NA PÁGINA 9: «TRÊS HISTÓRIAS VERÍDICAS EM DIFERENTES CORES

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1969 N.º 16 760 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Subindo as serras de Trás-os-Montes, os 65 homens que continuam na «Volta a Portugal» tornam alegres e vivas as estradas, onde a multidão acorre para admirar o esforço dos grandes nomes do ciclismo nacional

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

JOAQUIM COELHO (AMBAR) PRIMEIRO EM CHAVES

CHAVES, 17 (Do nosso enviado especial) — Joaquim Coelho, da Ambar, foi o vencedor da etapa de hoje, corrida entre Guimarães e esta cidade.

Os ciclistas partiram ás 9 e 32 horas do Estádio Municipal de Guimarães, a caminho de Chaves, num percurso que compreende 141 quilómetros. O portista José Azevedo envergou a camisola amarela, no que foi auxiliado pelo industrial sr. Casimiro Coelho Lima. Por seu lado, o sr. Albano Pedroso entregou a Fernando Mendes (do Benfica) o símbolo do comando da classificação por pontos: a camisola verde.

Sete quilómetros decorridos, em Talpas, o pelotão

(Continua na pág. central)

JOSÉ DE AZEVEDO continua «camisola amarela

Tiro ao arco em manhã de Domingo

Disputou-se esta manhã, no Estádio Nacional, pela primeira vez entre nós, uma prova internacional de tiro ao arco. Sòmente duas equipas lado a lado: uma de França, outra de Portugal. Esta jovem é a filha do campeão nacional do primeiro país, Louis Lemirre, também presente na competição. **(Ler notícia na última pág.)**

HOJE 28 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

TRÉGUA INQUIETANTE EM BELFAST

BELFAST, 17 — (R.) — Esta madrugada, a guerra de ruas religiosa na Irlanda do Norte parecia ter entrado numa trégua inquietante, mas os refugiados católicos continuam a fugir da zona dos distúrbios dirigindo-se para a fronteira da República irlandesa.

Cinco dias de luta intensa entre protestantes e católicos ocasionou, pelo menos, oito mortos e 310 feridos.

Um informador do Exército inglês — que enviou cerca de 1000 soldados para a província do Ulster a fim de manter a lei e a ordem nas ruas perturbadas pela luta entre católicos e protestantes — anunciou hoje de madrugada estar «tudo completamente calmo».

Houve, porém, algumas notícias de ataques isolados com bombas de petróleo e incidentes esporádicos de tiroteio. A Polícia afirmou terem sido arremessados cerca de 20 «cocktails Molotov» em Belfast durante a noite. Foram presas seis pessoas por transportarem armas consigo.

Famílias de alguns dos locais católicos de Belfast mais duramente atingidos, que perderam os seus lares e haveres durante as lutas e incêndios no pior período, continuam a afluir para a fronteira com a Republica do Eire estabelecendo-se em campos transitórios levantados pelo Exército.

Entretanto, unidades reforçadas da Polícia do Ul-

(Continua na 19.ª página)

MARCELLO CAETANO COMPLETOU 63 ANOS

O prof. Marcello Caetano, que há quase onze meses assumiu as responsabilidades de Presidente do Conselho, não fez a ponte como tantos outros funcionários e empregados particulares fizeram desde sexta-feira.

Ainda ontem trabalhou em Lisboa; mas o dia de hoje, que é o do seu 63.º aniversário natalício, passou-o fora da capital.

EVOCÁMOS NA LUA OS COSMONAUTAS QUE MORRERAM

RECORDA ARMSTRONG NUM ARTIGO EM QUE CONTA A SENSAÇÃO QUE TEVE AO SER O PRIMEIRO HOMEM A PÔR O PÉ NO NOSSO SATÉLITE

A série de artigos escritos pelos lunautas começa depois de amanhã a ser publicada em grande exclusivo do nosso jornal com o patrocínio das seguintes empresas

MABOR • J.PIMENTA-S.A.R.L. • UNIVAC-Solor GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DE ONTEM PARA HOJE

POÇO DE MORTE

Perto de Mangualde, em Lobelhe, vivem o agricultor sr. Manuel Ferreira Peixoto e sua mulher Maria de Jesus Marques. Os filhos lá se vão criando, embora sejam ainda pequenos. Ontem, um deles, com 3 anos, saiu na companhia do irmão. Aproveitaram a ausência dos pais, a trabalhar no campo. O pai, em dada altura, ao regressar, estranhou a ausência dos dois filhos. Foi dar com um á beira de um poço e, á tona de água, o corpinho do outro...

TIRO DE «FLOBERT»...

Tem 8 anos, José Julio Martins, morador na Vila Casimiro, ao Casal Ventoso de Baixo. Ontem trepou a uma figueira que há defronte de sua casa. Em dada altura, foi apanhado numa anca por dor violenta. Desceu e o sangue jorrava. Era um chumbo de espingarda «Flobert». O vizinho António José Mendes, de 66 anos, disse depois que atirara, não no propósito de atingir o petiz, bas só para o assustar, fazendo-o descer da figueira em que corria perigo. Foi apreendida a arma e feita participação á Polícia.

EXPLOSÃO E SANGUE

No lugar do Arelho, perto das Caldas da Rainha, trabalhavam os srs. José da Silva Santos, de 32 anos, e Eduardo Francisco, de 28, ambos casados. Em dada altura encontraram um pequeno engenho que lhes despertou a curiosidade e foram-se a desmanchá-lo. O engenho explodiu e ambos ficaram muito feridos. Tratados na Casa de Saude do Montepio, ali ficou internado o sr. José da Silva Santos.

CIÚMES E FACADAS

Foram de sangue e morte, os ciumes que roíam o peito do trabalhador rural José Honorato. Morava na Trafaria e há um mês a mulher Joaquina Teresa Pavanito, de 37 anos deixara-o indo viver para a mesma rua. Ontem o José Honorato foi buscar o filho de ambos, uma criança de 2 anos À noite, a mulher foi ao encontro deles e, na Praceta dos Bombeiros Voluntários, foi cosida com 8 facadas. Ao hospital chegou morta e, na esquadra, o agressor disse que sentira autêntico desvairo, roído de ciumes...

À MACHADADA

Viviam em Caranguejais de Baixo, perto da Cova da Piedade, Eulógia Caeiro Micheiro, de 47 anos, e Flórido José Rodrigues, de 35. Viviam juntos, mas as discussões eram frequentes entre eles. Ontem, a discussão subiu de ponto e ele foi buscar uma machada e agrediu violentamente a companheira. Esta ficou internada no Hospital de São José. Ele fugiu, sem que a G. N. R. lhe tenha até agora posto a vista em cima.

UM JOVEM DE ÍLHAVO
(COLABORADOR DO «JUVENIL»)
FOI O VENCEDOR DO I FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR PORTUGUESA

FIGUEIRA DA FOZ, 17 — Com grande assistência, na sua maioria constituída por jovens, disputou-se, ontem, no casino desta cidade, a final do I Festival de Música Popular Portuguesa. Para esta final, em que se procurava o melhor cançonetista — foram seleccionados 5 concorrentes, interpretando cada um 3 canções á sua escolha. O vencedor foi o jovem Vieira da Silva, natural de Ílhavo, estudante em Coimbra e colaborador do «Diário de Lisboa — Juvenil». Interpretou canções com letra e música da sua autoria.

O concurso para a melhor canção inédita, incluído neste festival organizado por «Presença Coimbrã», foi ganho também por Vieira da Silva, com a sua canção «Auto-retrato para uma Humanidade».

Em fim de festa, actuaram, com extraordinário êxito, Adriano Correia de Oliveira e Padre Fanhais.

Fragata britânica visita Lisboa

Uma fragata da Marinha Real Britanica, a (H. M. S. Keppel», visitará Lisboa a partir de quinta-feira até ao dia 25, ficando atracada á doca da Marinha.

UMA CHAMADA PARA A INTERTUR

TEM

O PROGRAMA QUE V. PRETENDE, PARA VISITA À:

FEIRA INTERNACIONAL DO OUTONO em VIENA 7 a 14 de Setembro	6.410$00
EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL em FRANCFORTE 11 a 21 de Setembro	5.010$00
EXPOSIÇÃO AUTOMÓVEL em LONDRES 15 a 25 de Outubro	4.330$00
IGEDO — Feira Internacional da Moda em DUSSELDORF 14 a 17 de Setembro e 26 a 30 de Outubro	4.960$00
FEIRA ESCANDINAVA DA MODA em COPENHAGUE 21 a 24 de Setembro	7.520$00
SALÃO INTERNACIONAL DA MODA MASCULINA em COLÓNIA 22 a 24 de Agosto	5.630$00
INTERSTOFF — Feira de têxteis para vestuário em FRANCFORTE 16 a 21 de Novembro	5.010$00
FEIRA INTERNACIONAL DE HOTELARIA em MALMO 1 a 4 de Outubro	7.710$00
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTO HOTELEIRO em PARIS 9 a 20 de Outubro	5.190$00
EXPOSIÇÃO AGRÍCOLA E DE GADO em LONDRES «Royal Smithfield Show» 8 a 12 de Dezembro	4.760$00

INCLUINDO — Passagens aéreas de ida e volta, assistência e transporte do terminal aéreo ao hotel, acomodação durante 7 dias, em quartos duplos com banho privativo, e visita da cidade.

INTERTUR

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE INTERCAMBIO TURISTICO, LDA.

Avenida da República nº 22 - A - LISBOA

EXISTEM NO JAPÃO MAIS DE CINCO MIL COOPERATIVAS DE PESCADORES

por J. DIAS AGUDO

O Japão é um país de que muito se tem falado e fala. E com razão. Não é próprimente pela sua extensão territorial, é claro, pois há muitos países maiores, nem talvez pela sua acção na investigação científica, porque os há também mais á frente nestas actividades de espírito humano. Mas fala-se muito do Japão pelo nível da sua cultura, pelo numero atingido pela sua população (mais de 98 milhões de habitantes), e sobretudo pela sua industria que compete com a dos países mais desenvolvidos do Mundo.

Desde o transistor á aparelhagem médica e cirurgica, da máquina fotográfica ao rádio e ao televisor, da aparelhagem eléctrica á industria química e ao filme cinematográfico ou mesmo ao automóvel, o Japão inunda o Mundo com produtos em profusão e baratos, o que não exclui garantia de qualidade. Vem este «milagre» das excepcionais faculdades de trabalho de toda a gente — homens, mulheres e adolescentes — e da superior preparação que lhes têm sabido dar os governos, de olhos postos sempre nos superiores interesses nacionais, que são os interesses de toda a gente.

Este critério governamental levou á efectivação paralela de uma profunda reforma agrária que, apesar de aplicada em 15 por cento, apenas do território apto á cultura, que é o que deixa livre a montanha, espera-se que em breve o país esteja em condições de produzir mais do que consome.

Entretanto, e dada ainda a escassez do produto agricola e do gado que devia fornecer a carne para alimento da população, os cuidados de muitos japoneses volvem-se para o mar em busca de peixe que constitui hoje um dos principais alimentos desta gente. Só em Tóquio, onde vive uma população de 10 milhões de habitantes, consomem-se por dia 1 500 000 quilos de peixe.

Deriva deste facto a existência, no Japão, da maior frota pesqueira de todo o Mundo, entregue a 228 mil empresas ligadas á captura e á conserva do pescado. Nelas, três milhões de pessoas exercem a sua actividade quotidiana, sendo para notar que não é só peixe que pescam ou capturam: também algas comestíveis e pérolas, trabalho este ultimo que raparigas efectuam, mergulhando nas águas.

Ao lado do mar, o rio e o lago são teatro também desta florescente industria da pesca.

As cooperativas

Foi no meio deste cenário que envolve a captura, a distribuição e a conserva das espécies ictiológicas, que se instalaram as cooperativas de pesca japonesas. Isto foi há mais dum século já, e durante este longo período quantas demonstrações têm elas feito de que uma actividade que se exerce sem a sombra dum intermediário inutil e oneroso, é bem mais aconselhável e bem mais rica de resultados benéficos!

Foi da Europa — da Inglaterra — que irradiou o exemplo da ajuda mutua para o pescador do Japão. Forte já este sentimento em 1844 com o exemplo de Rochdale, ele transpôs fronteiras e instalou-se dentro dos muros do «Dai Nipon», oferecendo ao homem do mar o mais frutuoso processo de exercer a sua actividade profissional.

A princípio tacteando, como é de norma, mas depois enraizando-se e desenvolvendo-se através mesmo de condições nem sempre favoráveis, este espírito associativista encontrou em 1938 o primeiro governo japonês que o regulamentou, dando-lhe, na prática a forma de cooperativa e autorizando-o a aderir ao Banco Central das Associações Industriais, o que constitui a primeira etapa duma organização da distribuição do crédito ás cooperativas de pescadores.

Em 1950 uma nova lei confirmava o estatuto original das Cooperativas de pescadores e alargava as suas possibilidades no campo da Economia Nacional, dando-lhes a faculdade de conceder empréstimos aos sócios, estimular o espírito de economia, trasformar e vender os produtos extraídos do mar, organizar transportes que os conduzissem dum para outro ponto, educar, os seus membros, etc.

E chegamos ao tempo de hoje em que a sua actividade é verdadeiramente notável pelo papel que desempenham as cooperativas de pescadores na vida económica do Japão.

Convém fazer da sua es-

(Continua na 4.ª página)

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O GOVERNO DE POMPIDOU TENTA «HUMANIZAR» A MÁQUINA GOVERNATIVA

PARIS — O Presidente Georges Pompidou, nas primeiras seis semanas do seu mandato, concentrou inteligentemente os esforços do seu Governo num campo que foi inteiramente descurado pelo presidente Charles de Gaulle — os problemas terra-a-terra que afectam a vida quotidiana do povo francês.

A simplificação dos processos de segurança social, um ataque cerrado à burocracia, um estudo da revisão de impostos, um novo índice de custo de vida, mais realista, planos para uma revisão (há muito necessária) do código napoleónico de Processo Penal — tudo isso foi já anunciado desde que Pompidou tomou posse do cargo. O Exército tem sido mobilizado para as estradas a fim de auxiliar a vigilância do trânsito e de acudir a situações de emergência durante a estação de férias. Um secretário de Estado especial foi nomeado para um cargo, que ele descreve como de «ministério de queixas e lamentos».

O novo «ministro» é Jacques Baumel, um ardente gaullista, que foi secretário político do partido de de Gaulle, durante muitos anos, e a quem incumbe agora a missão de arranjar meios e instrumentos para «humanizar» a máquina governamental rígida, distante e autocrática que Pompidou herdou do seu antecessor.

Baumel não tem directas responsabilidades departamentais ou ministeriais, mas informa directamente o primeiro-ministro, Jacques Chaban-Delmas, daquilo que ele descreve como «causas de descontentamento», antes que estas se acumulassem e viessem a explodir numa grande crise». O Presidente Pompidou, que foi primeiro-ministro quando explodiu a crise de Maio-Junho em 1968, não quer manifestamente ser apanhado outra vez de surpresa.

Uma das sugestões de Baumel foi a de lançar o Exército francês nas operações de auxílio de «contrôle» do trânsito e obviar às vastas aglomerações de trânsito que se verificam, na França, todos os fins-de-semana, desde meados de Julho a fins de Agosto (a estação de férias). Os serviços médicos do Exército foram destacados para os hospitais civis, e foram colocadas nas estradas equipas de primeiros socorros, ao lado dos polícias regulares de trânsito. Os franceses agora não podiam preocupar-se menos do que se preocupam pulsionados pelo novo Ministro da Justiça, René Pleven — antigo «premier» da IV República e um dos notenha sido o da revisão do sagrado código napoleónico. Há dois anos que a revisão está em estudo no Ministério da Justiça, mas deve-se ao novo regime de Pompidou o facto de os planos terem sido ràpidamente imcom a questão de os ingleses conseguirem entrar ou não no Mercado Comum: mas preocupam-se bastante com a questão de saber se eles conseguem ou não entrar na Riviera, para passarem férias.

HUMANIZAÇÃO

De entre os vários actos novos de «humanização» que o Governo já pôs em marcha, talvez o mais inesperado e o mais interessante vos rostos políticos do actual gabinete — e terem recebido a qualificação de assunto governamental urgente.

A principal revisão refere-se ao velho e bastante iníquo procedimento francês de manter os suspeitos sob custódia indefinida, enquanto se processa a investigação e preparação do julgamento. Dois terços dos presos em Paris e metade dos presos no resto da França estão detidos aguardando julgamento.

Não há «habeas corpus» em França, e, assim, uma pessoa detida presume-se culpada enquanto a sua inocência não for estabelecida. Mas a revisão do código napoleónico introduzirá o instituto da «detenção provisória»: doravante, os magistrados terão poderes para restituir os suspeitos à liberdade, em lugar de os encarcerar, enquanto aguardam julgamento.

A reforma irá igualmente simplificar os processos de caução.

A nova legislação, que será apresentada no Parlamento, provàvelmente neste Outono, facilitará a caução, prevendo-se até o seu pagamento por prestações mensais ou por dedução mensal no salário do devedor. Os magistrados terão poderes para vigiar a concessão de cartas de condução e para requerer que os suspeitos se dirijam regularmente à Polícia enquanto durar a sua «detenção provisória», mas o objectivo da reforma seria o de limitar a prisão de suspeitos àqueles casos, onde «prima facie» há uma forte evidência de crime sério.

ECONOMIA

No sector de economia e finanças, o ministro das Finanças, Valery Giscard d'Estaing, criou uma comissão para estudar a simplificação do sistema francês de «sobretaxa de valor» aplicado ao imposto sobre as vendas, responsável pela grave crise do pequeno comércio francês.

O Governo parece estar decidido a mostrar-se sensível, em vez de insensível, e colocar-se em estreito contacto com a opinião pública e os sentimentos populares em vez de se manter na indiferença. Uma das grandes queixas contra o general de Gaulle era a de que não havia «diálogo» entre o Governo e o Parlamento ou o povo. Pompidou usou a palavra «contacto», em vez da palavra «diálogo» para descrever a maneira como tenciona dirigir os assuntos, mas deixou bem expressa a sua firme decisão de cumprir aquilo que se propõe.

Além disso, Chaban-Delmas é um político activo e enérgico, e não um tecnocrata intelectual, austero e distante, como Maurice Couve de Murville. Como presidente da Assembleia Nacional, durante toda a era gaullista, o novo primeiro-ministro conhece a fundo o problema de manter boas relações actuantes com os representantes eleitos do povo — o que não preocupava absolutamente nada o general de Gaulle.

Por DOM COOK

Exclusivo «The Los Angeles Times» - «Diário de Lisboa»

ECOS

A Costa do Languobe-Roussillon, onde, em 1963, começaram a afluir os campistas (250 000 lavando-se com água do mar, lutando com dificuldades para obterem água potável para as refeições), rivaliza presentemente com a Costa Azul em instalações e em número de veraneantes. O exemplo não será de seguir entre nós? Não haverá entre nós regiões tão belas, susceptíves de amplo desenvolvimento turístico? O Alentejo marítimo por exemplo?

★

NOS arredores de Paris, há senhorios que ganham milhões amontoando trabalhadores africanos em autênticos pardieiros, segundo um inquérito de Michèle Kespi e René Backmann, publicado no «Nouvel Observateur». Esta situação não deixa, todavia, de provocar reacções. Há mesmo associações que se coligaram num «colectivo de coordenação da emigração» e que desmascaram pùblicamente o que é efectivamente a situação dos trabalhadores imigrados, o **lumpen proletariat** da Europa do Euromercado.

★

No Egipto há um facto novo: o silêncio, o segredo, da parte dos militares. Toda a Imprensa estrangeira regista essa viragem. Acabaram as ameaças, as bravatas, as gloriosas tiradas. O exército egípcio transformou-se. Os oficiais e soldados descobriram o valor do silêncio, a sua importância. É-lhes mesmo superiormente aconselhado (ou imposto) que evitem pràticamente o contacto com a população. Alguns deles passam pelo menos seis meses nas linhas avançadas. Não falam com estrangeiros, evitam os jornalistas. Ninguém, ou quase ninguém, consegue chegar ao Canal. As estradas estão barradas. O Estado-maior, para empregar a expressão do «Nouvel Observateur», deixou de ser um clube mundano...

★

MICHEL Bosquet, escrevendo no «Nouvel Observateur» sobre a desvalorização do franco, adverte que o Governo francês receia fortemente uma explosão social no Outono e procura evitá-la por todos os meios, inclusive concessões bastante consideráveis no tocante ao nível dos salários. Remata irònicamente: «A V República começou por criar o «Franco de Gaulle». A quinta bis começa por criar o «Franco Pompidou», prometendo, como de costume, que este é que vai ser o bom...»

CANON:
O PROGRESSO É O LEMA

A Fábrica «Canon» tem desenvolvido a melhor actividade para o progressivo aperfeiçoamento dos seus produtos, através duma colaboração íntima entre a engenharia de precisão e a técnica óptica. O sistema de microfilme «Canon» e os calculadores electrónicos «Canon» 1618 e 163 contribuiram, poderosamente, para aumentar a capacidade de produção de algumas indústrias, abrindo novas perspectivas á medicina e a numerosos circulos financeiros.

Sem dúvida a maior organização industrial asiática de máquinas fotográficas, a «Canon» conquistou extraordinário prestígio internacional e a sua produção é reconhecida entre as de mais alta qualidade.

Fundada em 1933, ao longo de todos estes anos tem vindo a acentuar o seu desenvolvimento, atingindo um vasto campo de exportação que envolve numerosos países do mundo em todos os continentes.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

3.° CICLO
EXAMES DE 2.ª ÉPOCA
LABORATÓRIOS
Telef. 831416 (ao Chile)

SALDOS
NA LIVRARIA QUADRANTE
Livros Ingleses e Brasileiros
Av.ª Luís Bivar, 85-C

RECTÂNGULOS DA VIDA

DISCRIMINAÇÃO POPULAR

Racismos houve-os sempre, infelizmente, ao longo dos séculos. Causas próximas ou pretextos, a cor da pele, a religião seguida, a língua falada, o sexo. Sim, o sexo. Quero referir-me ao racismo de que as mulheres têm sido vítimas. De que ainda o são, pois claro, sobretudo nos meios rurais.

Há dias aconteceu-me folhear um velho livro de provérbios, máximas e adágios portugueses. Coisas da sabedoria das nações em geral e da sabedoria nacional em particular. Não li o livro, é enorme. Folheei-o, como já disse. E depararam-se-me coisas assim: O homem na praça e a mulher em casa. Segredo em boca de mulher é o mesmo que cortiça no mar. Mulheres, o diabo as traz e o diabo as leva. Guarda-te de homem que não fale, de mulher que faz versos e de cão que não ladra. Conselho de mulher é tonto e quem o toma é louco. Três mulheres e um pato fazem uma feira. Uma mulher virtuosa e honesta é uma mosca branca. Quem toma o alguidar pelo fundo e a mulher pela palavra pode dizer que não tem nada. Mulher boa, ave rara. A sombra de um homem vale mais que cem mulheres. A mulher e o pedrado quer-se pisado. Amor de mulher e festa de cão só atentam para a mão

por **MARIA JUDITE DE CARVALHO**

A comparação entre a mulher e a mula é bastante frequente. A mula e a mulher com afagos fazem os mandados. Mulher e mula, a pancada a cura. A mula e a mulher com pancada se quer. De mulher que sabe latim, mula que faz *him* e cabrito que faz *mé, libera nos, domine.*

Como se vê, a sabedoria popular sabe muito das mulheres. É certo que às vezes — raramente — lhes elogia a virtude. Nunca, porém, lhes gaba a inteligência, a lealdade, a sensatez. Adivinha-se nestas frases populares a mulher sempre inferior ao homem, mesmo ao homem humilde, desprovido de bens, mesmo ao homem bronco. A mulher criada, a mulher sem opinião. Aquela que apraz ao homem que tenha defeitos para que ele possa sentir-se superior. Um racismo, pois então. Um racismo que tem ido morrendo com o tempo, é certo, mas que ainda existe.

Necrologia

FUNERAIS

D. Lucília Andrade Figueiredo

VISEU, 17 — Em Sátão, realizou se com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Lucília Andrade Figueiredo Contava 74 anos, era mãe do sr. Carlos Figueiredo Andrade, funcionário da Delegação de Saude desta cidade.

José Ferreira

LEIRIA, 17 — Para o cemitério da povoação de Gândara dos Olivais, realizou-se, o funeral do sr José Ferreira, que constituiu sentida manifestação de pesar.

Embora o seu estado de saude se tivesse agravado nestes ultimos anos, levando-o a abdicar da actividade comercial que exercia com inexcedível honestidade, o funeral do sr. José Ferreira não deixou de causar surpresa, pois um ataque cardíaco fulminou-o.

Contava 64 anos, era casado com a sr.ª D. Ana de Jesus Banqueiro Ferreira, pai da sr.ª dr.ª D. Maria da Piedade Ferreira Marques Pereira casada com o sr dr. José Fidalgo Marques Pereira, médicos em Santarém; e do sr. dr. José Ferreira Junior, clínico nesta cidade, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Confraria Pereira Ferreira, e irmão do escritor Manuel Ferreira e da sr.ª D. Joaquina Ferreira Gordalina, casada com o sr. Bernardo de Oliveira Gordalina, industrial.

O sr. José Ferreira, mercê das suas qualidades de carácter era muito considerado e respeitado, podendo ser apontado como um exemplo na profissão que exercia, além de bom pai e chefe de família e com certa visão e a independência nas suas convicções.

IDENTIFICADOS OS PORTUGUESES MORTOS NUM DESASTRE PERTO DE BORDÉUS

BORDEUS (França), 17 — (A.N.I.) — Foram identificados por um dos nove sobreviventes hospitalizados, os cinco portugueses mortos num choque ocorrido perto desta cidade, entre um camião e a carrinha em que seguiam as vitimas.

Trata-se do motorista Américo Carriço, de 33 anos, e de Ana Ferreira da Costa Bomba, de 77 anos, ambos de Chaves e de três portugueses que viviam na França: Albino Pires Salgado, de Montfermil; Alfredo Costa Ferreira, de Creteil, e Maria José Antão, de Paris.

Entre os sobreviventes, que viviam todos em França, há quatro em estado grave: Isilda Vaz, de 42 anos, de Pontaul-Combault; Maria Rosa, de 28, de Paris; Martinho Ferra, de 28 e José da Costa Martins de 12, ambos de Cretell.

Os restantes feridos são: Narciso dos Anjos, de 51 anos e Jacinto Voluntário, também de 51 anos, ambos de Champigny-Sur-Marne; António Ferra, de 42, de Paris; Carlos Costa Martins, de 6, de Creteil, e Maria Cristina da Rosa, de Paris.

A SECÇÃO DE FOLHAS DA A. A. F. D. L. CONTINUA ABERTA

Segundo informação do presidente da direcção da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, a Secção de Folhas da mesma Associação estará aberta até 22 de Setembro, ás terças e quintas-feiras das 15 ás 17 e 30.

Em princípio, aquela Secção deveria estar encerrada desde 8 de Agosto até 22 de Setembro para descanso do seu pessoal. No entanto, o recente diploma do ministro da Educação a autorizar a realização de três exames na época de Outubro, levou os dirigentes da A.A.F.D.L. a reabrir a Secção de Folhas, prevendo os casos de estudantes que não adquiriram os necessários elementos de estudo

ora diga-nos...

— Qual o maior problema da sua vida?

Problemas... problemas. Entre tantos que toda a gente tem, é, com certeza, bem difícil estabelecer uma ordem prioritária. Mas tentemos.

■ *Para Alexandre Levy Lopes Loureiro, de 14 anos, o «maior problema» é bem claro:*

— Como chumbei no segundo ano da Escola Pedro de Santarém, os meus pais puseram-me a trabalhar nas obras, de castigo. Este é que é o meu problema.

— Quanto ganhas?

— 330$00 por semana.

— Gostas do trabalho?

— Gosto mais de estudar. Alguns dos companheiros bebem muito... O pior é que ainda falta um mês para isto acabar.

■ *D. Maria Madalena Dias, escriturária, de Lisboa:*

— O meu maior problema é o baixo ordenado que tenho. O ordenado de escriturária não me permite fazer face á vida, cada vez mais cara.

— A sua maior aspiração?

— Claro! Que me saísse o Totobola para ver concretizados alguns dos meus sonhos!

■ *O jovem Augusto Jose Duarte Brito, de 17 anos, mecanico de tractores, pronuncia-se:*

— O meu maior problema e ter de harmonizar o trabalho com os estudos. Frequento, á noite, uma escola industrial e tenho de trabalhar de dia..

COOPERATIVAS DE PESCADORES NO JAPÃO

(Continuação da 2.ª página)

trutura uma ligeira descrição e realçar alguns factores que têm concorrido para o êxito do Movimento Cooperativo dos pescadores japoneses.

Em Março de 1962 havia, no Japão, 5422 cooperativas de pescadores, assim distribuídas: 4009 cooperativas de base (1.º grau), 3015 das quais eram costeiras e 994 para a pesca nos rios e nos lagos; 345 cooperativas especializadas num género particular de pesca; 832 coop. dos trabalhadores da pesca; e 236 coop. de transformação dos produtos da pesca. Dois terços das cooperativas costeiras ocupavam-se da venda do peixe que, no Japão é vendido na sua maior parte, no estado de fresco; o que não é, é conservado em armazéns frigoríficos ou por congelação intstantanea. Muitas das cooperativas costeiras procedem ao abastecimento dos barcos em carburante, redes e outros apetrechos para a pesca.

Acima das cooperativas de base há as federações ou cooperativas do 2.º grau, organizadas em três níveis: Federações de Condado (138), Federações de perfeitura (38) e uma Federação Nacional ou União de Federações.

Estas duas ultimas são as mais importantes, destinando-se as primeiras delas á orientação profissional, ao melhoramento das técnicas de produção, á gestão e elevação do nível de vida dos pescadores e ainda a auxiliar as cooperativas a resolver os seus problemas em matéria de «contrôle» ou dos direitos de pesca. A sua actividade económica é representada sobretudo pela compra de material de pesca e de carburante, para o que possuem muitas delas cisternas e bombas de distribuição. Procedem também com as cooperativas á venda dos produtos frescos.

A Federação Nacional tem por aderentes os membros das federações das cooperativas de pescadores e das Federações de Crédito. Ocupa-se essencialmente da orientação profissional dos pescadores, da sua educação em vários aspectos, da sua segurança por meio de seguro, e ainda da estabilização dos preços do peixe, ao mesmo tempo que adquire na origem o carburante para os barcos e promove a venda do peixe seco e congelado.

Factores adjuvantes das cooperativas

Para o êxito do Movimento Cooperativo japonês não tem sido estranha a influência da mulher nem tão-pouco a da escola cooperativa. Uma e outra têm dado o melhor do seu esforço para esta obra verdadeiramente nacional.

A mulher sobretudo a esposa do pescador, constituiu grupos mesmo nas aldeias, e dedicou-se a estimular o espírito de economia e a melhorar o nível de vida dos associados. Em 1951 formaram-se os primeiros grupos femininos cooperativos que atingiram em 1952 o numero de 66 com um total de 10 810 membros. Em 1967 os grupos eram já de 1276 e o numero de filiadas de 208 052. Neste mesmo ano as economias cooperativas elevavam-se a 5860 milhões de yens (400 yens valem ap. 28$00) ou seja um dólar).

É curioso saber que muitas mulheres japonesas se dedicam ás fainas da pesca.

Quanto á educação cooperativa, tem sido ela, também, bastante eficaz. Há uma escola cooperativa de pescadores que forma pessoal qualificado. O seu programa compreende cursos dados por professores universitários e por empregados das cooperativas que têm por fim ensinar os estagiários durante um ano a bem gerir as cooperativas. Os alunos vivem em comum, na escola onde adquirem um espírito de equipa.

Além da sua formação teórica os alunos têm uma formação prática numa cooperativa durante 40 dias nas férias do Verão. Além disso, frequentam no Inverno, e durante cinco dias, uma cooperativa modelo.

Em resumo o Japão oferece, neste sector da pesca mais um exemplo dum extraordinário progresso e duma clara visão dos problemas nacionais.

J. Dias Agudo

peças
BOSCH
NOVO BALCÃO
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 73
VELA
TELEFONE - 562450/6/7/8/9

Automobilista:
Agora já tem o seu
MOTEL no Algarve
motel alagoas
(1.ª Classe)
LAGOA — TELEFS. 143 E 168 — ESTRADA NACIONAL, 125 — ALGARVE

O talento de Sandy Dennis num filme inglês dirigido por um realizador indiano

por OLIVEIRA PINTO

BERLIM — «O sindicato procura, por todos os meios, convencer Franz a colaborar, mantém-no prisioneiro, inclusivamente. Entretanto, Franz conhece Bruno, espião do sindicato e cria laços de amizade com ele. Finalmente, o sindicato solta Franz sem, contudo, ter obtido dele o quer que seja. Pouco tempo depois, Bruno aparece em casa de Franz. Este vive com Joanna que se prostitui para ganhar o dinheiro necessário á vida do casal. Bruno organiza diversos assaltos á mão armada e mete Joanna e Franz na engrenagem. Desta forma (assim o crê), acabará por conseguir a colaboração de Franz com o sindicato.

Acontece, porém, que Joanna denuncia á Polícia o último assalto. Bruno, que sempre se sentira muito seguro de si, procura, então, abrir caminho e escapar-se, com o auxílio de uma pistola de alarme, de brincar. É abatido. Franz consegue, no entanto, metê-lo dentro do carro e fogem. Já na estrada, Joanna lança fora o cadáver de Bruno, mesmo diante do carro da Polícia que os persegue. «É este, em resumo, necessáriamente, o argumento do filme («Liebe ist») «Kälter als der Tod» primeira obra de Rainer Werner Fassbinder, jovem realizador de Munique que é, igualmente, o autor do argumento e um dos intérpretes principais.

Com uma carreira saliente na curta-metragem, Fassbinder, está ligado, como membro activo, ao grupo muniquense «Action-Theater» — «antiteatro». O filme é produto de uma tentativa socialista de produção, reunindo autores, técnicos e artistas. Aliás, existe uma larga e profunda afinidade entre todos, pois pertencem, na quase totalidade á região bávara por nascimento ou permanência e frequência escolar. Tal é o caso de Hanna Schygulla, a protagonista.

Quanto á principal figura masculina — Ulli Lommel — trata-se de um actor polaco com larga actividade na Alemanha, onde vive desde há anos, trabalhando no Teatro, na TV e no Cinema.

O filme não traz novidade de maior á crónica dos feitos cinematográficos. O género é conhecido e repetido, muito embora ressalte o tom erótico e a frescura e vigor do Fassbinder e dos seus intérpretes. Fascinante é sim a fotografia de Dietrich Lohmann. Quanto ao mais, poderá dizer-se como Bruno «Há em Munique uma rapariga que eu amei!» Era uma vez ...

Hanna Schygulla e Rainer Werner Fassbinder em «Liebe ist Kälter als der Tod», filme alemão de que o jovem intérprete é também o realizador e argumentista

A odisseia das mães solteiras

«A Touch of Love» foi o segundo filme apresentado a concurso pela Grã-Bretanha. No seu elenco avultava a figura de Sandy Dennis, aplaudida actriz americana agora internacionalmente consagrada graças a filmes como «Quem tem medo de Virgínia Woolf?», «A raposa» («A raposinha», entre nós...). Rosamund Stacey é uma jovem estudante, cujos pais vivem socialmente tão ocupados que mal têm tempo para olhar para a filha. Esta, após a sua primeira experiência amorosa, verifica que vai ser mãe. Inicialmente pensa no aborto, mas logo abandona tal ideia e decide-se a trazer ao mundo o filho que se anuncia. Sabe que ninguém a ajudará, mas não desanima. Sujeita-se a todos os exames médicos e prepara tudo para o parto. Não aceita, depois, o conselho da enfermeira-chefe que lhe sugere entregue o filho para ser adoptado. Recusa-se, igualmente, a revelar o nome do pai da criança. Quando, finalmente, lhe comunicam que o bebé tem de ser operado, devido a uma insuficiência verificada, Rosamund vê, então, quanto depende da posição social o tratamento dado ás pessoas. Casualmente, o cirurgião que vai operar a criança é amigo de seu pai e é graças a ele, á sua ajuda, que Rosamund consegue vencer a oposição de uma enfermeira burocrática que a impedia de ver o filho.

Deixa, por fim, o hospital e, um dia, encontra, ocasionalmente, o pai da criança, um apresentador da TV. Nada lhe exige, nada lhe pede. Convida-o até, mais uma vez, para o seu apartamento e não lhe revela que é ele o pai do seu filho.

Inspirado na novela «The Millstone» de Margaret Drabble, o filme intenta ser (é) um retrato da sociedade inglesa, da sua classe média, da sua maneira de viver, das situações que cria (malgré tout...) mormente a quantos infringem as regras do «establishment». Aqui é a triste aventura de uma mãe solteira. Sandy Dennis é perfeita na imagem de Rosamund, uma jovem absolutamente sem «glamour» que, frente aos problemas os enfrenta corajosamente e se decide a ser uma mãe solteira.

Waris Hussein é o realizador do filme, Jovem indiano de nascimento, veio a ser, com esta película, o primeiro realizador daquela nacionalidade a dirigir um filme inglês e na língua inglesa. Proveniente da TV (foi, na B. B. C., o realizador das populares séries «Dr. Who» e «The Newcomers» e dirigiu, também, as aplaudidas rubricas teatrais «Play of the Month» e «The Wednesday Play»). «A Touch of Love» é o seu primeiro filme de fundo e quando alguém lhe perguntou se não tivera problemas ao retratar determinados ambientes ingleses (tratava-se de um estrangeiro, indiano) Waris Hussein que estudou na Inglaterra respondeu:

— A minha origem, a minha base indiana é ajuda positiva, auxílio valioso para formar uma imagem vossa, para retratar a vida inglesa, pois estando «de fora», tenho, sem duvida, um melhor grau de objectividade.

Quais os resultados obtidos:

Em Berlim, o publico aplaudiu.

FOTOGRAMAS — Nos Estados Unidos e no Canadá este filme «A Touch of Love» intitular-se-á «Thank you all very much». Cóisas do cinema...

■

Ausente da competição fílmica, Portugal não deixou de estar presente no Festival, através da Imprensa. Assim, ali estiveram em serviço, além do autor destas linhas, Portal da Costa, do nosso prezado colega «Diário Popular»; e Novais Teixeira, consagrado crítico e jornalista português há muito ao serviço da Imprensa brasileira. Residindo há anos em Paris, depois de ter vivido no Brasil, Novais Teixeira é, actualmente crítico de cinema, servindo, em exclusivo, o importante «Estado de São Paulo», o maior jornal da América Latina.

■

Aquando da projecção de «A Touch of Love», o publico do Festival aplaudiu demoradamente (e justamente) a brilhante criação da figura da enfermeira burocrática e burocratizada que impedia a mãe de ver o filho. Contudo, muito poucos desses espectadores saberiam que a actriz criadora desse apontamento era Rachel Kempson, mulher de «sir» Michael Redgrave. Trata-se, aliás, de uma família de talentosos componentes. São eles, além do casal, as filhas Vanessa e Lynn. Não haverá um produtor português que queira contratar toda a família?!

O talento de Sandy Dennis, na figura de Rosamund Stacey, jovem mãe solteira, brilha em «A Touch of Love»

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O realizador Philippe de Broca iniciou a rodagem do filme «Os Figurantes do Novo Mundo» ou «Os Caprichos de Maria». Principais intérpretes: Fernand Gravey, François Perier, Philippe Noiret, Marthe Keller e Bert Convy.**

■ **No filme «Myra Breckinridge», baseado num romance de Gore Vidal, a actriz Raquel Welch interpreta o papel de um jovem que se submete a uma operação e se torna mulher mas que, depois em consequência de um acidente de transito, volta a ser homem.**

■ **A actriz Danielle Darrieux será a protagonista do novo filme do cineasta Jean Richard «Residência Secundária», a rodar brevemente. Com este filme, Danielle regressa á comédia e incarna uma mãe de família numerosa, que tenta convencer, por todos os meios, o marido a comprar uma casa de campo.**

■ **Jack Wild, o pequeno actor inglês que foi um dos intérpretes do filme «Oliver», tem actualmente duas ocupações: andar em digressão pelo mundo, para assistir ás várias estreias de «Oliver», e interpretar uma série televisiva, em Hollywood, na qual é o unico ser humano no meio de um mundo de árvores, de flores e de animais encantados. Jack Wild é comparado frequentemente com Mickey Rooney, com que tem de comum a estatura, pois quase com 17 anos, apenas tem 1 metro e 44 de altura.**

TEATRO T 32 60 37
VARIEDADES
HOJE ÀS 21.45 HORAS (ADULTOS)
«OS DIREITOS DA MULHER»
DESEMPENHO DA C.ª TEATRO ALEGRE
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
AUTÊNTICO DILÚVIO DE GARGALHADA
com HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO
● AUGUSTO COSTA (COSTINHA)
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

10.ª SEMANA
A REVISTA DOS PARODIANTES DE LISBOA — UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
com
Camilo e Florbela
Paula Ribas
e
Rui de Mascarenhas
no comando do cartaz em 2.º MÊS de lotações esgotadas na
SALA FRESQUINHA do
MONUMENTAL
em 2 SESSÕES 20.45 e 23 h.
(ADULTOS)
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

Em VILA VIÇOSA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por TIBÉRIO RAMOS — Rua Dr. Oliveira Salazar, 51.

Atrás do reposteiro

- *É muito provável o ingresso do actor Assis Pacheco na companhia de Henrique Santana.*
- *A próxima revista do ABC, cujos ensaios começam dentro de dias e que tem o título de «Ena já fala», é da autoria de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha.*
- *Intitula-se «Esperteza saloia» a próxima revista do Maria Vitória.*

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

LIMA KIM
vedeta
Sul-Coreana
da
canção

THE CHARLIVELS
FAMOSOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

LIDIA RIBEIRO

SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

STORMY SUMMERS
SÓ NO WONDER BAR

No CINEMA, às 17 e 21 e 30 h.
2001 — ODISSEIA NO ESPAÇO
(M. 12 anos)

DISCOTECA

MARIA VALEJO

Depois do êxito conquistado com a composição de Eduardo Damas e Manuel Paião «Como posso ter ciumes» Maria Valejo volta a interpretar canções deste duo.

Assim canta «É Lisboa» e «Eu nasci na Mouraria»; a primeira foi escolhida para representar Portugal nas Olimpíadas da Canção que se realizaram em Atenas. Ao lado de grandes nomes da canção internacional a fadista alentejana defendeu o nosso País. Classificação? Não interessa, defendeu a sua posição como uma fadista castiça que é.

Alvorada N-97-39 — 45 r.p.m.

SELMITA

A um ritmo trepidante, um ye-yé já um pouco ultrapassado, esta brasileira com voz de menina mimada canta. «A Bonequinha», «Geografia do Amor» e duas versões de João Carlos de trechos ingleses «Fim do Mundo» («I'll wait for you») e «Vai, vai brincar» («Wy oh why»).

Copacabana EP-73-127 — 45 r. p. m.

JOSÉ JÚLIO DE MORAIS

Um Fadista. Com letra grande. Neste disco são apresentados quatro fados, dois de origem popular — «Eu nasci a ouvir o fado» e «Cabelo branco é saudade» sendo os outros dois «Tinha o nome de Saudade», da autoria de João Maria dos Anjos e João Freitas, e «Ameite tanto e perdi-te» de Joaquim Campos e D. R.

O conjunto de guitarras de Raul Nery acompanha com a categoria que lhe é habitual.

De notar a alma com que José Julio de Morais interpreta o fado. Ele vive o que canta e fá-lo com uma bela voz.

Aquila EP-01-13 — 45 r.p.m.

JOE TEX

Um extraordinário intérprete e compositor de «rythm and blue». Dentro da sua simplicidade Joe Tex impõe-se pelo seu valor real e pelo cunho pessoal que dá ás suas composições.

Neste EP interpreta «That's your baby», «Sweet, sweet woman», «You need me, baby» e «Baby be good». Todas as letras e musicas são de sua autoria.

Atlantic EP-02-56 — 45 r.p.m.

ROBERTO CARLOS

O popular cantor brasileiro que ultimamente tem encontrado aqui em Portugal muitos adeptos, interpreta uma engraçada composição com letra de sua autoria e musica de Erasmo Carlos «É meu, é meu, é meu». Dentro do seu estilo característico canta «Nem mesmo você» e «Não há dinheiro que pague». Finalmente há «Madrasta» uma canção extremamente lenta, mas bonitinha.

CBS — 6572 — 45 r. p. m.

OTIS REDDING

O interprete da célebre «Dock of the Bay», canção que foi gravada poucas semanas antes de ter morrido num desastre de aviação em Dezembro de 1967, surge num novo disco.

Canta uma composição da autoria de outro fenómeno da «soul music» — James Brown — «Papa's got a brand new bag», duas outras com a sua própria assinatura «Nobody's fait but mine» e «Direct me» e, finalmente, «A lover's question» de Benton e Williams.

As quatro canções têm em comum as torrenciais explosões de sentimento e de ritmo com que Otis encantou o publico desde Paris a Monterey durante o curto reinado como rei do «soul music».

Atlantic EP-02-57 — 45 r.p.m.

RAY CONNIFF AND THE SINGERS

A famosa orquestra de Ray Conniff e o seu conjunto vocal interpretam quatro composições bem conhecidas: «Those were the days», que se tornou famosa na voz de Mary Hopkins, «Wichita Lineman» de Glen Campbell, «I love how you love me», um êxito recente do romantico Bobby Vinton e, finalmente, a célebre «Sunny».

CBS — 6574 — 45 r. p. m.

João Martins —produtor TV

João Martins, produtor e apresentador do programa «Impacto» (diáriamente, em Rádio Clube Português) ingressa no campo da Televisão, igualmente como produtor e locutor da rubrica bi-mensal «Ensaio», que começa a ser televisionada nos primeiros dias do próximo mês de Novembro

Lígia Teles e Eunice Muñoz reaparecem no T. E. C.

Ainda decorre o êxito da peça de Jack Gelber, «A Maça», levada á cena pelo Teatro Experimental de Cascais, e já Carlos Avilez, seu director, se preocupa em continuar a dar bons espectáculos ao público que lhe não tem regateado apoio e aplausos. Dentro desta linha de orientação, o jovem encenador mostrou-se particularmente exigente no que respeita á integração de novos elementos na sua Companhia. Assim, reserva para os amantes do bom teatro três gratas surpresas: Lígia Teles, Fernanda Borsatti e Eunice Muñoz — três nomes que as plateias portuguesas conhecem bem, dois deles (Lígia e Eunice) afastados dos palcos desde há uns meses, outro (Fernanda Borsatti) cujo poder de comunicabilidade com o público constitui um dos grandes segredos dos êxitos da sua carreira.

Embora «A Maça» justifique uma continuidade muito mais prolongada no cartaz, mercê da afluência de público, tal não será possível por compromissos de programação. E, assim, Avilez trabalha já, intensamente, nos espectáculos seguintes: «O encoberto», peça da escritora Natália Correia, que Lígia e Borsatti integrarão e uma peça de Arrabal que marcará o retorno de Eunice aos palcos, após uma ausência de cinco meses.

Boas perspectivas, pois, para o T. E. C. que, mercê do patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e de subsídios do Fundo Nacional de Teatro e da Fundação Calouste Gulbenkian vem procurando realizar algo de válido dentro do panorama teatral português.

EUNICE MUÑOZ

LÍGIA TELES

Recintos de diversões

- A artista Maria Valejo participará no festival de canção que brevemente se realiza em Barcelona.
- A EPA apresenta hoje em Arrentela o seu espectáculo em que actuarão os artistas Alexandra Maria, Alberto Moreno, Lurdes Maurício, Guilherme Ornelas, José Manuel, Ruth Maria e Fernando Martins, acompanhados pelo Conjunto de Quim Reis.
- Vai ser lançada no mercado a primeira gravação comercial da cançonetista Alexandra Maria que inclui composições da própria intérprete e de Constantino Menino.

Em VILA NOVA DE OURÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na AGÊNCIA COMERCIAL MARINA, LDA — Rua António Leitão, 6.

CENTENAS DE MILHARES DE PESSOAS VISITARAM E DIVERTIRAM-SE ATÉ AGORA
NA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
E MUITAS DELAS PARA ALÉM DA ALEGRIA E SATISFAÇÃO DE UMA NOITE BEM PASSADA RECEBERAM BONS PRÉMIOS
VENHA À FEIRA
E HABILITE-SE TAMBÉM NO PASSATEMPO
A VOLTA VISTA DA FEIRA
ORGANIZADA COM O PATROCÍNIO DE EXPOSITORES DA FEIRA UM SIMPLES VOTO E ABSOLUTAMENTE GRÁTIS PODERÁ RECEBER
UM FERRO ELÉCTRICO
OFERTA DA CONHECIDA E APRECIADA FIRMA
ELECTROLUX
PRÉMIO DA ETAPA: BRAGANÇA-VILA REAL
A MOTORIZADA CASAL, OFERTA MENSAL DA METALURGIA CASAL, DE AVEIRO, TAMBÉM PODE SER SUA!
A FEIRA ABRE ÀS 15 HORAS

SOL E AREIA DE ALGÉS AO GUINCHO — 3

CAXIAS: QUEM VARRE O LIXO QUE SE AMONTOA NA AREIA?

Pràticamente destruída pelas cheias de Novembro de 1967, a praia de Caxias começa a ressurgir lentamente, ao mesmo tempo que se constroem muralhas para dominar a foz da ribeira de Barcarena, que ali vai morrer, à ilharga do areal. Entretanto, dominada pela sombra do velho forte, a praia é um repositório de recordações, à espera de melhores dias.

Como não há barracas nem toldos, Caxias aparece, todas as manhãs, transformada numa praia de

Banhistas e lixo coexistem desta forma, na praia de Caxias

chapelinhos coloridos. Aliás, é este o primeiro Verão desde a tragédia de 1967, que vê a praia animar-se com gente. Por todo o areal vêem-se ainda restos das fogueiras que alguns bem-intencionados ali acendem, em certas noites, depois de juntar os detritos para ali lançados não se sabe por quem. Mesmo assim, todas as manhãs, a praia reconquista antigos adeptos, saudosos de todas as virtudes que nela encontravam dantes. E ali se expõem ao sol, entre os montículos de lixo queimado, á beira dos jornais velhos e inuteis. Muito pode o amor... mesmo a uma praia antiga.

Disse-nos o sr. João Ramos, 47 anos e aspecto de muito mais, vendedor ambulante de gelados e outras guloseimas:

— *Foi um desastre grande, quando a cheia arrasou tudo. Até mesmo os balneários que ficavam ao pé da muralha da marginal. Agora, estão a construir um «pontão» pelo mar dentro: dizem que vai ter 110 metros de comprido, como a da Cruz Quebrada. Dizem também que com esta obra a praia vai crescer muito e fica uma das melhores da linha...*

O certo é que a praia já está maior, desde que começaram a esboçar-se as muralhas da Ribeira de Barcarena, também conhecida por Ribeira do Papel.

É uma esperança para o sr. Mateus, um dos proprietários do estabelecimento de banhos que ali existiu até á madrugada de 25 de Novembro de 1967.

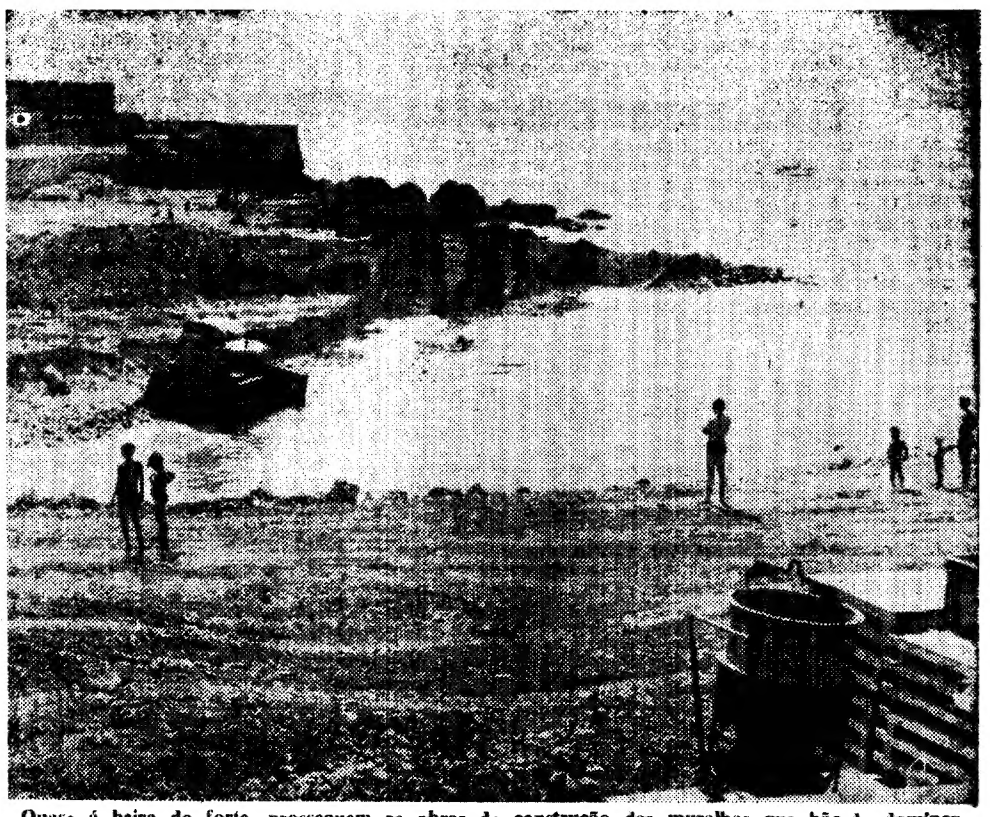
— *Era uma construção de cimento armado e tijolo. E veio tudo abaixo!* — diz-nos o sr. Mateus. — *Pedimos á A. G. P. L. para que nos dispensasse de pagar a taxa e o requerimento foi deferido. É o que nos vale. Agora, já pedimos autorização para voltarmos e estamos á espera que nos defiram o requerimento.*

Era para a praia de Coxias que há alguns anos iam os oficiais do Instituto de Altos Estudos Militares. E também os artistas Armandinho, Carvalhinho, Hermínia Silva e Mirita Casimiro. E os futebolistas Feliciano, Rogério e Xico Ferreira. São ainda lembrados, com saudades as caldeiradas á Mateus que em certas noites se faziam na esplanada da praia.

OS ESTÁGIOS DO SPORTING

— *Isto era uma grande praia* — diz o sr. José da Silva Vieira, de 39 anos, residente em Laveiras. — *de categoria. Por exemplo, Aí por volta de 1939, vinha os jogadores do Sporting vinham estagiar para a Pensão Palmira, que ficava aqui perto. E a areia ia quase até á praia velha de Paço de Arcos.*

Fátima Rosa e Graça esperam que «tudo melhore» na praia de Caxias



Quase á beira do forte, prosseguem as obras de construção das muralhas que hão-de dominar a foz da Ribeira de Barcarena

O mesmo pensa o sr. Armando Martins e Castro, de 32 anos, que mora em Lisboa e vai a Caxias matar saudades de velhos tempos, na esperança de que a praia volte a melhorar.

Fátima Rosa, 18 anos, e Graça, 17, ambas estudantes da Escola Ferreira Borges, são duas figuras simpáticas entre as banhistas de Caxias Gostam da praia, mas...

— *A água não presta* — disse-nos Fátima, que também é Rosa. — *Mas espero que tudo melhore: a água, a areia, tudo...*

É isso que toda a gente espera: que tudo melhore na praia de Caxias, para que os «bons velhos tempos» se repitam, num futuro breve.

A falta de toldos, Caxias transforma-se diàriamente numa praia de chapelinhos coloridos

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 17 A 23 DE AGOSTO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Prossiga confiante em tudo quanto diga respeito ao amor. Sob os bons aspectos de Vénus os seus interesses pessoais serão satisfeitos. Semana favorável para as relações de amizade e para as reuniões familiares. **DINHEIRO** — Materialmente esta é uma fase importante, que fará bem em aproveitar para pôr em dia todos os assuntos suspensos, de modo a poder depois dedicar toda a sua atenção aos projectos futuros. **PROFISSÃO** — Excelente período durante o qual será excepcionalmente eficiente no quadro profissional. Um auxílio inesperado virá facilitar-lhe a obtenção de um lugar que ambiciona. **SAÚDE** — A saúde pode causar-lhe alguns aborrecimentos sobretudo em relação ás vias respiratórias.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Dedique toda a sua atenção ao estudo do problema que o preocupa há já algum tempo; o emprego racional da lógica mostrar-lhe-á o caminho a seguir, ainda que ele não o tente muito. **DINHEIRO** — Boas possibilidades nos assuntos pecuniários. Não hesite em agir de acordo com os planos. Mas um êxito no plano financeiro não deve fazer esquecer as iniciativas inerentes ao progresso profissional desejado. **PROFISSÃO** — Não divulgue os seus assuntos e preocupações pessoais que serviriam de base para indiscrições indesejáveis. Alterações e modificações possíveis no quadro profissional: será conveniente conceder a este ponto uma atenção particular. **SAÚDE** — Atenção ás doenças de garganta. Cuidado com possíveis resfriados.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Decididamente você não tem sorte. Muita desolação ainda estará para surgir. Mas tenha paciência, que o seu dia de felicidade chegará. Para isso terá que ter paciência... A perseverança e o domínio de si próprio poderão ajudar no que mais vos preocupa presentemente. **DINHEIRO** — A sua experiência passada poderá aumentar muito as suas probabilidades futuras. Como não há indicações de dinheiro inesperado esta semana, terá de controlar as suas despesas, evitando acima de tudo as extravagâncias. **PROFISSÃO** — Será um período de satisfações: seus esforços não serão esquecidos pelos superiores. Continue assim e verá! De um modo geral os aspectos são inteiramente favoráveis á rotina. Portanto não interfira em questões básicas que devam ser permanentes. **SAÚDE** — Seguir qualquer regime sem prescrição médica é-lhe muito nefasto. Cuidado!

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período será óptimo para o amor. Faça novos planos junto á pessoa amada. No entanto não comece um novo namoro sem ter rompido com a pessoa que não mais lhe interessa, pois isso terá graves repercussões em sua vida. **DINHEIRO** — Astúcia e habilidade poderão ajudar-vos a obter proveitos e atingir um objectivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em actividades e transacções pecuniárias estará bastante em evidência neste período. **PROFISSÃO** — Todas as principais vibrações planetárias se observam agora em seu tema, favorecendo não só as actividades rotineiras como também tudo o que seja importante. Os seus passos para a frente deverão ser dados com firmeza, a fim de que nada o possa afastar dos seus objectivos. **SAÚDE** — Com o tempo que sobrar poderá distrair-se e assim retemperar o seu espírito.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O óptimo é por vezes inimigo do bom; não exija demasiado do ser amado. Felicidade sentimental após um período de incerteza ou de hesitação. Vida mundana animada. **DINHEIRO** — Não procure forçar as coisas no domínio pecuniário. Período propício para todos os trabalhos artísticos ou intelectuais. Favorável para todas as actividades em contacto com o público. **PROFISSÃO** — Perspectivas favoráveis no que se refere ás suas ambições profissionais; continue a agir no caminho seguido até aqui, pois tudo indica que os seus esforços serão bem sucedidos, e que os seus desejos poderão ser satisfeitos. **SAÚDE** — Algum tempo de repouso entre suas tarefas será bastante satisfatório e útil.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Seja realista. A época dos sonhos já passou. Acorde enquanto é tempo. Saiba aproveitar um grande amor, e compreender. O domínio sentimental e afectivo parece excepcionalmente importante; dedique-lhe todo o seu cuidado e atenção. **DINHEIRO** — O optimismo e confiança em si próprio permitir-lhe-ão vencer alguns obstáculos inesperados, sobretudo no campo material. Contudo, evite a pressa, a precipitação. **PROFISSÃO** — As suas qualidades profissionais serão melhor apreciadas, o que trará vantagens pecuniárias ou progresso na sua carreira. Todavia, desvie-se das decisões impulsivas no quadro profissional, sobretudo depois de um atraso. **SAÚDE** — Seja prudente durante as viagens que faça.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Período favorável para o amor. Pode sem receio agir e confiar plenamente no sexo oposto. Assim, o plano afectivo parece particularmente favorecido, sobretudo no que se refere a um projecto de união que tem estado suspenso até aqui. No campo familiar reinará a harmonia e bem-estar. **DINHEIRO** — É por vezes necessário saber recuar para formar o salto. Não se precipite no quadro financeiro e não apresse a conclusão de um assunto em suspenso que parece um pouco comprometido. **PROFISSÃO** — No quadro do trabalho profissional as suas ambições legítimas parecem encontrar satisfações absolutas. Auxílio de personagens influentes. Na realidade, uma amizade, e os apoios que ela lhe trará, estarão em primeiro plano e poderão desempenhar um papel decisivo na orientação dos seus projectos futuros. **SAÚDE** — De modo geral, boa; porém, organize o emprego do seu tempo para não se fatigar inutilmente.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Boas influências para os seus casos sentimentais. Notícias surpreendentes poderão chegar-lhe ás mãos numa carta ou telegrama. Vénus exercendo a sua influência benéfica torna o espírito mais alegre e fortalece o desejo de ambientes tranquilos e pacíficos. Os assuntos domésticos e as questões relacionadas com a pessoa amada estão sob melhores aspectos. **DINHEIRO** — Oportunidade de auferir lucros interessantes e propostas de grande interesse futuro, darão grande incremento á sua vida económica. **PROFISSÃO** — As influências desta semana proporcionam-lhe condições muito favoráveis para poder tratar com eficiência de todos os seus assuntos profissionais. Oportunidades muito felizes para tratar de desenvolver e fazer progressos na sua posição. **SAÚDE** — Descanse e revigore o organismo o mais que puder. Um homem cansado não pode ser eficiente.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Procure não cometer erros lamentáveis no domínio sentimental; mostre-se menos distante, pois esperam de si uma explicação. O plano sentimental exige ainda prudência e reflexão; antes de tomar um compromisso definitivo, encare as coisas objectivamente. **DINHEIRO** — Uma proposta vantajosa mas inesperada parece causar-lhe uma certa confusão. Não tome uma decisão definitiva antes de ter a certeza de que terá tudo a ganhar em aceitar. **PROFISSÃO** — Parece ter chegado a um ponto decisivo no domínio profissional. Evite a precipitação nas decisões e na execução dos seus empreendimentos. Momento favorável para uma viagem profissional. **SAÚDE** — Vigie a sua saúde, cuide dos seus brônquios e do aparelho digestivo.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Procure conservar os seus planos numa base prática e não perca tempo com devaneios. Poderá ter algumas preocupações por causa de amores. Nesse particular domine as suas emoções e evite as decisões precipitadas. Faça perguntas sem rodeios e seja positivo nas suas respostas. **DINHEIRO** — Conserve-se ao corrente de tudo o que diga respeito á sua vida económica. Aproveite para comprar imóveis e fazer seguros. Evite reformas dispendiosas pois há indícios de que suas despesas serão muito pesadas. **PROFISSÃO** — A segurança com que procederá lhe permitirá colocar-se numa posição de grande relevo. Maior clareza de raciocínio lhe dará o ensejo de novos negócios ou empreendimentos, pode começar agora a executá-los com proveito. **SAÚDE** — Cuidado com perturbações circulatórias e estomacais.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Não fique impaciente nem transtornado se a pessoa amada achar dificuldade em prestar-lhe apoio ou dar-lhe atenção tal como você esperava, pois poderá estar inquieta e aborrecida. **DINHEIRO** — As perspectivas serão excelentes para si nesta semana mas não deixe que o excesso de optimismo provoque certas situações anormais que sairão muito caras á sua bolsa. **PROFISSÃO** — Não divulgue os seus projectos profissionais, visto que os outros o consideram demasiado ousado nos seus negócios. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins. **SAÚDE** — Distúrbios do fígado e dos rins. Cuidado com a alimentação.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Use de muito tacto se encontrar, inesperadamente, a pessoa por quem nutre ainda amor, pois poderia parecer frio e enigmático, apesar de não o perceber. O momento é indicado para tomar iniciativas. **DINHEIRO** — As questões de dinheiro relacionadas com os seus esforços e bens continuarão exigindo cuidado e bom senso, além de um planejamento conservador. **PROFISSÃO** — Cultive as relações que estabelecerá durante a semana em curso, na sua actividade profissional. Alcançará desse modo vantagens e sugestões interessantes. **SAÚDE** — A sua saúde pode piorar passageiramente, mas não é nada de inquietante; um regime apropriado curá-lo-á.

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

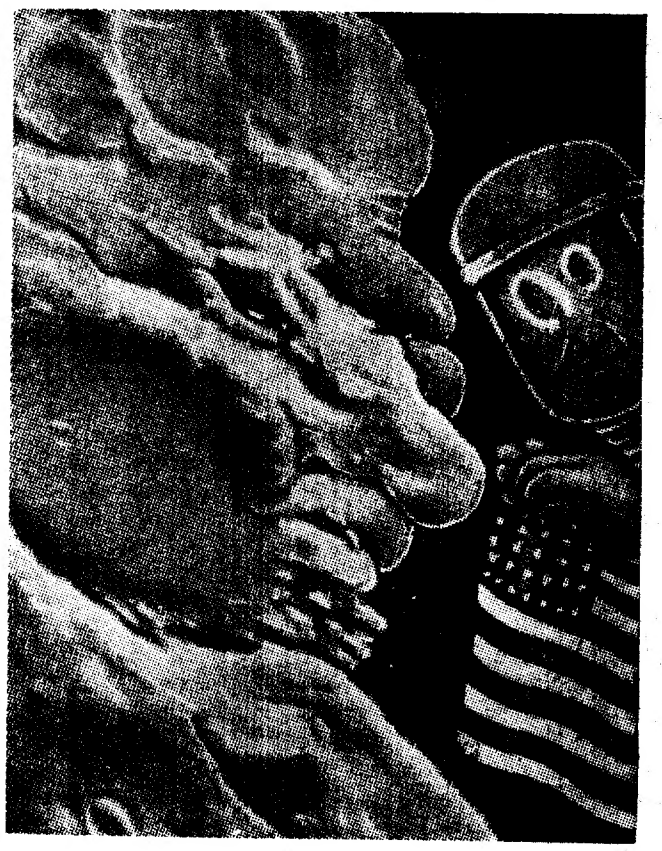
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA



A imagem do solo de Marte recolhida pela sonda norte-americana «Mariner-7», que publicámos no passado domingo e que hoje voltamos a reproduzir, sugeriu ao artista PARGANA o desenho junto, criação que antevê a chegada dos tanques áquele planeta, cujo solo se assemelha a um Adamastor da era das velhas descobertas.

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA JUNTA DISTRITAL DE ÉVORA», n.º 7

É dos boletins prestigiosos este da *«Junta Distrital de Évora»*. Boletim anual, cada volume constitui uma autêntica surpresa e uma boa contribuição para a história, etnologia, linguagem da região eborense. Encontra-se agora publicado o n.º 6, referente ao ano de 1966.

O boletim encontra-se dividido em dois sectores: o da colaboração, com textos valiosos e o da administração, dando-nos este conta da actividade das diversas regiões e concelhos do distrito de Évora.

Entre os colaboradores contam-se o prof. António Gião, recentemente falecido, Armando Perdigão sobre o «Desenvolvimento Regional do Alentejo» e Martim Velho sobre «Varões Árabes Ilustres do Andaluz Ocidental»

«Indústria de Moçambique» — Número de Abril.

«Revista de la FDGB» — N.º 6

«Westinghouse Engineer» — Número de Maio.

«Boletim do G. D. do Pessoal dos Telefones» — Número de Junho.

«Comunidad Europea» — N.º 48

«Boletim da Sociedade Central de Cervejas» — Número de Maio.

«Fundexport» — N.º 486.

«Boletim de Informação do Banco de Fomento Nacional» — N.º 17.

«Além-Mar» — Número de Julho.

«Revista de Artilharia» — N.ºs 525/6.

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Três histórias verídicas em diferentes cores

HISTÓRIA EM PRETO E BRANCO (a mais jovial)

Encontrava Tião Carapinha, há coisa de três anos, ás primeiras horas da madrugada numa esquina da praça do Lido onde vendia jornais apregoando-os com títulos de sua invenção: — Um terramoto destruiu Brasília! A Ásia está em chamas! Um porta-aviões americano torpedeado nos mares da China! Morrem os Beatles num incêndio em Londres! Cem intelectuais fuzilados na Russia!

Mentiras assim eram gritadas aos quatro ventos de Copacabana. Os jornais esgotavam-se nas mãos do pequeno crioulo comprados por aqueles que, de cuca cheia, encontravam á saída dos inferninhos, nos uivos lancinates do Tião — a maneira de minizar o remorso dos seus pileques, contrapondo, ás tragédias anunciadas, a realidade do seu mesquinho quotidiano...

Já lá vão mais de três anos, como disse acima. Mas ontem, ao anoitecer, á porta do Cine Metro*, alguém bateu no meu ombro. E dei de cara com um jovem vestindo o que existe de mais moderninho em moda masculina.*

— Não se lembra de mim, seu? Sou o Tião Carapinha.

— Puxa, como você melhorou, rapaz. Que é isso, virou cobra de futebol?

— Essa não, meu chapa...

— Já sei. Faz parte da turma da pilantragem. É um novo Simonal, aposto... ...

— Simonal uma ova. Você acha que eu sou disso, de me emparceirar com crioulo?

— Anda assaltando banco?

— Não amola, ó cara Aqui onde me vê, negrinho da silva como vim ao mundo, sou igual a vocês, tão branco como vocês, tá compreendendo?

Sorriu, parecendo-me querer um bate-papo firme. — Aceita um refresco?

Já sentados, contou-me então como tudo acontecera:

Para começo da conversa nunca afinei com gosto de crioulo Nunca fui Flamengo. Não sou de carnaval. Nunca desfilei em escola-de-samba. Logo, não nascera para ser preto. Só não era branco por engano. Foi então que uma madrugada, quando apregoava os meus jornais, se aproximou de mim um americano, com um pileque deste tamanho. O infeliz nem se lembrava do hotel onde estava hospedado. Aí, fui metendo o meu inglês, que nesse tempo ainda era ruim e calculando que ele estava no Copa *leveio-o até lá. Na portaria não queriam deixar que eu subisse porque era* colored *Aí ele pôs a boca no mundo, xingou a mãe de todo o pessoal mas acabei subindo. Quando entramos no apartamento já estava nascendo o sol. Então olhou para uns troços que estavam num canto e perguntou se eu sabia onde era o clube Inhangá. Eu disse que sim. Me mandou carregar o saco onde estavam os tais negócios e fomos. Entrámos no clube. Encontrou-se com outros americanos. Todos* altos *de cair. Resolveram ir jogar Fomos para o prado. Me mandou carregar o saco O que ia dentro do saco eram uns negócios necessários para o jogo que iam jogar. Um tal de* golf*. Eu nunca tinha visto aquilo. Mas não dei sopa, não. Me sentia como se já estivesse metido há muitos anos na brincadeira. Ele dava uma tacada, e perdia o destino da bola. Eu, muito vivo, punha-o na pista certa. De aí ter-se afeiçoado a mim. E enquanto ele esteve no Brasil fui o seu* caddie*. Depois fiquei no clube sendo um* caddie *como todos os outros. E gostava. Acima de tudo gostava do jogo. Que jogo bacana, seu. E lá ia eu ao lado dos granfas, pizando a grama, firme como eles. Um dia as* madames *dos sócios, para rirem á nossa custa, resolveram fazer um torneio entre os* caddies*. E apesar de ser o mais jovem e o unico preto mesmo. ganhei o primeiro lugar. Me deram dinheiro, presentes, sorrisos. coisas de me sentir no paraíso. Meses depois, outro torneio de* caddies*. Ganhei de novo. E quer saber uma coisa? Eu, o pretinho, passei a ser tratado no clube do mesmo jeito que todos os brancos do mundo tratam Pelé. Em resumo, ao fim de um ano resolveram que eu, por jogar com muito estilo, podia ser professor de* golf*. E aqui tem como sou hoje profissional. Ensino uma turma de louras americanas, alemãs e inglesas. Sabe lá o que é isso? E, em Setembro, vou tomar parte num concurso internacional em Buenos Aires Compreende agora porque quis conversar com você? Para demonstrar que debaixo da pele do Tião Carapinha sempre existiu um branco, igualzinho a todos os brancos civilizados, tá compreendendo?*

Sorriu. Eu sorri. E para esquecermos o passado mandei vir uma garrafa de whisky*:*

— Escocês no duro. Tião não tenha receio...

HISTÓRIA EM VERDE, AMARELO E VERMELHO (a mais quente)

Aqui no Rio de Janeiro, — e por certo tal sistema se mantém em Portugal, o trânsito é regulado por sinais luminosos. Nos cruzamentos, quatro metros acima do solo, lá estão devidamente encarapuçadas três lâmpadas escondidas por detrás de três cores diferentes. Sabem para quê, não é?

Agora, porém, ao ser anunciado o alargamento da praia de Copacabana, estabeleceu-se que entre os edifícios e o mar (porque vai existir no meio uma pista de alta velocidade) iriam ser construídas elegantes passarelas. Mas contra iso levantou-se toda a população. «Qualquer passarela é um atentado á liberdade individual» gritou-se. Veio a seguir a ideia de arejadas passagens subterrâneas, o que provocou de novo a ira do pedestre que não gosta de tuneis, por mais acessíveis que se mostrem, e por menos perigosos que pareçam...

E quando já se pensava em reincidir no antiestético sistema dos sinais luminosos, surgiu um arquitecto ilustre com uma ideia que classificou como verdadeiramente revolucionária

— O sistema antigo disse, é cafona e matusa. Tenho um projecto para lá de prá frente. Não só por ser funcional, como pelo seu fantástico valor como espectáculo. O meu sistema vai virar atracção turística. Maior que cascata luminosa. Mais belo que o mais empolgante dos fogos-de-artifício.

Isto, é claro, empolgou o Rio de Janeiro. Vamos, pensámos com orgulho, mostrar algo de novo ao mundo.

— Mas como é o negócio? exigiu-se.

Então, o arquitecto que é, na verdade um sujeito de imaginação, explicou:

— O meu sistema baseia-se em muros. Sim, muros de cor, muros de luz, muros de magia. Como sabem o perigo, no trânsito, é o cara que vem de longe, correndo á toda, e esquece aqueles vagos e arcaicos pontinhos luminosos. Ou, quando repara, já é tarde. Isso eu evito criando espessos blocos de luz, jogada de cima e dos lados por uma poderosa bateria de projectores de raios lineares que formam uma muralha de cor, num perfeito bloco geométrico. Não sei se me entendem? Lembram-se daquele monólito solto na imensidão que aparecia no filme Odisseia no Espaço*? Pois é isso mesmo. Então o bloco conforme as necessidade do trânsito vai passando do vermelho ao amarelo, e do amarelo ao verde. Sintam o espectáculo. E vejam os carros, já na terceira fase, quando ao atravessar a compacta massa de luz deixam no ar um longo rastro de esmeraldas soltas...*

Disse, e foi aplaudido em apoteose. De facto, a ideia é bonita de morrer, como se diz em Ipanema.

— Mas realizável? indagará o leitor.

Tive a mesma duvida e fui consultar um engenheiro meu conhecido:

— Que diz do projecto?

— Formidável. No entanto a sua instalação iria custar mais dinheiro ao futuro Metrô *carioca Mas escute, gegoverno do que toda a realidade do nial no duro, é o caso daquele cientista russo que inventou agora um processo luminoso baseado no raio* Laser *e que permite que as imagens de um filme possam ser vistas suspensas no espaço, em terceira dimensão, sem necessidade de qualquer espécie de tela. Aí, sim, é que se pode resolver o problema dos cruzamentos Surge no ar, projectada a cores, e em tamanho gigantesco, a imensa cabeça de dm policial falando assim para os motoristas:*

— Pára, cretino. Avança agora, imbecil!

Isto ou palavrões mais eficientes.

Copacabana. Agosto de 69

PAUL SCHILHAWSKY nos Cursos Internacionais da Costa do Sol

As aulas de «Lied» nos Cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol têm um sabor muito próprio.

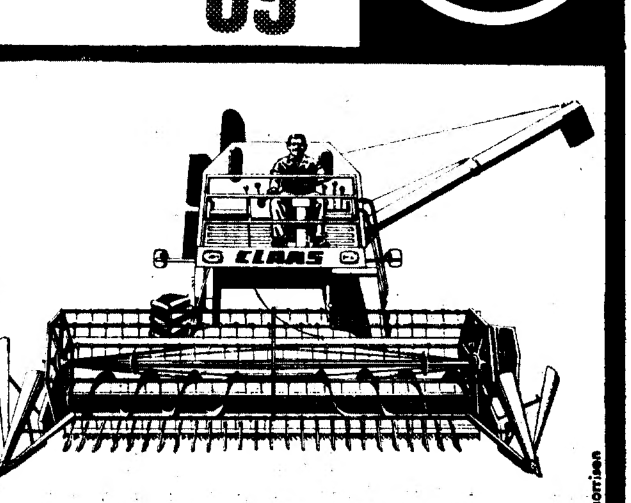
Com efeito, é Paul Schilhawsky, do Mozarteum, de Salzburg que, mais uma vez, vem ao nosso País para tantes dirigir uma das mais concorridas classes dos referidos Cursos. Mas ele também ensina ópera alemã e acompanhamento. O mestre de Salzburgo já se habituou, ao longo de oito anos, aos seus alunos, muitos deles oriundos dos lugares mais longínquos do mundo e que com ele se encontram, uma vez por ano, em Cascais. Na arte da Musica a vontade de vencer vence todas as barreiras.

Paul Schilhawsky nasceu em Salzburgo em 1919. Obteve os Cursos de Piano e Direcção de Orquestra no Mozarteum, onde hoje rege classes de piano e interpretação de ópera e Lied. Tem percorrido, com grande êxito, as principais cidades da Europa, tocando em recitais e com orquestra sob a regência de eminentes maestros como Clemens Krauss, Karl Bohm, Joseph Krips, Bernhard Paumgartner, etc É figura de relevo dos Cursos de Férias do Mozarteum e dos Festivais de Salzburgo, sendo de destacar a sua habitual colaboração com Paumgartner nas célebres Matinées Mozart. Paul von Schilhawsky já leccionou no nosso Conservatório durante alguns anos e realizou em Portugal alguns recitais e concertos, apresentando-se com orquestra sob a direcção de Ivo Cruz.

Os Cursos são promovidos, como habitualmente, pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Ceifeiras-Debulhadoras CLAAS '69



SERVIÇO EXPRESSO DE ENTREGA DE PEÇAS

Durante toda a duração da campanha a **SOCIEDADE INDUSTRIAL AGRO-REPARADORA, Lda.** manterá, ao dispor da Lavoura, um "Serviço Expresso de Entrega de Peças" destinado apenas a **casos especiais e comprovadamente urgentes.**

Telefones: 25 01 81/82/83/84

10 modelos auto-transportados e 3 rebocados
2.ª limpeza com tarara e desbarbador

Cursos de Ensino e Treino — Assistência Técnica pós-venda, garantida — Peças sobresselentes

Diário do Porto

Ocorrências policiais

Durante a noite, os gatunos assaltaram, por arrombamento, o estabelecimento de mercearia e vinhos, pertencente ao sr. Manuel Joaquim Moreira dos Santos, na Rua Anselmo Braamcamp, 645, de onde furtaram dinheiro, de uma máquina registadoura, cigarros e outros artigos.

Comunicado o caso à Polícia Judiciária para ali seguiram alguns agentes, que recolheram impressões digitais.

Bolos em doses individuais

A partir de amanhã, ninguém pode pedir como até agora, nos «cafés» ou nas pastelarias um prato com bolos. Assim não será servido. Agora, terá de pedir os bolos ou pastéis quantos os que desejar, pois os que vierem para as mesas terão de ser pagos, quer o cliente os coma ou não.

A medida obedece a uma determinação legal, e é, sem dúvida, uma prática higiénica.

Atropelado em estado grave

Na Avenida da Boavista, um automóvel, conduzido pelo sr. Eduardo de Sousa Ribeiro, morador na Praça da Alegria, 11, atropelou o sr. Amaro da Costa, de 56 nos, casado, jardinheiro, residente ao Bairro da Pasteleira, bloco, 19, entrada 110, casa 23. Recolheu ao Hospital de Santo António, pois sofreu diversas fracturas.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Caminhos perigosos» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Doce veneno» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Ao sul do Rio Grande» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «A luz é para todos» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A «Partilha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Tarzan, filho das selvas» e «O alfabeto do crime» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Tom Dollar» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A terra das mil aventuras» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO—Às 21 e 30: «Longe da multidão» (12 anos).
NUN'ÁLVARES—Às 21 e 30: «Casino Royale» (17 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «Caminho perigoso» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Doce veneno...» (17 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «A Lua é para todos!» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O homem, a mulher e o dinheiro» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 15: «Tarzan, filho das selvas» e «O alfabeto do crime» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Ao sul do Rio Grande» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
JULIO DINIS—Às 15 e 30: «Tom Dollar» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «A terra das mil aventuras» (12 anos).

— De um automóvel, estacionado na Praça da Liberdade, pertencente ao sr. José Luís Aguria Bidabum, de Algosta, Biscaia (Espanha), furtaram um gravador, avaliado em milhares de escudos. Foi apresentada queixa à Polícia.

Esfaqueou a mulher

Foi preso pela P. S. P. Cipriano Augusto da Silva, de 65 anos, casado, Rua da Bainharia, 72, 3.º, que agrediu à facada a esposa, da qual está separado, há cerca de seis meses, originando-lhe uma ferida incisa no ombro esquerdo. A vítima, a sr.ª D. Maria da Glória Monteiro, de 47 anos, reside na Avenida Paiva Couceiro, 182, 3.º, onde foi agredida. O seu estado, porém, não é grave.

Farmácias de serviço esta noite (7.º turno)

ALIANÇA, Rua da Conceição, 2 (Tel. 2-4203) * BONFIM, R. do Bonfim, 73 (Tel 5-2444) * CARDONA DOS SANTOS, Rua D Manuel II, 90 (Tel. 2-7188) * CORREIA, Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) * COSME, Rua Costa Cabral, 584 (Tel. 4-1511) * FERREIRA, Pr. Afonso V, 55-B (Tel. 68-1975) * FERREIRA DE CARVALHO, Rua do Bonjardim, 354 (Tel. 2-7640) * GOMES FERREIRA, Rua Fonte de Guimarães, 449 (Tel. 41907) * HENRIQUES, Pr. da Batalha, 64--64-A (Tel. 2-5173) * LUSO FRANCESA, R. Sá da Bandeira, 40 (Tel. 2-6134) * MORENA, L. S. Domingos, 44 (Tel. 2-3545) * PORTO, Pr. da Republica, 22 (Tel 2-0294) * PRELADA, Rua C. de Frances, 316 (Tel. 6-43 2) * S. DINIZ, Rua de S. Diniz, 428 (Tel 4-228 1) * CAMPOS, R. P. Cabral, 943 — Foz (Tel. 68-011a).

Está em Lisboa a comissão económica brasileira que visitou o Ultramar

«Voltamos altamente animados com as possibilidades do desenvolvimento das relações comerciais entre Brasil e Portugal. Sabemos perfeitamente que é deste intercambio e da sua consequente integração económica que poderá surgir amanhã o ideal de todos nós, os que falamos a língua portuguesa: a constituição da comunidade» — estas foram as primeiras palavras que proferiu ao desembarcar no aeroporto da Portela o secretário da Fazenda do Estado de S. Paulo, dr. Luís Ambar Martins, que presidiu á sessão económica brasileira que acaba de visitar, durante cerca de três semanas, Moçambique e Angola.

A aguardar a missão brasileira estiveram no aeroporto diversas individualidades, entre as quais representantes do ministro do Ultramar, secretário do Estado da Informação e Turismo, embaixador do Brasil, pessoal superior da Embaixada, etc.

O secretário da Fazenda de S. Paulo saudou o povo e o Governo portugueses e recordou os frutuosos contactos tidos durante esta viagem ao Ultramar, contactos que, segundo disse «permitirão o incremento das relações comerciais entre os dois países».

A seguir, afirmou:

— *Estamos absolutamente convencidos como disse na nossa terra o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, que chegou a hora das realizações porque palavras já as temos de mais. Para demonstrar que estamos inteiramente de acordo com a fase nova de realizações concretas, aqui estamos por iniciativa própria, sem nenhuma interferência governamental.*

Da comissão fazem parte figuras destacadas da industria de S. Paulo, entre as quais o presidente da Associação Comercial, o dr. Daniel Machado dos Santos, o presidente da Camara Portuguesa de Comércio de S. Paulo, comendador Valentim dos Santos Dinis, o director da Confederação Nacional da Industria, dr. Eduardo Roni e o presidente do Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo, ministro Otto Lehmann.

Durante a estada da comissão no nosso País (até quarta-feira próxima) estão previstas várias visitas e reuniões de trabalho, uma das quais se realiza amanhã na Associação Industrial.

Último dia das Festas da Agonia em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17. — A tradicional e famosa romaria á Senhora da Agonia atingiu hoje, ultimo dia dos grandiosos festejos, multidões de forasteiros de todos os ponto sdo País.

A C. P. organizou hoje dez comboios especiais que vieram cheios. O regresso dos forasteiros está assegurado por outros tantos comboios.

Esta noite encerram-se os festejos que alcançaram grande êxito.

Hoje, celebra-se a «Festa do Trajo», haverá tourada e, á noite, a famosa serenata no rio Lima.

Há grande e entusiástico movimento pela cidade e nota-se a presença de muitos turistas estrangeiros, predominando franceses.

Quatro mortos na queda de um avião em Angola

LUANDA, 17 — (A. N. I.) — Um táxi aéreo, pertencente á empresa «Satal», despenhou-se na região de Bula Atumba, próximo de Quibaxe, nos Dembos. Só há um sobrevivente.

O aparelho era pilotado pelo jovem aviador Minas Faria, que transportava sua esposa, Maria Rolo Dias Manteigas Minas Faria, e os cançonetistas Licínio Carlos Almeida Marques, Isilda Maria Andrade Cabrita e Maria Judite Esteves. Só esta última sobreviveu, com ligeiros ferimentos. O avião descolara do Aeroporto de Luanda, ontem, ás 15 e 35, estando prevista a sua aterragem, em Bula Atumba, cerca das 17 horas.

A vila estava em festa, e os artistas iam actuar num espectáculo integrado no programa das festividades.

O casal Minas Faria deixa órfão um pequenito de um ano.

Acabam hoje os festejos no Barreiro de N.ª Sr.ª do Rosário

BARREIRO, 17 — Têm continuado com grande brilho desde o dia 12 as tradicionais festas de N.ª Sr.ª do Rosário, desta vila.

Os festejos terminam hoje com um concerto, a exibição de um rancho folclórico e uma sessão de vistoso fogo de artifício.

O ministro das Corporações presidiu à abertura das obras de remodelação da Colónia Balnear em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 17. — No segundo dia de permanência nesta cidade, o sr. ministro das Corporações presidiu á abertura das obras de ampliação, remodelação e modernização da antiga Colónia Balnear da Junta Distrital, agora propriedade do Instituto de Obras Sociais.

Aquele membro do Governo foi recebido no Cabedelo, vistosamente embandeirado, pelas seguintes entidades, governadir civil, presidente da Camara, arcebispo da diocese e mons. Daniel Machado, presidente do Instituto de Obras Sociais; delegado do I. N. T. P., presidentes da Junta Distrital, da delegação local da Cruz Vermelha e da F. N. A. T., comandantes das unidades militares e outras individualidades civis, militares e religiosas.

Presentes, ainda, as lavradeiras de Santa Marta, uma banda de musica, representações de organismos corporativos, com seus estandartes e as oitenta crianças que, ontem, deram entrada na colónia agora mais branca e mais acolhedora.

O sr. prof. Gonçalves de Proença foi, depois, saudado no local, dirigindo-se para as instalações da colónia, a cuja bênção procedeu pouco depois o arcebispo-primaz.

O sr. dr. Veiga de Macedo, presidente do Instituto de Obras Sociais dirigiu palavras de saudação áquele membro do Governo e disse das razões que levaram aquela instituição a adquirir a referida colónia e os propósitos que a animam em relação á mesma.

O sr. ministro agradeceu e manifestou a sua satisfação pelo que lhe fora dado observar nesta obra que é garantia de mais ampla assistência ás crianças.

Foi depois oferecido um aperitivo ao sr. prof. Gonçalves de Proença e aos convidados no elegante edifício de apoio á colónia e que lhe fica fronteiro.

Seguiu-se um almoço no Abrigo Turístico de Darque.

PERPETUADA NUMA RUA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO A MEMÓRIA DE JOSÉ BARÃO

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 17 — No dia em que completaria 65 anos de idade, fica hoje perpetuada numa rua desta vila a memória do jornalista José Barão, fundador do «Jornal do Algarve», desaparecido em 1966, quando ainda muito havia a esperar do seu talento.

Após o descerramento de uma placa com o seu nome, na artéria que até agora teve a designação de Rua Miguel Bombarda, realiza-se, às 19 horas, uma sessão na Câmara Municipal.

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da Índia Portuguesa, 13.

DE COIMBRA

Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares de Serviços Clínicos

Na secretaria do Centro de Preparação de Técnicos e Auxiliares de Serviços Clínicos dos Hospitais da Universidade, estarão abertas de 1 a 20 de Setembro, as matrículas para preparadores de análises e técnicos de radiologia.

Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados de Coimbra recebem propostas para a venda de sucata, entre a qual diversos transformadores e dois disjuntores de grande volume.

A romaria ao Senhor da Serra

Em Semil de Miranda do Corvo, decorre hoje, com grande animação, a romaria ao Senhor da Serra, que é uma das mais concorridas por gente de Coimbra.

A afluência de publico citadino é tal que o caminho-de-ferro organizou comboios especiais e as empresas de camionagem estabeleceram carreiras extraordinárias. Mas muita gente costuma fazer o trajecto a pé, galgando a disância com entusiasmo e alegria.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

TIVOLI — Às 21.30: «Duelo de vingança» (12 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — Às 21 e 45: «O pequeno banhista» (12 anos).

Farmácias de Serviço

SÃO SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel. 28802).
SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).
UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).
ADRIANA — Praça da República (Tel. 23609).

INCÊNDIO EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 17. — Um incêndio destruiu grande quantidade de ervilhaca amontoada junto da fábrica da firma Sodex, na qual são laboradas farinhas para gados.

Os bombeiros voluntários desta cidade e muitos populares impediram que as chamas atingissem a fábrica, onde os danos se verificaram apenas em vidros e estores. Por isso, os prejuizos são reduzidos.

Pensa-se que o incêndio foi provocado por uma ponta de cigarro, uma vez que a fábrica se situa junto da estrada e a ervilhaca está mal acondicionada. Já no ano passado se verificou um incêndio no mesmo local, tendo então os prejuizos sido avultados.

Vinte mil escudos — o primeiro prémio do Concurso de Canto da Costa do Sol

Começa no próximo dia 1 de Setembro, o I Concurso Internacional de Canto «W. A. Mozart» da Costa do Sol.

O concurso é aberto a cantores de todas as nacionalidades, nascidos depois de 31 de Dezembro de 1934.

O juri, a que preside Paul v. Schilhawsky, do Mozarteum, de Salzburgo, apreciará os concorrentes em qualidade vocal, técnica, interpretação musical e personalidade artística. Todas as peças serão cantadas de cor, na língua e tonalidade originais, excepto no caso dos «Lieder» que podem ser cantados em transposição.

Serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º, 20 000$00; 2.º, 12 000$00; 3.º, 7000$00. Haverá ainda o prémio Pró-Arte de 4000$00 para o cantor português melhor classificado, além de menções honrosas e diplomas.

A Radiotelevisão Portuguesa e a Rádio de Salzburgo distinguirão ainda os 1.º e 2.º classificados com três gravações.

Dizem os leitores...

EXAMES, MÉDIAS E BOLSAS DE ESTUDO

De uma nossa leitora residente em Nova-Oeiras, aluna do curso de Filologia Germânica da Faculdade de Letras de Lisboa, recebemos uma carta que é, essencialmente, do seguinte teor:

«Agora que os exames acabaram e ainda antes que a nova época comece, acho que deve ser debatido um problema que interessa a grande parte da classe estudantil.

Se considerarmos que, por decreto ministerial, as médias de dispensa de orais baixaram de 16 para 14 valores no 7.º ano e de 14 para 12 no 5.º e no 2.º, se considerarmos, também, que em muitas cadeiras de diversos cursos (como o caso da Introdução aos Estudos Linguísticos, História de Portugal e outros na Faculdade de Letras) se dispensa com 12 valores, não será uma bitola demasiado alta exigir média de 14 para obtenção de bolsas de estudo, principalmente no ensino superior?

Para se obter média de 14 é quase sempre necessário ter nota superior para «tapar» alguma mais fraca e, temos de concordar, um 15 ou 16 só muito dificilmente se conseguem numa Faculdade.»

QUEM ACODE À AVICULTURA?

Do sr. Fernando Barbosa Moreira, de Rio Maior, recebemos a carta que a seguir se transcreve focando um problema que necessita, efectivamente, da atenção das entidades competentes. Diz aquele nosso leitor:

«Publicou recentemente o Jornal de que V. é conceituado Director, dois escritos focando assuntos relacionados com a Avicultura Portuguesa, hoje complemento e ajuda da Agricultura do nosso País, nomeadamente na região de Rio Maior.

Quem de perto está relacionado com a mesma, no seu dia a dia, de contactos directos, fica com a «impressão» de que, muitas das vezes, a Imprensa, esse veículo extraordinário que a todos leva noticiário de todas as latitudes, que a todos proporciona conhecimentos, e a todos identifica com o mais elementar que nos é dado saber, parece desconhecedora em «profundidade», dos males que afligem o sector da Avicultura, e por esse facto não pode proporcionar, dar uma «panorâmica» ao grande público, das incríveis realidades que se estão a passar neste sector e que nos deixam completamente surpreendidos.

Todos sabemos que, no momento actual, a Avicultura, (quase sempre nesta época do ano) sofre as mais desastrosas consequências.

Falta de estrutura dirão uns, falta de planificação e estatísticas dirão outros, falta de «amparo» ao nível oficial dirão ainda outros. Que a Avicultura está á «mercê» do intermediário, também afirmarão outros. Enfim, no dia a dia, ouvem-se estas e outras afirmações, que, aliás, podem corresponder á verdade.

Mas senhor Director, o que me *«espanta»*, com certeza a muitos outros, a milhares de avicultores, e outros ligados à Avicultura, é a notícia recentemente vinda a público no último numero do Jornal de Actividades Económicas — «O Mercador», que relata assim:

«PORTUGAL ESTÁ A IMPORTAR FRANGOS DE ESPANHA»

«A firma H. de Herranz» enviou recentemente a Portugal, quatro partidas de frangos, totalizando cerca de 24 toneladas».

Na presente situação da nossa Avicultura, é grave, gravíssimo, o que pode resultar destas e de outras importações autorizadas.

Poderá ser que ninguém se aperceba de que há centenas senão milhares de famílias com as suas economias investidas e comprometidas em *explorações avícolas*, para as quais se desviaram *em consequência do* estado caótico da Agricultura nesta região?

Lamenta-se que estas importações e outras que venham a concretizar-se, tenham sido autorizadas, sem que as regiões produtoras tenham pelo menos sido consultadas pelos organismos locais, nomeadamente os grémios da lavoura, que, com toda a facilidade, poderiam informar sobre a dificuldade de produção, ou excesso da mesma!

Infelizmente, não se dá sequer confiança, quanto mais valor a uma região importantíssima, que infalivelmente pesa e faz volume no sector Pecuário do País.

Peço-lhe desculpa senhor Director pelo tempo que lhe tomei, mas, como o vosso conceituado Jornal de vez em quando publica notícias sobre a Avicultura, pedia que V., a quem por certo, todas estas situações não o poderão deixar indiferente, expusesse o que acabo de referir, e que, assim, pudesse consegir despertar e alertar todos aqueles que tem responsabilidades sobre tão momentoso problema.»

COMISSÃO DA U. N. DE POMBAL

POMBAL, 16 — Depois de uma ligeira remodelação que acaba de ter lugar, a Comissão Concelhia de Pombal, da União Nacional, há longos anos presidida pelo sr. dr. António Jorge Ferreira, ficou assim constituída: presidente — dr. António Jorge Ferreira; vice-presidente — dr. Jorge Serrano Pinto; vogais — dr. Saul Pires Machado, dr. Reinaldo Serra Jorge Marques Serrano e Manuel Alves Figueiredo.

Em dia com A MODA

Os peleiros já começam a pensar muito a sério no Inverno que se aproxima. Aqui temos pois um belíssimo casaco intitulado «Celia», da «boutique» londrina Furs Ltd. Depois temos um belíssimo casaco de leopardo, trabalhado horizontalmente, da mesma «boutique».

Bilhetes de Caminho-de-Ferro

PARA PESSOAS DE IDADE

A C. P. informa de que os bilhetes com a redução de 50% para as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:

— Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro;
— Nos dias 14 e 15 de Agosto;
— De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro;
— De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa á quarta-feira posterior.

VIAGENS A MADRID

Utilização de beliches no comboio Lusitânia-Expresso

A C. P. lembra a todos os que pretendem deslocar-se a Madrid, que o comboio Lusitânia-Expresso inclui na sua composição uma carruagem de beliches (correspondentes ás «couchettes» dos comboios franceses).

Com um suplemento de apenas Esc. 83$50, além do preço de bilhete normal de 2.ª classe, poderá assim viajar-se comodamente deitado neste comboio que assegura, com trajecto nocturno, as ligações entre as duas capitais peninsulares.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

34559 — 4 000 000$
13903 — 400 000$
50221 — 200 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

34558 — 15 875$
34560 — 15 875$

PRÉMIOS DE 10 000$00

45	2407	2429	2907	3006
3837	8886	11098	20031	22843
23742	26259	28459	29125	30867
31862	33926	37069	39936	40397
40973	41394	47085	47656	47709
51468	52437	55236	56073	56158
58725	59722			

PRÉMIOS DE 500$00 (centenas) 13901 a 14000; 34501 a 34600 e 50201 a 50300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

São premiados com 1 250$00, em cada bilhete, os numeros terminados em 849 e 939. Aqueles que terminem em 002, 211, 574, 626, 765, 804, 808 e 983, são premiados com 1 000$00. Os numeros cujos dois algarismos finais sejam 13, 61 ou 97, dão direito ao prémio de 500$00. Finalmente, todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo (terminação), seja 9, são contemplados com 250$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

*

A Sorte Grande e o 2.º prémio foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

50.221 — 200 contos

FOI VENDIDO PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

A SORTE GRANDE
E O 2.º PRÉMIO
foram vendidos aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja anúncio na página central

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS «NACIONAIS» DE ATLETISMO

OS «LEÕES» NA VANGUARDA AO CABO DA 1.ª JORNADA (108-100)

Nada se alterou desde os regionais por equipas, pelo menos no aspecto desportivo, isto é na luta pela conquista das melhores *marcas* e *tempos* e, ainda, no despique pela conquista dos pontos, facto que velo trazer a alguns adeptos um motivo de prazer.

Como se previra os principais factores do embate Sporting - Benfica funcionaram em pleno. Os «leões» apresentaram-se na pista da F. N. A. T. (que tem excelente piso e bons corredores para saltos e lançamentos) com uma ideia (que não lhes fica mal), a de manterem o título máximo, conquistado o ano passado ao Benfica (223-190).

Os «encarnados» lutaram excelentemente, aliás, como sabem, nas ocasiões em que é necessário para manter um prestígio que já vem de longe.

Esta primeira jornada dos «Nacionais» revelou, na verdade, o que poderia ser a modalidade se, além dos dois *velhos rivais* houvesse neste escalão mais algumas equipas, quer elas se situassem no Norte ou Sul do País.

Uma das virtudes do campeonato foi a emoção que os despiques nos deram, com decisão quase sobre o fio da meta ou nos derradeiros ensaios dos lançamentos (caso do dardo, do comprimento, do disco e nos 110 barreiras e 100 metros)

A DIVISÃO DOS TÍTULOS

Dos dez títulos em disputa, nesta primeira jornada, couberam aos «leões»:

SPORTING — 110 barr; 1.500 m; Altura; 5000 m; Disco; Comprimento.

BENFICA — 100 m; 400 m; Dardo e 4×100 metros.

Em relação ao ano passado os «leões» registaram oito títulos contra dois do Benfica.

tempos de valor: 48,6 s (400) e 3 m 53,2 s; 3 m 55,7 s e, 3 m 57,6 s (1500 m).

O caso do salto em altura — com um novo «record» nacional para um atleta que já merecia, sem duvida, o galardão de *recordista* (Tavares Alves, do Sporting), diz-nos que os nossos praticantes possuem qualidades, aliás, tão boas como as dos estrangeiros.

Cremos que o que o nosso atletismo precisa é de um empurrão valente, de uma arrancada em estilo que possa abranger todas as regiões do País.

Tavares Alves, no estilo antigo, portanto, sem variantes altamente modernizadas (62,30), depois de falhar o segundo e o quinto lançamentos; Santinho das Neves, para não fugir á regra registou, também, a sua melhor marca no derradeiro ensaio (61,70 m). Falhou apenas um lançamento — o quinto. Raposo Borges, em descida de forma só conseguiu quatro dos seis ensaios e a melhor marca (51,40 m) foi com que encerrou a sua actuação.

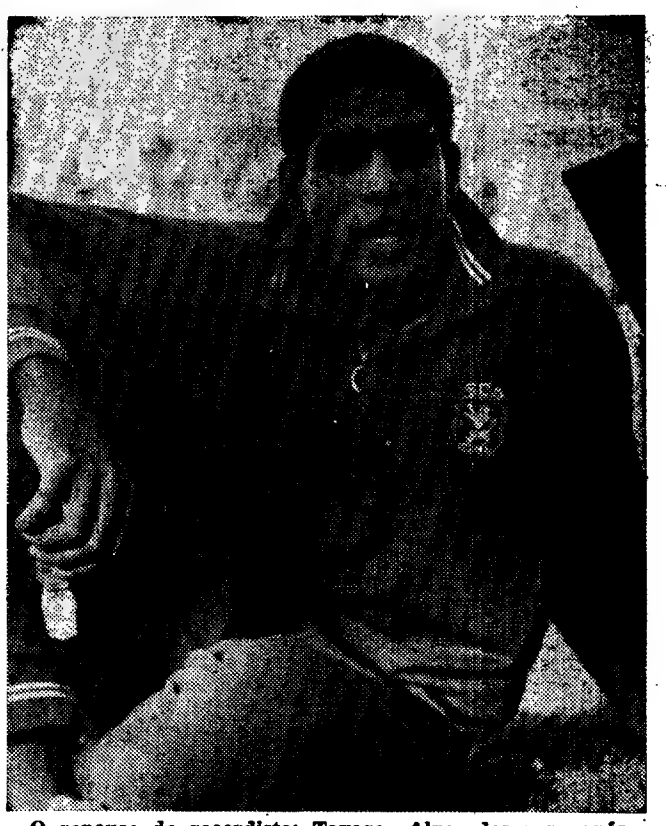
Na légua — com os dois melhores fundistas portugueses — Manuel de Oliveira e Anacleto Pinto — o despique foi moderado dado que o benfiquista se acomodou numa posição secundária — nenhum dos concorrentes sem iniciativa.

Finalmente, no disco onde sómente dois especialistas fizeram todos os seus ensaios — Rogério Soromenho e Tadeu de Freitas. O conjunto dos resultados é excelente — três saltadores com mais de sete metros.

A estafeta com que encerrou o programa da ronda, mais uma vez veio revelar a debilidade dos nossos atletas na passagem do testemunho. Há qualquer coisa que está errada há longos anos, pois ainda não conseguimos vislumbrar uma equipa de estafeta perfeita na passagem do *taco*, que ela se situe no plano de clube ou de selecção. Tempos fracos (43.5 e 43,8 s).

CAMPEONATOS NACIONAIS (1969)

ALTURA — Tavares Alves (Sp.), 2,00 m (1,94)
110 BARR. — Alberto Matos (Sp.), 14,5 s. (14,6)
DARDO — Carlos Eufrásio (Bf.), 62,30 m (64,88)
100 M — Fonseca e Silva (Bf.), 10,5 s. (10,8)
400 M — Barceló Carvalho (Bf.), 48,6 (48,9)
1500 M — Marujo Julio (Bf.), 3 m. 53,2 s., (3 m. 54,6 s.)
DISCO — Carlos Sustelo (Sp.), 43,16 m. (44,06)
5000 M.—Manuel Oliveira (Sp.), 14 m. 53 s. (14 m 36,4 s.)
COMPRIMENTO — Julio Fernandes (Sp.), 7,11 m (7,09)
4×100 M—Benfica, 43,5 s. (43,3 s.).
Entre parêntesis as MARCAS e os TEMPOS registados pelos campeões do ano passado.



O repouso do recordista: Tavares Alves descansa após ter transposto a fasquia colocada a dois metros de altura.

— NOVO «RECORD» NACIONAL DO SALTO EM ALTURA (2 m)

RESULTADOS:

110 m barreiras — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 15,5 s; 2.º, Comura Imboá (Bf.), 15,1 s; 3.º, Carlos Silva (Sp.), 15,6 s.

100 metros — 1.º, António Fonseca e Silva (Bf.), 10,5 s; 2.º, Marcenal Andrade (Bf.), 10,8 s; 3.º, Rui Oliveira (Sp.), 10,9 s.

400 metros — 1.º, Barceló de Carvalho (Bf.), 48,6 s; 2.º, Domingos Capindiça (Sp.), 50,2; 3.º, Mena Antunes (Bf.), 50,3 s.

1500 metros — 1.º, Morujo Julio (Sp.), 3 m 53,2 s; 2.º, Carlos Tavares (Bf.), 3 m 55,7 s; 3.º, José Diogo (Sp.), 3 m 57,6 s.

Altura — 1.º, Tavares Alves (Sp.) 2 m; 2.º, Eduardo Costa (Bf), 1,84 m; 3.º, Julio Fernandes (Sp.), 1,84 m.

5000 metros — 1.º, Manuel de Oliveira (Sp.), 14 m 53 s; 2.º, Anacleto Pinto (Bf.), 14 m 57,2 s; 3.º, Américo Barros (Sp.), 14 m 59 s.

Dardo — 1.º, Carlos Eufrásio (Bf.), 62,30 m; 2.º, Santinho das Neves (Sp.), 61,70 m; 3.º, Lourenço Costa (Bf.), 53,88 m.

Disco — 1.º, Carlos Sustelo (Sp.), 43,16 m; 2.º, José Galvão (Bf.), 42,66 m; 3.º, Mário Xavier (Bf.), 40,60 m.

Comprimento — 1.º, Julio Fernandes (Sp.), 7,11 m; 2.º, Rogério Soromenho (Bf.), 7,09 m; 3.º, Tadeu de Freitas (Sp.), 7,01 m.

4x100 metros — 1.º, Benfica «A» (Adalberto Rodrigues, Carlos Cardoso, Marcenal Andrade e Fonseca Silva), 43,5 s; 2.º, Sporting «A» (Augusto Martins, Rui Oliveira, Lara Ramos e António Salsinha) 43,8 s; 3.º, Sporting «B» (Helder Valente, Francisco Pereira, Artur Madeira e Rui Botelho), 45,2 s.

Luta de gigantes nos 5000 metros. O «olímpico» Manuel de Oliveira vai ganhar: uma excelente reaparição nas pistas.

OS MELHORES ATLETAS ATRAVÉS DA TABELA PORTUGUESA

1.º Tavares Alves (Sp.), 2,00 m (Altura), 903 pontos
2.º F. e Silva (Bf.), 10,5 (100 m), 892
3.º Alberto Matos (Sp.), 14,5 s. (110 barr.), 886
4.º Barceló Carvalho (Bf.), 48,6 s. (400 m), 876
5.º Morujo Julio (Sp.), 3 m 53,2 (1500 m), 873
6.º Julio Fernandes (Sp.), 7,11 m (Compt.º), 862
7.º Rogério Soromenho (Bf.), 7,09 m (Compt.º), 859
8.º Carlos Tavares (Bf.), 3 m. 55,7 s. (1500 m), 855
9.º Tadeu Freitas (Sp.), 7,01 m (Compt.º), 847
10.º José Diogo (Sp.), 3 m. 57,6 s (1500 m), 841
11.º Péricles Pinto (Sp.), 6,96 m (Compt.º), 839
12.º Manuel Oliveira (Sp.), 14 m. 53 s. (5000), 838
13.º Cumura Imboá (Bf), 15,1 s. (110 barr.), 835
14.º Anacleto Pinto (Bf.), 14 m 57,2 s. (5000), 830
15.º Américo Barros (Sp.), 14 m 59 s. (5000), 826
16.º Marcenal Andrade (Bf.), 10,8 s. (100 m), 823
17.º Carlos Eufrásio (Bf.), 62,30 (Dardo), 823
18.º Eduardo Simões (Sp.), 4 m 0,2 s. (5000 m), 823
19.º Domingos Capindinça (Sp.), 40,2 s. (400 m), 821
20.º Santinho das Neves (Sp.), 61,70 m (Dardo), 818

Um outro aspecto curioso da ronda foi-nos dado pela gama das qualidades dos atletas em acção. Ensaio a ensaio, metro a metro, os concorrentes lutaram pela melhor posição na classificação colectiva.

Com este panorama e, ainda, com o *auxílio* dos espectadores, que não se alhearam da competição, incitando os seus «ases» preferidos, não foi difícil verificarmos de nalgumas disciplinas o nível técnico (para as necessidades nacionais) atingiu já uma medida que nos apraz registar.

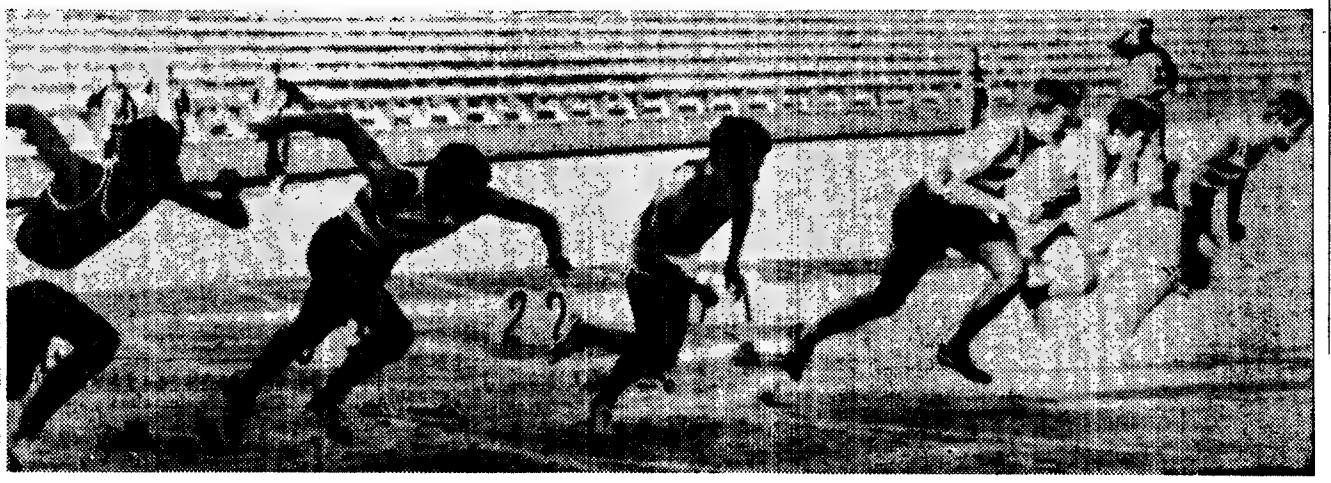
Veja-se, assim, que dos seis concorrentes dos 110 m bar. — um fez 14,5 s; quatro de 15,1 a 15,8 e o ultimo 16,1 s.

Nos 100 metros, a média dos seis finalistas quedou-se, precisamente nos 11 segundos, o que é muito bom para o *nosso atletismo*.

Os «quatrocentistas» e, ainda, os corredores do quilómetro e meio, apesar de não terem feito um brilharete, deram-nos, contudo, alguns que nem sempre se adaptam aos índices fisiológicos dos nossos atletas, conseguiu o que há meses vem tentando — uma marca de categoria internacional que vale 903 pontos na tabela do dr. Fernando Amado.

No lançamento do dardo, o vencedor obteve a sua melhor marca no sexto ensaio conseguiu marcar os seis ensaios (o melhor que registaram foram quatro lançamentos) as classificações ficaram decididas no segundo e terceiro ensaios. (O primeiro e ultimo classificados no segundo ensaio e todos os restantes no terceiro lançamento).

No salto em comprimento



Início dos 100 metros. O veloz Fonseca e Silva (terceiro a contar da esquerda) será o primeiro a atingir a meta.

Inaugurados melhoramentos na sede do Vitória de Lisboa

Está anunciada para o dia 27 a inauguração dos melhoramentos que o Vitória Clube de Lisboa efectuou na sua sede.

Ao acto inaugural deverá assistir o Governador Civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, além de outras individualidades.

Durante a cerimónia serão entregues emblemas de prata aos sócios com mais de 25 anos de vida associativa.

PESCA DESPORTIVA

A Casa do Pessoal do Rádio Clube Português promove no dia 12 de Outubro a realização do V Concurso de Pesca Desportiva de Mar, competição que está a despertar o maior entusiasmo.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A setubalense Adelaide Marques (em estilo bastante deficiente) ganha a prova do salto em comprimento

BENFICA EM VANTAGEM (69-68) NOS REGIONAIS DE SENIORES (FEMININOS)

No Estádio da F. N. A. T. disputou-se, também, o Campeonato de Lisboa, de seniores (femininos), com a participação das equipas do Sporting (que ostenta o título), do Benfica e do Vitória de Setúbal, num total de uma trintena de raparigas.

A qualidade do Sporting (através dos anos tem sido a equipa mais homogénea) foi, desta feita, ao cabo da primeira jornada, insuficiente para contrariar a predisposição das adversárias, principalmente as benfiquistas, que se lançaram em bom estilo na conquista dos pontos.

Realmente, as «encarnadas» atingiram o termo desta ronda com um ponto de vantagem (69-68). Não será o suficiente para poderem encarar a ronda de hoje com á-vontade, mas, seja como for, revelaram já uma força que não se pode menosprezar.

Os títulos em disputa foram divididos do seguinte modo:

SPORTING (3) — Disco, 400 metros e dardo; BENFICA (3) — 100 m barr., 100 metros e 4×100 metros; V. DE SETÚBAL (2) — Comprimento e 1500 metros.

As disciplinas que registaram despiques mais emocionantes foram: comprimento, 100 metros e estafeta 4×100 metros.

Nesta última, o conjunto sadino viu-se arredado do título por uma das suas corredoras ter participado numa prova de fundo-rápido (1500 metros), Maria Irene Gomes, que veio a vencer aquela competição, o que é contra os regulamentos.

Era necessário que entre a realização da estafeta e a prova dos 1500 metros houvesse um tempo de pausa da ordem dos 120 minutos. Foi pena, pois a equipa do Vitória foi a que melhor correu.

A força da equipa «leonina» situou-se no disco e no dardo (três primeiros lugares em cada uma daquelas disciplinas).

Em contrapartida, as benfiquistas foram hábeis nos 110 m barr., no comprimento, nos 100 metros e na estafeta 4×100 m.

Na equipa do Vitória de Setubal, duas atletas estiveram em evidência — Maria Irene Gomes (que tem fôlego e resistência) e Adelaide Marques (que possui intuição para o salto em comprimento).

As «quatrocentistas» do Sporting — Maria do Céu Lopes e Dominique Dauplas, dominaram as restantes adversárias. Esta última parece caminhar para ser uma excelente barreirista (o seu estilo e velocidade, aliados a boa dose de resistência, conferem-lhe largo favoritismo).

Eis os resultados:

100 m barreiras — 1.ª, Maria Manuela Simões (Bf.), 16,1 s.; 2.ª, Dominique Dauplas (Sp.), 16,3 s.; e 3.ª, Isabel Tristão (Sp.), 20,1 s.

Disco — 1.ª, Adília Silvério (Sp.), 38,90 m; 2.ª, Lídia Faria (Sp.), 37,14 m; e 3.ª, Ana Maria Gomes (Sp.), 27,42 m.

Comprimento — 1.ª, Maria Adelaide Marques (V. Set.), 5,26 m; 2.ª, Maria Manuela Simões (Bf.), 4,97 m; e 3.ª, Maria Isabel Saraiva (Bf.), 4,96 m.

1500 metros — 1.ª, Maria Irene Gomes (V. Set.), 5 m. 16 s.; 2.ª, Odete Graça (Bf.), 5 m. 21,3 s.; 3.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 5 m. 25 s.

100 metros — 1.ª, Umbelina Nunes (Bf.), 12,7 s.; 2.ª, Maria Amélia Carriço (V. Set.), 12,7 s.; e 3.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 13,1 s.

400 metros — 1.ª, Maria do Céu Lopes (Sp.), 60,7 s.; 2.ª, Dominique Dauplas (Sp.), 61,8 s.; 3.ª, Branca Seabra (Bf.), 63,4 s.

Dardo — 1.ª, Ana Maria Gomes (Sp.), 38,38 m; 2.ª, Adília Silvério (Sp.), 30,12 m; 3.ª, Odete Cunha (Sp.), 26,46 m.

4×100 metros — 1.º, Benfica (Adelaide Martins, Lurdes Henriques, Fátima Fernandes, Umbelina Nunes), 53,9 s.; 2.º, Sporting (Isabel Tristão, Isabel Gomes, Graça Amorim, Maria do Rosário Carmo), 56,2 s.

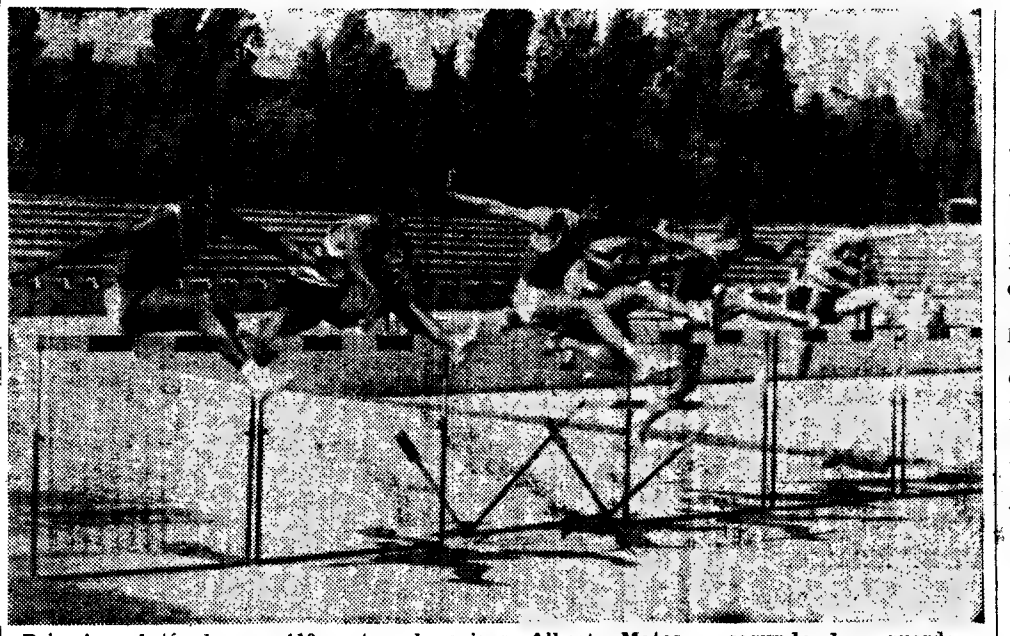
A equipa do Vitória de Setubal, chegada em 1.º lugar, foi desclassificada por haver participado uma atleta (Irene Gomes) indevidamente.

PONTUAÇÃO AO FIM DA 1.ª JORNADA: 1.º, Benfica, 69 pontos; 2.º, Sporting, 68; 3.ª, Vitória de Setubal, 20.

A LUTA DOS PONTOS

	SP.-BF.
Altura	14- 8
110 barr	12- 10
Dardo	10- 12
100 m	8- 14
400 m	8- 14
1.500 m	14- 8
Disco	11- 11
5000 m	14- 8
Comprimento	14- 8
4 100 m	3- 7
	108-100

Em relação ao ano passado, os «leões» marcharam na vanguarda com 112-96 pontos (26 pontos de diferença).



Primeiro obstáculo nos 110 metros barreiras. Alberto Matos, o segundo da esquerda, «voa» para o triunfo.

O atletismo português toma altura:

Tavares Alves saltou dois metros

O atletismo português, que anda, habitualmente, muito por baixo, de vez em quando toma altura. Como ontem, no momento em que Tavares Alves saltou dois metros.

*

Diferem bastante as raparigas que lançam o disco daquelas que, de discos, só conhecem os do Roberto Carlos. Nem sabem o que perdem.

*

110 metros barreiras. Alberto Matos voa sobre os obstáculos. Facilidade que significa classe.

*

O locutor convoca as concorrentes á prova do salto em comprimento. E recomenda: «Preparem-se as senhoras». Observação dispensável. As senhoras, mesmo nas pistas, estão sempre bem preparadas.

*

No dardo, Santinho é o favorito, mas Eufrásio vence. O sportinguista personifica o campeão que afrouxou a preparação; o benfiquista representa o candidato que faz da perseverança a sua melhor arma.

*

Chegam os 100 metros. Um acontecimento insólito: verificam-se quatro falsas partidas. Por fim, Fonseca e Silva — uma autêntica seta humana — dispara, destacado para a meta.

As partidas que antecedem o sinal respectivo provocam um verdadeiro tiroteio por parte do «stater».

Pergunta um espectador:

— Porque não usa ele uma pistola-metralhadora?

*

Os 400 metros são para Barceló. O poderoso corredor «encarnado» faz uma prova á parte. Homem de barba rija — este representante do Benfica.

*

Julio Fernandes recorre ao comprimento das suas pernas para ganhar o... comprimento.

*

Luta acesa nos 1500 metros. A juventude de Morujo Julio triunfa sobre o brio do veterano Carlos Tavares. Prova empolgante!

*

Nas mãos de Carlos Sustelo, o disco é um «long-play» que o conduz ao «top» da classificação.

Duelo entre os campionísimos Manuel Oliveira e Anacleto Pinto. O «leão» leva vantagem. No final, os dois grandes atletas abraçam-se. Acontece desportivismo no Estádio da F. N. A. T.

*

A estafeta 4x100 cai nas mãos dos benfiquistas. Em boas mãos — acrescente-se.

Um ultimo apontamento: quando Tavares Alves bateu o «record» do salto em altura gerou-se um movimento colectivo. Companheiros e adversários correram para o atleta em foco e todos o felicitaram com a maior efusão.

Eram do Sporting e do Benfica? Sem duvida. Mas eram, acima de tudo desportistas! — *F. C.*

O público aplaude calorosamente. De braço ao alto, emocionado e feliz, Tavares Alves agradece

Tavares Alves é felicitado por companheiros e adversários: um «record» fora batido

CORPOS GERENTES

Em recente assembleia geral foram eleitos os Corpos Gerentes do Centro Desportivo Universitário de Lisboa que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: Presidente, José Fernando Horta Casquinha; vice-presidente, Fernando Moreira Cortês; secretários, Luís Jorge Rodrigues Monteverde e Maria Margarida Rocha Costa.

Conselho Fiscal: Presidente, Fernando António Pinheiro Correia; secretário Francisco Machado Costa; relator, José Alexandre Sousa da Rocha e Roberto de Sousa Rocha Amaral.

Direcção: Presidente, Dr. Carlos Alberto Nobre Lavadinho Leitão; vice-presidentes, José Manuel Valadas Revez e António João Vieira Rodrigues; tesoureiro, João Luís Fernandes Figueira; tesoureiro-adjunto, Armando Novais Costa Pinto; secretários, José Eduardo Palma e Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa; suplentes, António Mota Redol; José do Nascimento Nunes Vicente; Carlos Alberto de Carvalho dos Reis.

Conselho Técnico: Presidente, José Carlos Alberto Manso Pinheiro; secretário, Rui José Fernandes Amaral Neves; relator, Germano Mourão do Carmo; suplentes, Francisco Luís Murteira Nabo; Carlos Alberto Chaves Veloso; Francisco Agostinho Jesus Silva e José Manuel do Nascimento Covas.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

32ª Volta a Portugal em bicicleta

ENTRE VILA DO CONDE E GUIMARÃES (214 KMS.)

A BELA PASSEATA DE SÁBADO À TARDE

OS CORREDORES GASTARAM QUASE UMA HORA MAIS QUE O PREVISTO, MAS, MESMO ASSIM A CAMISOLA AMARELA TORNOU A MUDAR DE DONO

GUIMARÃES, 17 — Foi, efectivamente, uma passeata deliciosa, devagarinho, ao sol morno, pelas estradas e povoações deste Minho, de cores vigorosas. Um deslumbramento. Não sei se terá sido isto que amarrou os corredores como que a um pacto de coexistência pacífica. Talvez não fosse, talvez se tratasse, mais prosaicamente, do facto de estarmos ainda no princípio da «Volta» cedo demais para o deflagrar da batalha entre os mais fortes. De qualquer modo, longe de mim censurá-los pela passeata, neta famosa tarde de sábado, com a natureza a convidar à tranquilidade e boa harmonia. Não era dia para esforços, sofrimentos, grandes vencedores e amargurados vencidos...

REPORTAGEM DE

MÁRIO ZAMBUJAL

Enviado especial do «DIÁRIO DE LISBOA»

Enfim, para animar, para não desiludir por completo as centenas ou milhares de pessoas que estavam á espera, não para ver turistas de bicicleta mas sim um espectáculo de competição, sempre aconteceu alguma coisa.

Aconteceu, por exemplo, que logo á nascença da etapa, um jovem corredor da Coelima, de seu nome Joaquim Moreira, deu «ás de vila-diogo». Andou sózinho, colhendo aplausos e incitamentos durante quase quarenta quilómetros. Chegou a ter quatro minutos de avanço mas uma avaria na bicicleta deitou-lhe os sonhos por água abaixo, á entrada de Viana do Castelo, onde meninas, vestidas á moda do Minho, reforçavam a cor local.

Claro que a avaria apenas apressou o fim da sua aventura, encurtando a gloriazinha de andar destacado na frente.

Mas que poderia esperar o Joaquim Moreira? Decerto não teria a ambição extrema de andar assim, cavaleiro solitário, durante duas centenas de quilómetros. Era uma causa perdida, a sua.

Idem, idem com o gesto isolacionista do Manuel Castro. O pelotão, na santa paz do Senhor, demorando mais de duas horas para percorrer os primeiros 60 quilómetros, encorajou o representante da Ambar a tentar a sua cartada. O moço da Coelima acabava de ser alcançado. Não havia espectáculo. Só o de 68 tranquilos rapazes pedalando o que era pouco.

O Manuel Castro entrou de serviço, oportunamente, para que não fosse completa a frustração de tanta gente que há dias fazia planos e escolhia o melhor sítio para ver passar a «Volta».

Durante mais de cem quilómetros ele foi a figura do dia, o dono dos aplausos mais calorosos, dos olhares mais admirativos. E quase sete minutos chegou a ter de vantagem. Mas depois, aos poucos, menos pelo esforço dos outros do que pelo seu próprio desgaste físico, a sua vantagem foi definhando. Quando Fernando Mendes, num momento de «suspense» da corrida deu um «estirão» trazendo com ele Joaquim Leite, do F. C. Porto, e José Vieira, do Sporting, este trio logo alcançou e ultrapassou Manuel Castro, que já não podia acompanhar a velocidade destes «desmancha-prazeres».

Durou, aliás, poucos quilómetros, esta ameaça de hostilidades. Ao Sporting e ao Porto não interessava, naturalmente, o êxito de uma fuga em que estava um dos melhores corredores da prova, que é Fernando Mendes. Enquanto Agostinho e os seus companheiros «puxavam» na cabeça do pelotão, o benfiquista estava colocado no ingrato papel de ser ele, sózinho a dar o risco da escapada. E não insistiu muito.

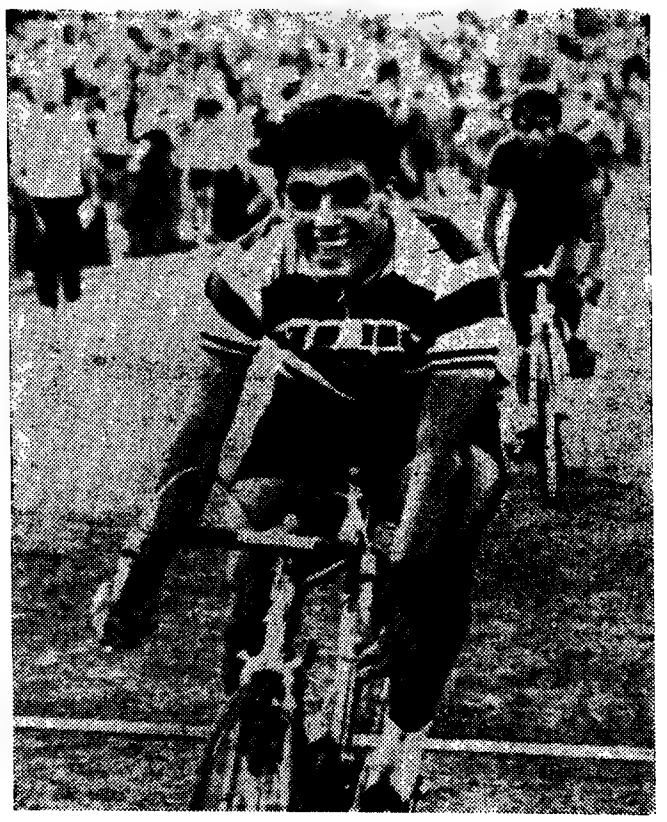
A quinze quilómetros da meta deu-se, enfim, o facto concreto. O portuense José Azevedo, que na classificação geral estava a pouco mais de meio minuto de Emiliano Dionísio, acordou para uma ambição vestida de amarelo. Claro: juntaram-se-lhe logo um corredor do Benfica (Manuel da Costa) e outro do Sporting (Vítor Rocha). Como tudo isto é um jogo e agora só ao Porto interessava, verdadeiramente, que a tentativa perigasse, foi o Azevedo quem fez as despesas da energia, puxando pelos parceiros nos quinze quilómetros finais. E como quase sempre acontece, foram os outros dois, mais frescos, que ficaram a ganhar no «sprint» final. Primeiro o do Sporting, segundo o do Benfica. Para José Azevedo, no entanto, o prémio melhor: a camisola amarela. Presa por segundos, tal como aconteceu com os «leaders» anteriores. Uma camisola «pronta a despir» — até quando?

ELIMINADOS

57 — Fernando Brito (Ambar)

64 — João Lopes (Tav.)

87 — Armindo Mendes (Coel.)



Vítor Rocha vence a etapa para Guimarães

OS CORREDORES EM PROVA

SANGALHOS
1 — Joaquim Andrade
2 — Celestino Oliveira
3 — Herculano Oliveira
4 — Norberto Duarte
5 — Lino Santos
6 — Manuel Lote
7 — João Fonseca

BENFICA
11 — Fernando Mendes
12 — Pedro Moreira
13 — Manuel Costa
14 — Américo Silva
15 — Manuel Luís
16 — Daniel Vitorino
17 — Valdemiro Cardoso
18 — Augusto Fortes
19 — Eduardo Santos
20 — João Pinhal
21 — Pedro Rodrigues
22 — Fernando Vieira

SPORTING
31 — Paulino Domingos
32 — Emiliano Dionísio
33 — Firmino Bernardino
34 — João Roque
35 — Joaquim Agostinho
36 — José Vieira
37 — Leonel Miranda
38 — Norberto Timóteo
39 — Sérgio Páscoa
40 — Vítor Tenazinha
41 — Vítor Rocha

AMBAR
51 — Manuel Castro
52 — Albino Alves
53 — Joaquim Coelho
54 — Joaquim Freitas
55 — Sousa Vieira
56 — Wilson Sá
58 — Henrique Silva

TAVIRA
61 — António Graça
62 — António Teixeira
63 — Fernando Martins
65 — José Nunes
66 — José Diogo
67 — José Viegas
68 — Manuel Mestre
69 — Marcolino Santos
70 — Rogério Domingos

F. C. PORTO
71 — Hubert Niel
72 — Mário Silva
73 — Cosme Oliveira
74 — Joaquim Leão
75 — José Azevedo
76 — Luís Pacheco
77 — Joaquim Leite
78 — Manuel Sousa
79 — Duarte Ribeiro
80 — António Carvalho

COELIMA
81 — Francisco Machado
82 — António Pereira
83 — Mário Miranda
84 — António Salazar
85 — Serafim Dias
86 — António Rodrigues
88 — Joaquim Moreira
89 — José Pereira
90 — António Domingos

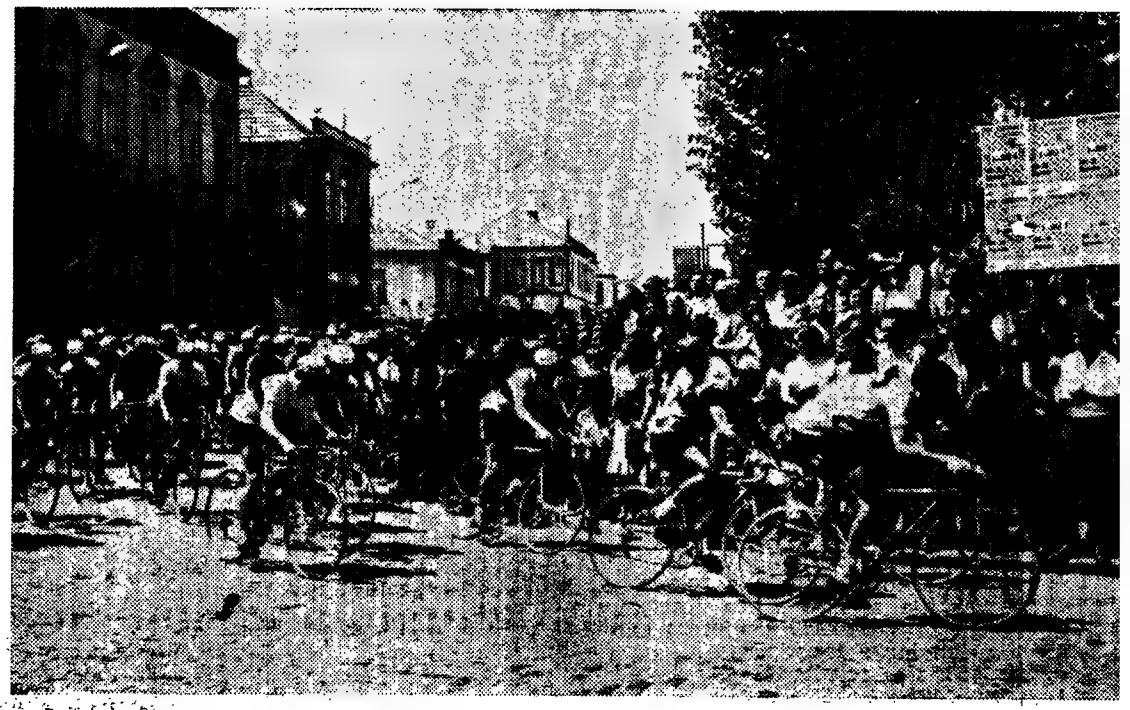
OS 4.000 CONTOS
DA
«SORTE GRANDE»
E OS 400 CONTOS
DO 2.° PRÉMIO
foram distribuídos ontem
aos **BALCÕES** da
CASA DA SORTE

1.° PRÉMIO – 34.559
2.° PRÉMIO – 13.903

MAIS DOIS BILHETES COM A MARCA E A SORTE DA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONARIOS

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
RIBEIRO · LISBOA · QUELAS



Marcha sem pressas do pelotão, entre a multidão que tem tempo para ver (bem) os seus

AS

O dia
a própria
é absolut
Tanto m
duas eta
custa a
então...

O trab
horas, co
tirada Cl
total de
com pass
Rebordel
sobre o
dais. Esp
tas atinj
e 38. C
ofrerá
desmenti
evitará q
tivo» bat
do ou q
novo esf
á tarde i
a compre
energias.

«A pr
nós, que
ção de Jo
tista por
amarela,
rência a
já pela f
Efectiv

FR

(Cont

marchava
José Luís
de Sousa
Porto).

Joaquim
fuga, mas
o homem
alcançado
Póvoa de

Nesta
va-se qu
sucedido
vista esta

A instit
mios par
igualmen
to relativ

A saída
nhoso, J
apareceu
ao ataque
damento
tindo» o
os homen
do Benfic
tamente e
mo até en

Ao cair
ta, (iam
metros)
Mestre re
pouco ant
lar do G
cem cerca
avanço. A
facilitou
e o avanç
tou gradu
lómetros
cifrava-se

AS ETAPAS DE AMANHÃ

O dia de amanhã, como a própria designação indica, é absolutamente imprevisível. Tanto mais que se correm duas etapas, e se uma já custa a «diagnosticar», duas então...

O trabalho principia ás 8 horas, com a partida para a tirada Chaves-Bragança, num total de 100 quilómetros, com passagem por Tronco, Rebordelo, Vinhais, Ponte sobre o Rio Tuela e Grandais. Espera-se que os ciclistas atinjam Bragança ás 10 e 38. Claro que tal rigor sofrerá provávelmente rude desmentido, pois ninguém evitará que qualquer «fugitivo» bata o horário indicado ou que a perspectiva de novo esforço a desenvolver á tarde induza os estradistas a compreensível poupança de energias.

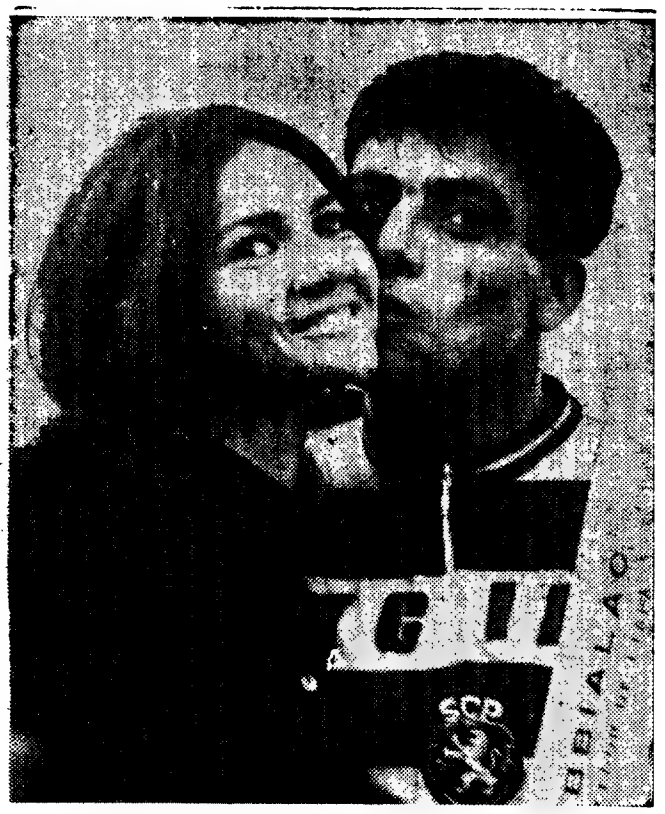
«A priori», temos, para nós, que os ataques á posição de José Azevedo, o portista portador da camisola amarela, surgirão de preferência a seguir ao almoço, lá pela fresquinha

Efectivamente, a largada de Bragança para Vila Real registar-se-á ás 16,05, quando o calor diminuiu e uma aragem, mais ou menos forte, convida a puxar pelo físico.

Santa Comba de Rossas, Quintela da Lampreia, Mirandela, Murça, Alto de Bornes e Abrambes verão passar a caravana. Em Alto de Bornes haverá contagem para o Prémio da Montanha. A subida é de 3.ª categoria, o que não quer dizer que não venha a ter influência na distribuição de lugares quando se cortar a fita em Vila Real.

Embora as distancias a cobrir não sejam da ordem das centenas de quilómetros, a verdade é que, por isso mesmo, se torna mais provável o êxito de qualquer tentativa de isolamento.

A sugestão dada, até agora, pela «Volta», de que há gente disposta a discutir os postos cimeiros, que pareciam destinados a determinadas figuras, está a fornecer á competição facetas curiosas e apaixonantes.



Um prémio para o triunfador: ao lado do sportinguista Vítor Rocha, um belo rosto de mulher.

FRACA MÉDIA NA ETAPA DE HOJE

(Continuação da 1.ª pág.)

marchava sob o comando de José Luís Pacheco e Manuel de Sousa (ambos do F. C. Porto).

Joaquim Leite tentou uma fuga, mas o pelotão reagiu e o homem do F. C. Porto foi alcançado antes de se atingir Póvoa de Lanhoso.

Nesta localidade verificava-se que, ao contrário do sucedido ontem, a média prevista estava a ser cumprida.

A instituição de alguns prémios particulares contribuiu igualmente para o andamento relativamente vivo.

A saída de Póvoa de Lanhoso, Joaquim Agostinho apareceu pela primeira vez ao ataque, impondo um andamento muito duro e «partindo» o pelotão. No entanto, os homens do F. C. Porto e do Benfica reagiram imediatamente e tudo continuou como até então.

Ao cair-se numa toada lenta, (iam decorridos 37 quilómetros) o algarvio Manuel Mestre resolveu arrancar, um pouco antes da meta particular do Gerez, onde passou com cerca de um minuto de avanço. A apatia do pelotão facilitou a fuga do tavirense e o avanço de Mestre aumentou gradualmente. Cinco quilómetros depois, a diferença cifrava-se em 1 m. e 45 s.

Aos 48 quilómetros, era de 3 m. e 20 s. E, outros cinco quilómetros volvidos, ultrapassava os 4 minutos.

Entretanto, o F. C. Porto controlava a marcha do pelotão, mas o Sporting dava sinais de inconformismo e certa actividade.

Pouco depois de Pisões, precisamente em Perafita, o avanço de Manuel Mestre baixara para 2 m. e 20 s.

Entretanto, Duarte Ribeiro, do F. C. Porto, e Rogério Domingos, do Tavira, que ocupavam os ultimos lugares da classificação geral, abandonaram a corrida.

O acidente do percurso, com curvas apertadas e estrada difícil, concorria para o não cumprimento da média estabelecida.

É curioso referir que em Salamonde, a seguir á Póvoa de Lanhoso, Mestre la com 4 m. e 18 s. de vantagem sobre o pelotão guiado por Pedro Moreira e António Graça.

Ao cabo da segunda hora de corrida estavam percorridos 68 quilómetros, não se perfazendo, portanto, a média prevista de 37 km/h.

Ao quilómetro 72, o avanço de Mestre atingiu os 5 minutos, mas daí em diante começou a ceder terreno.

Quando estavam cobertos 100 quilómetros, Américo Silva empreendeu uma fuga, saindo com mais cinco corredores do pelotão. Este, porém, não tardou a responder e a tentativa do benfiquista foi anulada

A nove quilómetros da meta, após ter corrido isolado durante 97 quilómetros, o fugitivo foi alcançado por um trio formado por Américo Silva, Joaquim Agostinho e Mário Silva. Mas, a entrada na meta em Chaves fez-se em numeroso pelotão, com Joaquim Coelho (Ambar) a vencer a tirada. A seguir, classificaram-se Celestino de Oliveira (Sangalhos) e Sousa Vieira (Ambar). José Azevedo (Porto) continua com a camisola amarela.

Tempo do pelotão: 4 horas, 7 minutos e 10 segundos.

DESISTENTES

70—R. Domingos (Tav.)
79—D. Ribeiro (Porto)
52—Al. Alves (Ambar)

Média inferior á prevista

A média do vencedor foi de 34,227 km/h. Estava prevista a de 37 km.

«Contrôle» anti-«dopping»

Efectuou-se, após a tirada de hoje, o primeiro «contrôle» «anti-«dopping». Foram observados os corredores José Vieira (Sporting) e António Carvalho (F. C. Porto).

ELIMINADOS

António Domingos (Coelima), Mário Miranda (Coelima), José Nunes (Tavira) e Serafim Dias (Coelima).

Fernando Mendes (do Benfica) comanda a classificação por pontos. Símbolo: «camisola verde»

CLASSIFICAÇÕES

NA ETAPA

		H.	M.	S.
1	J. Coelho (Amb)	4	6	55
2	C. Oliv. Sang.) ...	4	7	00
3	S. Vieira (Amb.)	4	7	05
4	J. Freitas (Amb.)			
	H. Silva (Amb.)			
	J. Leão (Porto)			
	A. Silva (Bf.)			
	Vítor T. (Sp.) ...			
	M. Santos (Tav.)			
	M. Costa (Bf.) ...			
	E. Santos (Bf.) ..			
	A. Fortes (Bf.) ..			
	A Pereira (Coel.)			
	P. Domingos (Sp.)			
	F. Mendes (Bf.)			
	A. Graça (Tav.)			
	J. Azevedo (P.)			
	J. Fonseca (S.) ..			
	J. Moreira (C.) ...			
	J. Andrade (S.) ..			
	J. Leite (Porto)			
	E. Dionísio (Sp.)			
	F. Bernard (Sp.)			
	J. Diogo (Tavira)			
	P. Moreira (Bf.)			
	V. Rocha (Sp.) ...			
	N. Duarte (S.) ...			
	Wilson Sá (A.) ...			
	A. Salazar (Coel.)			
	F. Martins (T.) ..			
	V. Cardoso (Bf.)			
	M. Mestre (Tav.)			
	A. Teixeira (T.)			
	Pedro R (Bf.) ...			
	Manuel L. (Bf.) ..			
	D. Vitorino (Bf.)			
	J. Roque (Sp.) ...			
	J. Pacheco (P.) ..			
	José P. (Coel.) ...			
	L. Miranda (Sp.)			
	S. Páscoa (Sp.) ..			
	J Agost (Sp.) ...			
	H. Niel (Porto) ..			
	Cosme O. (Porto)			
	M. Silva (Porto)			
	José Vieira (Sp.)			
	F. Vieira (Bf.)			
	H. Oliveira (S.) ..			
	J. Pinhal (Bf.) ...			
	M. Lote (Sang.)			
	N. Timóteo (Sp.)			
	M. Castro (Amb.)			
55	A. Carvalho (P.)	4	9	49
56	M. Sousa (Porto)	4	-0	23
57	L. Santos (Sang.)	4	19	00
58	J. Veiga (Tav.) ..		m.	t.
60	F. Machado (C.)	4	22	57
56	M. Sousa (Porto)	4	10	23
61	Ant. Dom. (C.) ..	4	25	24
62	F. Martins (T.) ..		m.	t.
63	J. Nunes (Tav.)		m.	t.

GERAL

		H.	M.	S.
1	J. Azevedo (P.)	12	30	26
2	E. Dionísio (Sp.)	12	30	41
3	F. Mendes (Bf.)	12	30	42
4	C. Oliveira (P.)	12	30	48
5	V. Rocha (Sp.)	12	30	54
6	Andrade (Sang.)	12	31	08
7	A. Silva (Bf.)...	12	31	09
8	H. Niel (Porto)	12	31	17
9	M. Silva (Porto)	12	31	18
10	C. Oliveira (S.)	12	31	18
11	Ant. Graça (T.)	12	31	21
12	Joaq. Leão (P.)	12	31	21
13	J. Agostinho (S.)	12	31	24
14	V. Tenazin. (S.)	12	31	34
15	L. Miranda (S.)	12	31	36
16.º	P. Moreira (B.)	12	31	39
17	José Vieira (S.)	12	31	41
18	F. Bernard. (S.)	12	31	46
19	Fern. Vieira (B.)	12	31	54
20	H. Silva (Amb.)	12	32	2
21	J. Freitas (A.)	12	32	3
22	J. Leite (P.) ...	12	32	05
23	S. Páscoa (Sp.)	12	32	05
24	J. Fonseca (S.)	12	32	05
25	Pedro R. (Bf.) .	12	32	16
26	J. Pacheco (P.)	12	32	17
27	H. Costa (Bf.) ..	12	32	20
28	A. Fortes (Bf.)	12	32	22
29	D. Vitorino (Bf.)	12	32	27
30	H. Oliveira (S.)	12	32	31
31	P. Doming. (Sp.)	12	32	32
32	A. Teixei. (Tav.)	12	32	33
33	J. Pinhal (Bf.)	12	32	39
34	V. Cardoso (Bf.)	12	32	53
35	J. Pereira (Coef)	12	32	55
36	J. E. Santos (Bf.)	12	33	5
37	N. Duarte (Sg.)	12	33	12
38	S. Vieira (Amb.)	12	33	21
39	Wilson Sá (Amb.	12	33	23
40	J. Diogo (Tav.)	12	34	18
41	M. Sousa (P.)	12	34	56
42	J. Roque (Sp.)	12	35	26
43	Man. Lote (Sg.)	12	35	52
44	N. Timóteo (Sp.)	12	36	24
45	Ant. Pereira (C.)	12	36	39
46	Martins (Tav.)...	12	36	53
47	Carvalho (Porto)	12	36	57
47	Man. Luís (Bf.)	12	37	13
49	Moreira (Coel.)	12	37	19
50	M. Santos (Tav.)	12	38	14
51	Coelho (Ambar)	12	38	22
52	M. Mestre (T.) ..	12	40	24
53	A. Salazar (C.)	12	41	35
54	M. Castro (A.) ..	12	45	55
55	L. Santos (S.) ..	12	47	07
56	A. Rodrig. (C.)	12	50	14
57	J. Viegas (Tav.)	12	53	20
58	F. Machado (C.)	12	57	46

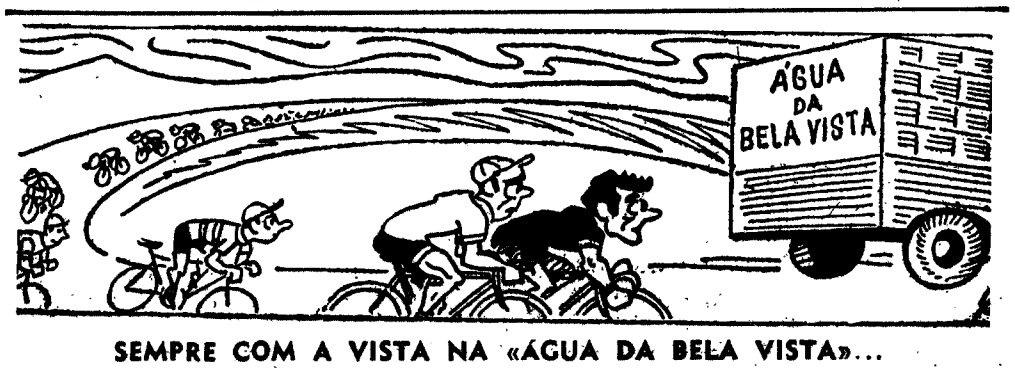
POLICLÍNICA DE CAMPO D'OURIQUE
RUA FRANCISCO METRASS 24 1.º D
TELEF. 66 99 64

Doenças das crianças	Dr A. Ferreira Gomes
Clínica cirúrgica	Dr Eduardo Amaral
Doenças das senhoras — partos	Dr. Eduardo de Albuquerque
Clínica Médica	Dr E. Oliveira Machado
Peles e sífilis	Dr. João Menezes Ferreira
Doenças dos olhos	Dr. José Coelho Pugo
Doenç. dos ouvidos nariz e garg.	Dr. Lídio do Amaral
Ortopedia e cirurgia das crianças	Dr.ª Maria Albertina do Carmo
Doenças reumáticas	Dr.ª Maria Isabel Barata
Doenças dos rins e vias urinárias	Dr. Pires Pereira
Doenças nervosas	Dr R. Campos Marçal
Raios X	Dr. Coelho Lopes
Análises clínicas	Dr. Eugénio Lito
Agentes físicos	Dr. F. Formigal Luzes

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO — NOCTURNO
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A AL. REIS)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

S.I.S.-SACHS



SEMPRE COM A VISTA NA «ÁGUA DA BELA VISTA»...
A VENDA EM TODO O PAÍS
EM LISBOA: LISÁGUA DISTRIBUI — Pedidos: Telefs. 553336 - 553809

os seus ídolos.

32.ª Volta a Portugal em bicicleta

RECADOS PARA A "VOLTA,,

FUI EU, UM DIA QUEM LHE CHAMOU «O RATINHO»

Meu caro Mário Zambujal: Tu que andas na Volta; tu que vibras com as proezas dos ciclistas, estando ao lado deles e quase dentro deles; tu que, como eu, preferes os homens aos campeões; tu que, de gosto e de feitio, és irmão e companheiro dos «bastardos da estrada», vê se consegues dar este meu recado ao Ratinho.

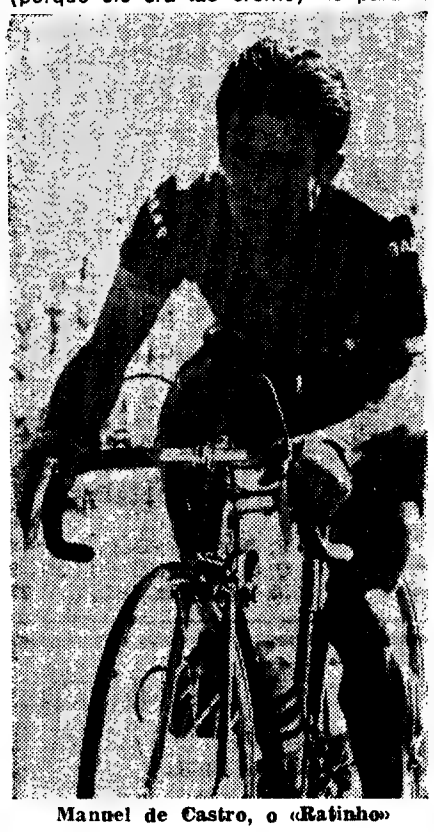
Diz-lhe, por mim, que eu percebi o esforço que ele fez, nesta tirada do Norte, para mostrar, à gente da sua terra, que ainda está vivo, que ainda é o melhor de Gondomar, que ainda tem no corpo, miúdo e franzino, a coragem de um rolador, mesmo que lhe pesem, nas pernas, os alcatruzes de aguadeiro.

Sabes, Mário, quem é o Ratinho?

Pois sabes: é o Manuel de Castro — esse rapaz que, ontem, andou por aí sòzinho, a demonstrar que, nos três palmos, que lhe vão dos pedais ao guiador, há um homem com três metros de altura.

Talvez te espante eu tratá-lo assim por Ratinho, mas que queres: fui eu um dia, quem, pela primeira vez, lhe chamou «O Ratinho».

Foi numa dessas Voltas dominadas pelo Ribeiro da Silva — que deus-tem (porque ele era tão crente) no paraíso



Manuel de Castro, o «Ratinho»

dos ciclistas, a dar voltas ao céu, que cada vez é mais pequeno para quem nele acredita — que eu conheci o Castro.

A história do Ratinho deu-se na Covilhã. Havia um contra-relógio entre aquela cidade e a Guarda. O rapaz de Gondomar era o quinto de uma equipa que tinha o Ribeiro da Silva; o Joaquim e o Alberto de Carvalho (os dois irmãos de Nogueira da Regedora); e o Bétinho (um rapaz que gaguejava na fala, mas era ágil e diligente no pedal).

Com quatro homens à frente, o Jorge Lara (que orientava a equipa do Ratinho) estava sem ninguém, em quem confiasse, para segurar o selim do Manuel de Castro na risca de partida da Covilhã O Lara pediu para me desempenhar desse ofício. Ele sabia que eu preferia os que perdem aos campeões. (Definitivamente, não gosto dos que, na vida, ganham sempre e têm todos os apoios a seu favor. Sou assim Nada há a fazer).

Mas voltando à história da Covilhã: o Lara «confiou-me» o Manuel de Castro. Vi-o, atentamente, pela primeira vez. Pareceu-me um rapaz insignificante, carnavalado de ciclista. Boné até às orelhas. Pescoço enterrado nos ombros. Pernas gordas, peninsulares, pesadas. E, na boca entreaberta, adenoideia, dois dentes partidos, como uma fenda na muralha do riso.

Pareceu-me um Ratinho e disse-o ao Lara O rapaz ouviu. Não disse nada, mas, quando o larguei ao selim, no arranque inicial, o rapaz gritou-me: «O Ratinho cá vai». E foi.

Não ganhou Nem nada que se parecesse. Mas ficou nos doze primeiros. Já era bom

No final da etapa, procurei-o para saber a sua história.

Quem era o rapaz que procurara aquela estranha forma de vida?

Contou-mo, com a singeleza do seu feitio. Era aprendiz de filigranista. Trabalhava em Gondomar, mas vivia ali a uns quilómetros. Ia de bicicleta para o emprego. Ia às carreiras. Até que, um dia, o patrão o colocou perante uma realidade cruel: ou deixava de andar de bicicleta ou perdia o lugar de aprendiz na oficina. É que, dizia o homem, se ele caísse da máquina, por certo, esfolava as mãos e, assim, não o queria a mexer no ouro.

O Ratinho não se submeteu. Passou a vir, mais cedo, clandestinamente, de bicicleta. O patrão não via, não sabia

Mas um dia, deu-se o desastre. O Manuel caiu mesmo. Esfolou as mãos e partiu aqueles dois dentes que, ainda hoje, lhe dão o ar duma caraça de Carnaval Impiedosamente, foi despedido, nesse mesmo dia.

Coitado do Manuel de Castro que ficou sem a única coisa que tinha, além da bicicleta: o emprego!

Foi nestas condições que o rapaz aceitou, no domingo seguinte, entrar numa prova de populares, cujo prémio era dado em géneros: um bacalhau («inteiro», dizia-me o Ratinho) e um paio («enrolado em fio grosso», segundo a sua expressão).

Um caçador-de-homens viu a prova e, aí, começou a carreira de Manuel de Castro. Foi parar, como aguadeiro, à equipa do campeão Ribeiro da Silva.

E lá andou, assim, naquela Volta em que eu o alcunhei de «O Ratinho».

Ainda antes do recado que, a ti, Mário, peço para lhe dares, vou contar outra coisa do Ratinho.

Aconteceu na Volta seguinte.

Um dia (de sol), o Castro entrou numa fuga. Não ganhou a etapa, mas somou os segundos suficientes para conquistar a camisola amarela. A primeira da sua vida.

No final dessa tirada, perguntei ao Ratinho o que é que ele ia fazer da sua camisola amarela. *«Guardá-la, como recordação?» «Ou dá-la a alguém que lhe fosse querido?»*

O Ratinho, olhou-me, e, à sua maneira, com entusiasmo, mas cheio de sinceridade, disse-me:

— Vou dá-la à nha mãe. É que a camisola é de lã e nha velha vai usá-la de inverno, por baixo da blusa. É a primeira vez que ela vai ter uma coisa de lã.

É, partindo disso, que te peço para dizeres ao Ratinho que, mesmo caçado pelo pelotão e ultrapassado pelos da frente, eu tenho a certeza que, um dia, ele há-de dar, à mãe, outra suada camisola de lã, seja de que cor for que os homens assinalem a sua figura de HOMEM

TAVARES DA SILVA

EDDY MERCKX

CICLISMO INTERNACIONAL

EDDY MERCKX COBRA 12 500 ESCUDOS POR CADA «CRITÉRIO»

● Com a participação de 68 corredores, entre os quais os melhores valores nacionais, disputou-se na passada sexta-feira em Leganes (Espanha) o «Troféu Aspes» para profissionais. A prova, disputada na distância de 199 km, teve a presença das equipas da Kas, Pepsi-Cola, La Casera, Fagor e Karpy, foi ganha por Juan Sillóniz (Fagor), classificando-se a seguir Lopez Rodriguez (Fagor), Mariano Diaz (Fagor), González Linares (Kas) e Demetri Marti (Pepsi).

● *De 24 do corrente a 7 de Setembro vai disputar-se a «Volta a Guatemala» na qual participará uma equipa espanhola formada por Fulgêncio Sanchez, José Pontón, José Albelda e E. Sahagun, e dirigida por Rogelio Hernández.*

● No próximo dia 21 disputa-se em Santo Domingo (Espanha) o Campeonato Nacional de Montanha para profissionais. A prova constará de oito subidas ao alto de Santo Domingo, na provincia da Viscaya. Defenderá o título Gregório San Miguel, campeão do ano passado.

● *Durante o mês de Setembro, o famoso ciclista belga Eddy Merckx disputará na Alemanha uma série de provas, cobrando 12 500$00 por cada uma.*

● Sercu e Adorni venceram as provas disputadas em Sondrio (Itália). Sercu triunfou na prova de velocidade e Adorni ganhou a de estrada.

● *No tradicional circuito dos ases disputado em Cirie, Gimondi, Sercu e Basso foram os grandes triunfadores.*

● Em 15 de Outubro próximo o belga Ferdinand Bracke deslocar-se-á ao México para tentar bater o recorde mundial da hora. Bracke bateu recentemente o recorde mundial de perseguição em pista e, segundo o seu director desportivo, encontra-se em excelentes condições para tentar suplantar o actual detentor do título, Ritter.

PEMBELE: O ANGOLANO DE ESTRANHA CABELEIRA

A sua enorme e estranha cabeleira faz de Pembele uma pitoresca personagem.

Felizmente para ele, porém, esta não é a sua única característica — como futebolista Pembele é, na verdade, um jogador de real capacidade: sentido apurado de «jongleur» e um remate perigoso e normalmente fatal.

Pierre Gabriel Pembele é português pois nasceu em Angola. Muito novo, porém, foi para o Congo onde tem sempre vivido.

Solteiro, mora numa pequena casa de duas divisões em Yolo e as paredes dos quartos estão totalmente forrados de fotografias. Até 1966 foi empregado no Office National de Lagement mas, depois, passou a entregar-se absolutamente ao futebol.

Das 9 ás 11 da manhã treina-se sózinho fazendo um longo «cross» e brincando, a seguir, com a bola. Ao meio

PEMBELE

dia almoça (feijões e mandioca), faz a tradicional sesta voltando ao campo, normalmente, ás 4 da tarde. Raramente sai á noite, o que explica em parte, a sua magnífica condição física. Naturalmente a sua nacionalidade portuguesa nunca lhe permitiu ser internacional pelo Congo — mas esse facto permitiu-lhe, muito mais fácilmente negociar a sua transferência para a Bélgica. É que no Congo vigora a lei de amadorismo, não havendo nada, portanto, a prender o jogador em definitivo. E desta forma Pembele prepara-se para ingressar no Charleroi — acreditando, todos os especialistas de que fará carreira.

Diga-se, ainda que no Congo, Pembele é considerado o mais correcto jogador do país e que ainda, recentemente, foi a sua intervenção que evitou o linchamento de um árbitro.

A FUSÃO DOS CLUBES DE SANTARÉM

Som o depoimento do nosso leitor José Soares Ribeiro, residente em Santarém, damos por concluído o inquérito que efectuámos sobre o momentoso problema da fusão dos clubes daquela cidade ribatejana.

Eis os tópicos principais das declarações do sr. José Soares Ribeiro:

1 — Se se pretender com a fusão das agremiações desportivas da cidade, fomentar a prática desportiva no seu verdadeiro sentido (ou seja o de contribuir para a formação e obtenção dum equilíbrio físico e psíquico dos indivíduos que praticam o desporto) e se for principal objectivo alargar esta prática ao maior numero possível de pessoas, especialmente áquelas que não frequentando estabelecimentos de ensino não podem usufruir das suas vantagens;

2 — Se não se esquecer a promoção do desporto feminino, que por uma questão de errada mentalidade ainda é por vezes visto com maus olhos e se não estiver exclusivamente em vista a prática de determinadas modalidades, que não são por vezes as mais educativas;

3 — Se forem criadas condições materiais para que a prática desportiva se torne uma realidade (a construção de uma piscina, de um estádio preparado para permitir a prática de várias modalidades de ar livre — sem esquecer o atletismo —, dum pavilhão gimnodesportivo e a aquisição de técnicos e professores para ministrarem as diversas modalidades e se desta prática «nascerem» então equipas que nas diversas modalidades possam representar a cidade e sejam o reflexo de larga base de praticantes nesse caso serei um fervoroso adepto da união dos clubes desportivos da cidade e julgo que a tal poucos se vão opor.

4 — Mas, se se pretende, primordialmente, a criação de uma equipa de futebol profissionalizada, unicamente com interesse competitivo para poder ingressar na I Divisão Nacional, gastando-se uma esmagadora percentagem das receitas do clube nesse sentido e, ao mesmo tempo, formar pequenas elites desportivas num reduzido numero de modalidades, contribuindo para o mais alienatório (ou seja a formação de «desportistas de bancada», não, nesse caso sou opositor da união, pois esta não irá de encontro aos verdadeiros interesses da população a não ser o de trazer certas vantagens ao comércio local.

Nesse caso, é de preferir a existência dos clubes actuais, pois alguns ainda se preocupam pelo que o desporto tem de mais importante, permitindo a sua prática ás classes menos privilegiadas.

SORTEIO DA «TAÇA DISTRITO DE LEIRIA»

Está marcado para o dia 22 de Agosto o sorteio dos jogos da «Taça Distrito de Leiria», a que concorrem 12 clubes da Associação de Futebol de Leiria.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

PARA A REVISTA «RING»

CASSIUS CLAY

o melhor pugilista da actualidade

NOVA YORK, 17. — (A. N. I.) — A revista «Ring» publicou a lista da classificação dos pugilistas mundiais, referente ao mês de Agosto e que é a seguinte (indicando-se os países a que pertencem, com excepção dos Estados Unidos): «Pesados» — campeão, Cassius Clay. Pretendentes — 1.º, Joe Frazier; 2.º, Jimmy Ellis; 3.º, Sonny Liston; 4.º, Jerry Quarry; 5.º, Oscar Bonavena (Argentina); 6.º, Leotis Martin; 7.º, Henry Cooper (Inglaterra); 8.º, Mac Foster; 9.º, Buster Mathis e 10.º, Al Jones.

«Meios-pesados» — campeão, Bob Foster. Pretendentes — 1.º, Dick Tiger (Biafra); 2.º, Mark Tessman; 3.º, Ray Anderson; 4.º, Yvan Prebeg (Jugoslávia); 5.º, Jimmy Dupree; 6.º, Bob Dunlop (Austrália); 7.º, Eddie Avoth (País de Gales); 8.º, Hal Carroll; 9.º, Andy Kendall e 10.º, Gregório Peralta (Argentina).

«Médios» — campeão, Nino Benvenuti (Itália). Pretendentes — 1.º, Luís Rodriguez; 2.º, Freddie Little; 3.º, Emile Griffith; 4.º, Juan Carlos Duran (Itália); 5.º, Don Fullmer; 6.º, Denny Moyer; 7.º, Fraser Scott; 8.º, Stan Hayward; 9.º, Tom Bogs (Dinamarca) e 10.º, Doyle Baird.

«Meios-médios» — campeão, José Nápoles (México). Pretendentes — 1.º, Manuel Gonzalez; 2.º, Hedgemon Lewis; 3.º, Curtis Cokes; 4.º, Percy Pugh; 5.º, Ernie Lopez; 6.º, Raul Soriano (México); 7.º, Johann Orsolics (Áustria); 8.º, Miguel Barreto (Porto Rico); 9.º, Jerry Pellegrini e 10.º, Billy Backus.

«Leves» — campeão, Mando Ramos. Pretendentes — 1.º, Ismael Laguna (Panamá); 2.º, Pedro Carrasco (Espanha); 3.º, Ken Buchanan (Escócia); 4.º, Jaguar Kakizawa (Japão); 5.º, Arturo Lomeli (México); 6.º, Carlos (Teo) Cruz (Republica Dominicana); 7.º, Carlos Ternandez (Venezuela); 8.º, Frankie Narvaez (Porto Rico); 9.º, Carlos Aro (Argentina) e 10.º, Chango Carmona (México).

Mesmo afastado dos ringues, Cassius Clay continua a ser o melhor.

«Meio-leves» — campeão, Johnny Famechon (Austrália). Pretendentes — 1.º, Yozo Saijyo (Japão); 2.º, Vicente Salvidar (México); 3.º, Dwight Hawkins; 4.º, Cruz Marcano (Venezuela); 5.º, José Legra (Espanha); 6.º, «Fighting» Harada (Japão); 7.º, Felipe Torres; 8.º, Jimmy Revie (Inglaterra); 9.º, Bobuo Chiba (Japão) e 10.º Fernando Sotelo (México).

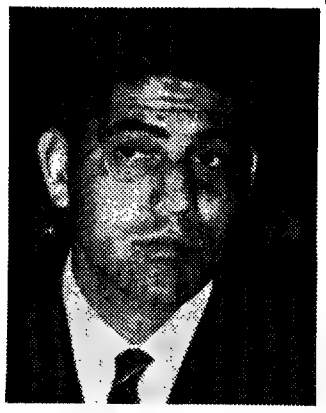
«Levíssimos» — campeão, Lionel Rose (Austrália). Pretendentes — 1.º, Ruben Olivares (México); 2.º, Chucho Castillo (México); 3.º, Alan Rudkin (Inglaterra); 4.º, Takao Sakurai (Japão); 5.º, Salvatore Burruni (Itália); 6.º, Rudy Aalarcon (Filipinas); 7.º, Katsuyoxi Takayama (Japão); 9.º, Leon Calderon (México) e 10.º, Julio Guerrero (México).

«Mínimos» — campeão, Alacran Efren Torres (México). Pretendentes — 1.º, Hiroyuki Ebinhara (Japão); 2.º, Berkerk Chartvanchai (Tailandia); 3.º, Raton Mojica (Nicarágua); 4.º, Chartchai Chionoi (Tailandia); 5.º, Bernabe Villacampo (Filipinas); 6.º, Fermin Gomez (México); 7.º, Susumu Hanagata (Japão); 8.º, Octávio Gomez (México); 9.º, José Severino (Brasil) e 10.º, Erbito Salvarria (Filipinas).

SONTHOFEN: UMA MODELAR ESCOLA MILITAR DE DESPORTOS

SONTHOFEN — (Por Patrício Alvares, especial para o «Diário de Lisboa») — Após um voo tranquilo a selecção lisboeta de boxe chegou a Memingen, ficando depois instalada na Escola de Desportos do Exército Alemão em Sonthofen. Este instituto é um magnífico conjunto de edifícios onde se encontram istaladas quatro escolas militares, entre as quais a de desportos. Esta ultima tem por objectivo preparar os instrutores de educação física para os diversos quarteis alemães.

As modalidades que se ensinam em Sonthofen são: boxe, luta, judo, atletismo, voleibol, esqui, natação, andebol, esgrima, futebol e pentatlo moderno. Os cursos de instrutores que não podem ser frequentados por militares sem graduação e têm a duração de dois anos. Uma vez aprovado, o instrutor é destinado a um quartel onde exercerá a sua missão.



● *Juan Seminário, que jogou no Sporting, no Saragoça e no Barcelona, regressou ao Peru. A Federação espanhola foi já solicitada pela sua congénere peruana a carta de Seminário para regularizar o seu ingresso nas fileiras do Atlético Grau, de Piura, cidade situada a mil quilómetros ao norte de Lima. Seminário receberá cerca de 300 contos de luvas.*

Para a boa realização destes cursos a Escola dispõe de: uma piscina, três campos relvados (um com piso de tartan) para futebol e andebol de onze, um com piso, também, de tartan para basquetebol e voleibol, dois ginásios em edifícios independentes, um dos quais com um Atletic Power Center, cujo custo é de 11 000 marcos!

Para esta escola foram, judiciosamente, aproveitadas as instalações construídas para uma escola militar em 1669. Tem, portanto, 300 anos de existência.

O comandante desta Escola é o tenente-coronel Rieke, um grande amigo de Portugal, que fomentou e apoiou esta possibilidade de contacto entre portugueses e alemães.

Os pugilistas nacionais puderam utilizar as magníficas instalações que a escola possui na Torre, edifício de 6 andares em que cada um deles é um ginásio perfeitamente montado. Os dois ultimos são destinados ao pugilismo, estando montados dois ringues no do 5.º andar e o 6.º é uma ampla sala de treino com cinco «pushing balls» de tabela, cinco de suspensão, três sacos com carrediças e cinco almofadões de «punch». Estes são quadrados de lona almofadados presos á parede com molas. O treinador risca com giz os pontos que quer que o pugilista golpeie. Este processo aumenta a força do soco

Cada uma das modalidades tem um professor-chefe e vários monitores. Os instruendos, depois do curso geral especializam-se. Esta especialização é levada em linha de conta na colocação dos monitores nos quarteis.

O meio ambiente é maravilhoso pois Sonthofen fica num vale rodeado de altas montanhas

INGUILA

—O Benfica pagou 500 contos

LUANDA, 17. — (A. N. I.) — O Sport Lisboa e Benfica chegou a acordo com o Atlético Sport Aviação (A.S.A.), de Luanda, sobre a transferência de Inguila para o clube da Luz, pela importancia de quinhentos contos — revela o matutino «A Provincia de Angola», de Luanda.

Fernando Vaz e Nelson: apresentação em Alvalade

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA EM ALVALADE

O SPORTING REAPARECE

FRENTE AO CÓRDOVA (DE EIZAGUIRRE)

Depois da sua vitoriosa digressão a Angola e Moçambique, o Sporting reaparece já na próxima quinta-feira á noite perante o seu publico, defrontando a equipa espanhola do Córdova que esta época, ao cabo de sete anos na I Liga, desceu á II Divisão.

Esta apresentação do quadro «leonino», na sua nova «fórmula», segundo as concepções do técnico Fernando Vaz, reveste-se, pois, de duplo interesse. Primeira, pela curiosidade de ver em acção este novo Sporting aureolado com dois espectaculares triunfos sobre o Benfica, e depois pelo que este encontro constitui tanto para o publico como para os próprios responsáveis «leoninos» como excelente oportunidade para aquilatar das possibilidades da equipa no que se refere á sua próxima presença no torneio Montilla-Moriles, em que defrontará este mesmo Córdova na terça-feira da próxima semana.

Este desafio de quinta-feira próxima contra o Córdova estava já programado antes mesmo de se saber qual seria o adversário do Sporting no torneio de Córdova. O sorteio, porém, caprichou em designar o quadro cordovês na eliminatória do referido torneio, de cujo sorteio damos seguidamente notícia.

O Sporting volta a defrontar o Córdova no dia 26

Na sede do Córdova realizou-se há dias o sorteio dos jogos da terceira edição do Torneio Internacional Montilla-Moriles, que se disputa nos dias 25 a 28 do corrente com a participação do clube organizador, do Betis, do Wienner Sportklub e do Sporting Clube de Portugal.

Assistiram ao acto autoridades federativas e dirigentes representantes dos clubes participantes, tendo sido elaborada a acta do sorteio pelo notário dr. Santiago Echevarria.

O programa do torneio ficou assim elaborado:

DIA 25 — Wienner Sportklub-Bétis Balompié.

DIA 26 — Sporting Clube de Portugal-Córdova.

DIA 27 — Encontro entre os vencidos das jornadas anteriores.

DIA 28 — Final entre os vencedores.

Os quatro encontros realizam-se á noite com início ás 21 e 45 e serão dirigidos pelos árbitros nacionais Camacho e Rigo.

O Córdova de Kubala e de Eizaguirre

O primeiro adversário do Sporting neste seu regresso do Ultramar desceu esta época á II Divisão, depois de sete temporadas na I Liga, a despeito do esforço final realizado sob a orientação de Kubala, o qual, posteriormente, assumiu as funções de seleccionador nacional, na vaga deixada por Bulmanya, agora secretário técnico do Barcelona. Recorde-se que nesse final do campeonato o Córdova conseguiu uma espectacular vitória de 2-0 frente ao Atlético de Madrid no Estádio Manzanares.

O Córdova prepara-se agora para a dura campanha desta época em que o seu grande objectivo é, naturalmente, assegurar o regresso ao primeiro plano do futebol espanhol.

Com a saída de Kubala, regressou Eizaguirre para o difícil cargo de responsável da equipa, a qual não sofreu grandes alterações neste defeso. No entanto assinalem-se as baixas dos defesas laterais López, que abandonou o futebol, e Simonet, que transitou para o Salamanca, bem como as de Gonzalez, Miquelin, Riera, Juan Muñoz e Carreño

Quanto a aquisições, há a registar a de José Manuel Muñoz, que pertencia ao Algeciras. Actua indistintamente a defesa e a médio.

Mais recentemente o Córdova, que aguarda a chegada do paraguaio Andrés Medina afim de o submeter a um teste, assegurou os serviços de um novo guarda-redes. Trata-se de Molina, de 27 anos de idade que pertencia a El Arcangel e que representara anteriormente o Huelva, o Sevilha e o Cádiz.

Entretanto regressaram ao seio do clube os jovens Cuesta, Fiñana e Cruz-Carrascosa, que se encontravam emprestados a outros clubes.

Neste momento o quadro de jogadores do Córdova está integrado pelos seguintes elementos:

Guarda-redes — Garcia, Ortiz, Ruiz e Molina.

Defesas — Navarro, Toledo, Rodri, Verdugo, Ponce, Prieto, Muñoz e Fiñana.

Médios — Torres, Jaén, Escalante e Ravelo.

Avançados — Juanin, Luis Costa, Alfonso, Rojas, Alvarez, Arana, Crispi, Diego, Jara, Cuesta e Cruz-Carrascosa.

Jaén e Crispi são internacionais olímpicos.

O programa do Córdova nesta fase que antecede o início do campeonato incluiu a disputa do Torneio Quadrangular de Hospitalet nos passados dias 14 e 15 juntamente com o Español, o Murcia e o Hospitalet, o encontro da próxima quinta-feira em Alvalade contra o Sporting e a terceira edição do Troféu Montilla-Moriles, no Estádio de El Arcangel, em que enfrentará de novo o Sporting e no qual, como já assinalámos, participam o Wienner Sportklub, da Áustria e o Bétis.

No Torneio da Cidade de Hospitalet, em que tomaram parte também o Real Murcia, o Español e o Centro de Deportes de Hospitalet, o Córdova derrotou esta ultima equipa por 2-1, classificando-se para a final com o Español. Neste encontro o Córdova apresentou a seguinte formação: Garcia; Ponce, Toledo, Muñoz (Verdugo), Escalante (Alfonso) e Torres; Rojas (Cuesto), Juanin, Jara, Diego e Luis Costa.

A turma cordovesa é treinada pelo antigo guarda-redes Eizaguirre, o qual em 1964/65 conseguiu para o Córdova a sua melhor classificação de sempre na I Divisão. Não admira, pois, que num momento tão difícil do seu historial, os dirigentes do Córdova tivessem assegurado o regresso deste técnico, que na época transacta dirigiu a equipa do Celta de Vigo. Os cordoveses mostram-se esperançados no seu trabalho.

FUTEBOL NA EUROPA

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de futebol para a Liga Inglesa, hoje disputados:

Primeira divisão — Burnley-Sunderland, 3-0; Chelsea-Ipswich, 1-0; Coventry-Derby County, 1-1; Everton-Crystal Palace, 2-1; Manchester United-Southampton, 1-4; Newcastle United-Manchester City, 1-0; Nottingham Forest-Leeds United, 1-4; Sheffield Wednesday - Wolverhampton Wanderers, 2-3; Stoke City-West Ham United, 2-1; Tottenham Hortspur-Liverpool, 0-2; West Bromwich Almion-Arsenal, 0-1.

Futebol entre empregados de restaurantes da Feira Popular

No campo do Palmense, realizou-se um jogo de futebol entre empregados de dois conhecidos restaurantes da Feira Popular: Grupo Desportivo das Farturas e Selecção do Restaurante Hipólito. Ganhou o primeiro por 3-2. A equipa vencedora alinhou com Mário, Carlos, Eduardo, Oliveira, Tó, Carlos, Pissarra, Veiga, Chico, Santos e Mário.

Actualidade internacional

A China acusa de ambições territoriais a União Soviética

HONG KONG, 17 — (R.) — A Rádio Pequim desencadeou hoje mais um grande ataque ás alianças militares russas ao mesmo tempo que a Rádio de Moscovo acusava Mao Tsé-Tung de ter criado pessoalmente a luta fronteiriça sino-soviética de quarta-feira

Numa regular emissão da madrugada, a Rádio de Moscovo disse que o «leader» chinês havia desencadeado o ataque contra regiões fronteiriças russas, a fim de distrair as atenções do povo das dificuldades internas — especialmente agora que se aproxima o 20.º aniversário da fundação do Estado popular chinês, em 1 de Outubro

A rádio acrescentava que até a máquina de propaganda posta em movimento na China desde a luta fronteiriça de quarta-feira não podia esconder a culpa chinesa na causa do incidente.

A Rádio oficial de Pequim, no seu noticiário interno transmitido ao mesmo tempo, acusava a União Soviética de formar alianças com países de todo o mundo para alicerçar as suas ambições territoriais. Os países incluídos nas alianças eram o Japão, Índia, Indonésia e países africanos

O ataque verbal foi semelhante aos vários e compridos artigos atacando a Rússia sobre os incidentes fronteiriços que já foram publicados pelos órgãos de informação chineses.

Recorda-se que ambas as partes em conflito se acusam mùtuamente da origem do incidente

A NOVA POLÍTICA DOS E. U. A. NA ÁSIA — SEGUNDO A «PRAVDA»

MOSCOVO, 17 — (F. P.) — O jornal «Pravda» publica esta manhã um artigo comentando a «nova orientação» da política dos Estados Unidos na Ásia.

«A novidade essencial, segundo aquele órgão do partido comunista soviético, citado pela agência Tass, reside no facto de os dirigentes de Washington prometerem agora estabelecer relações mais pacíficas com a China». Lembrando a este propósito a recente viagem de Rogers á Ásia, o quotidiano de Moscovo sublinha que o secretário de Estado americano «pôs em relevo, por várias vezes, a necessidade de restaurar o diálogo oficial entre os dois países sobre a normalização das suas relações».

«Os maoístas compreendem perfeitamente que um acordo com o imperialismo na base de uma plataforma anti-soviética os desmascará definitivamente aos olhos do povo chinês. É essa a razão que leva as autoridades chinesas a voltarem-se para o agravamento premeditado da situação na fronteira entre a China e a União Soviética. As ultimas provocações assim o provam», diz a «Pravda».

O órgão do Partido Comunista da U. R. S. S. acusa também a «Imprensa burguesa» de ter publicado, a propósito dos incidentes de 13 de Agosto, «artigos incendiários com o intuito de aumentar a tensão das relações entre a China e U. R. S. S.

«Tal comportamento vem mostrar uma vez mais como a política dos dirigentes chineses leva a água ao moinho do imperialismo e lesa os interesses do povo chinês, bem como os da paz e do socialismo», conclui aquele jornal.

PEDIDA NO PARLAMENTO UMA ACÇÃO DISCIPLINAR CONTRA INDIRA GANDHI

NOVO DELHI, 17 — (R.) — Trinta membros do Partido do Congresso pediram hoje no Parlamento que fosse tomada uma acção disciplinar contra Indira Gandhi, chefe do Governo indiano, por se recusar a apoiar o candidato oficial na eleição presidencial de ontem.

Os deputados fizeram o seu pedido durante uma reunião com o presidente do Partido, S. Nijalingappa.

Anteriormente, haviam-se reunido com o «leader» do Congresso em Bombaim, S. K. Patil, que disse ir ser tomada uma posição contra a sr.ª Gandhi, afirmando também que Indira Gandhi e os seus colegas haviam feito o «máximo dano» á organização.

Entretanto, o futuro político da Índia jaz selado em 18 urnas estreitamente guardadas em Delhi e 17 capitais de Estado, após um dia de escrutínio agitado.

A contagem dos votos só se fará na quarta-feira e daí advirá um clamoroso triunfo ou um grande desastre para a sr.ª Indira Gandhi, de 51 anos, chefe do Governo da União Indiana.

O partido do Congresso, que tem governado a Índia há 22 anos, está profundamente dividido com os partidários da sr.ª Gandhi alinhando em apoio ao antigo vice-presidente V. V. Giri, de 74 anos. Giri começou como um independente, com apoio dos comunistas, e tornou-se o escolhido dos partidários de Indira Gandhi que travaram uma acirrada luta com o candidato oficial, da ala direita do Congresso, N. Sanjiva Reddy.

Indira Gandhi utilizou a eleição para um desafio directo aos patrões da ala direita do Partido, recusando-se a apoiar o seu candidato e exigindo voto livre. Isto, transformou a eleição numa feroz batalha entre as duas facções e abriu um profundo fosso nas fileiras do Partido.

O futuro virá a fornecer uma prova final junto da linha de chegada com amplas implicações para o futuro político da Índia.

Incidentes raciais em Ohio (E. U .A.)

DAYTON (Ohio), 17. — (F. P.) — Verificaram-se incidentes raciais, ontem, no campo de golfe desta localidade, quando se disputava um campeonato de profissionais. Três jogadores brancos da África do Sul — Gary Player, Boby Colf e Harold Henning — foram atacados durante o percurso por vários manifestantes integracionistas negros.

A medida que se aproxima a data do primeiro aniversário da entrada na Checoslováquia das tropas do Pacto de Varsóvia, aumentam as visitas ao túmulo de Jan Palach, o primeiro de uma série de vinte checos que se queimaram vivos com o objectivo de atraírem a atenção do mundo para a ocupação da sua pátria. O sepulcro, situado no cemitério de Olsamy, num bairro de Praga, acha-se sempre coberto de flores.

«REEDUCAÇÃO» DOS INTELECTUAIS CHINESES

HONG KONG, 17 — (F.P.) — Mais de dez mil professores e estudantes da Universidade de Cantão manifestaram a vontade de se integrarem na vida dos camponeses, declarou ontem à tarde a agência Nova China. Segundo esta agência, os professores e os estudantes compreendem melhor as instruções do presidente Mao depois de 10 meses de «reeducação» pela experiência da vida no campo e compreendem agora que esta reeducação é «o meio de reformar a sua ideologia».

A agência Nova China indica que aqueles intelectuais aprenderam nas quintas correctivas a «manejar a charrua e o arado e a transportar aos ombros pesos de 50 quilogramas.

ACUSAÇÃO DE RÁDIO PRAGA À DIRECÇÃO DO P. C. DE 1968

PRAGA, 17 — F. P.) — A Rádio Praga acusou ontem à tarde a direcção do PC checoslovaco de 1968 de ter «mistificado de forma grosseira» a opinião pública, ao pretender não ter sido informada a tempo da conferência de Varsóvia, que por isso discutiu a situação na Checoslováquia sem a sua presença.

O comentador da rádio afirmou que «os meios supremos» do PC tinham censurado a publicação na imprensa de uma carta do comité central do PC soviético, que propunha á direcção do PC checoslovaco uma reunião dos dois partidos.

«Tal medida, que não passa de mais uma medida da sinfonia anti-soviética dessa época», acrescentou Rádio Praga, «teve inevitavelmente de diminuir a confiança dos partidos irmãos na capacidade — ou na vontade — da direcção do PC checoslovaco de dominar a situação neste país».

«RECORD» DE VELOCIDADE EM AVIÃO

BASE AÉREA DE EDWARDS (Califórnia), 17 — (F. P.) — Um piloto de ensaios desta base, Darryl Greenamyers, que efectua a maior parte dos tempos de voo a mais de 3000 km/h. estabeleceu ontem um novo «record» de velocidade para avião a hélice, atingindo a velocidade de 769,25 km/h. a bordo de um Grumman «F 8 F.2» «Bearcat».

O antigo «record» estava na posse de um piloto da Luftwaffe, Fritz Wendel, desde 26 de Abril de 1939.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, geralmente por intermédio da Escola.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D ESTEFÂNIA, 126

Telefs 4 47 30 - 55 35 75

A U. R. S. S. DISPOSTA A ADERIR AO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 17. — (R.) — O «Washington Post» disse hoje que a União Soviética tinha feito uma tentativa junto de países ocidentais sobre a possibilidade de se juntar ao Fundo Monetário Internacional (F. M. I.), mas um funcionário superior do fundo afirmou desconhecer fosse o que fosse acerca do caso.

A notícia, publicada na primeira edição de domingo do jornal, não dava outros detalhes a não ser que os russos tinham feito uma «vaga» oferta através de canais diplomáticos não designados.

Frank Southard, vice-director do Fundo, respondeu assim ao inquérito feito sobre a notícia: «Se é que houve quaisquer tentativas por parte dos russos, o facto é que as desconheço completamente».

O «Washington Post» noticiou também que a Roménia e a Hungria tinham renovado um sério interesse em se juntar ao F. M. I. e á sua organização gémea, o Banco Mundial.

O vice-presidente Southard afirmou que vários países do Leste europeu — incluindo a Roménia, a Hungria e a Checoslováquia — tinham realizado conversações com funcionários do Fundo Monetário acerca da possibilidade de se juntarem á organização, mas que os contactos se haviam interrompido depois da invasão da Checoslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia.

Afirmou que tais contactos, tanto quanto pode saber, não tinham sido renovados e que não havia sinais de que quaisquer países do Leste europeu mostrassem nesta altura qualquer interesse sério em se juntarem ao F. M. I.

O Fundo Monetário Internacional, criado com o Banco Mundial em 1944, durante a conferência económica de Bretton Woods, encarrega-se de manejar uma parcela do ouro e das divisas que contribuem para que os seus membros estabilizem a taxa de cambios, assistindo-os com empréstimos em crises financeiras.

A União Soviética esteve presente á conferência de Bretton Woods, mas recusou-se a ratificar os acordos que criavam o F. M. I. e o Banco Mundial.

Em Bolonha (Itália) o proprietário de uma estação de serviço contratou duas jovens para o serviço das bombas de gasolina. E vestiu-as como a nosso foto documenta...

VIGILÂNCIA NA FRONTEIRA ENTRE AS DUAS IRLANDAS

(Continuação da 1.ª pág.)

ter patrulham o trânsito para a fronteira. A Polícia receia que componentes do Exército Republicano Irlandês (Ira), exército á margem das leis e que se dedica á reunificação da Irlanda, tentem invadir o Ulster.

As autoridades computam haver já 300 homens do IRA na província do Ulster.

A organização, composta de 2000 homens, tem dito que tentará tirar um máximo de vantagem dos disturbios civis na Irlanda do Norte.

A Polícia do Ulster já prendeu 24 pessoas suspeitas de pertencerem ao IRA. Ontem á noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda do Norte, Robert Porter, invocou poderes especiais para deter 13 dos suspeitos durante sete dias.

Ao passo que a violência se vai apaziguando, as atenções focam-se agora nas medidas políticas para resolver a longa luta entre protestantes e católicos na Irlanda do Norte.

O primeiro-ministro inglês Harold Wilson encurtou as suas férias de Verão e prepara-se para ter, na terça-feira, uma reunião com o primeiro-ministro da Irlanda do Norte, major James Chichester-Clark

Observadores políticos de Belfast dizem que uma grande supervisão dos assuntos da província pelo Governo de Londres será uma das medidas exigidas por Harold Wilson.

A SOLUÇÃO SEGUNDO BERNADETTE

LONDRES, 17 — (F. P.) — Bernadette Devlin, a jovem militante dos direitos cívicos, propôs uma solução para pôr termo ás violências da Irlanda do Norte.

Num artigo publicado em exclusivo, esta manhã pelo «Sunday Mirror», Bernadette pede que se reuna uma conferência constitucional com o fim de tentar encontrar uma solução para a questão irlandesa.

Mas seria preciso em primeiro lugar, reafirma «miss» Devlin, dissolver as forças auxiliares de Polícia da Irlanda do Norte. Poderia então ser constituída uma força da paz o que permitiria a partida das tropas britanicas.

AMEAÇA REVOLUCIONÁRIA NO BRASIL — ACUSAM MILITARES

RIO DE JANEIRO, 17. — (F. P.) — «Convido Marighela a bater-se comigo, de homem para homem, em campo aberto». Esta proclamação do comandante da guarnição de Artilharia de São Paulo, coronel António Erasmo Dias, reflecte perfeitamente a irritação que reina nos meios militares brasileiros após a difusão do manifesto de Carlos Marighela. Este teria comandado directamente a espectacular operação durante a qual um grupo de 12 homens armados de metralhadora tomaram de assalto o posto emissor e difundiram a proclamação revolucionária.

Esta proclamação foi efectuada no preciso momento em que segundo informações oficiais, as autoridades militares acabavam de desmantelar uma vasta rede de subversão conhecida como «Movimento Revolucionário Oito».

O ministro brasileiro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, unico membro do Governo que foi citado pelo próprio nome por Marighela, classificou ontem á tarde o ataque do antigo deputado comunista como «uma calunia infame» com o fito de desacreditar o Governo. Para o general António Carlos Muricy, o Brasil encontra-se actualmente «perante a ameaça de uma guerra revolucionária que já está em curso».

Carlos Marighela, de 57 anos, fez toda a sua carreira no antigo Partido Comunista (ortodoxo) de Carlos Prestes. Quando o Partido foi colocado fora da lei em 1947, entrou na clandestinidade tendo-se apresentado como «activista puro», revoltado contra o que classificou como «emburguesamento dos Partidos Comunistas da América Latina»

Em 1964, assiste á conferência de Solidariedade Latino-Americana de Havana, na qualidade de fundador do «Partido Comunista Revolucionário Brasileiro».

O AVIÃO DESVIADO PARA A ALBÂNIA REGRESSOU HOJE À GRÉCIA

ATENAS, 17 — (R.) — Um avião da Olympic Airways, que ontem foi assaltado e forçado a seguir para a Albânia, descolou hoje de Valmna, no sul do território albanês, dirigindo-se para a Ilha de Corfu, no Mar Jónio, declarou o informador da companhia.

O avião, um Dakota DC-3, com vários passageiros e três tripulantes, efectuava um voo regular de Atenas para Agrinion e Jannina, perto da fronteira albanesa, quando o seu piloto foi ameaçado com uma pistola e forçado a desviar a rota para Valona, segundo um comunicado oficial publicado em Atenás.

O avião deve aterrar em Corfu esta manhã, não se sabendo se o assaltante continua a bordo, acrescentou o informador.

No aeroporto de Corfu foram tomadas rigorosas medidas de segurança, tendo sido enviados agentes de Atenas para a Ilha a fim de interrogarem os passageiros sobre as circunstâncias em que ocorreu o assálto.

A Polícia ao examinar a lista de passageiros, verificou que um comunista confesso, o dr. Vassilios Isironis, de 40 anos, sua mulher e dois filhos viajavam a bordo do avião.

Foi este o segundo avião da Olympic Airways assaltado este ano. Um grego de nome George Flamourides, no dia 2 de Janeiro, forçou um avião da companhia, que levantara voo de Heraklion em Creta, a seguir para o Cairo.

O avião e os seus passageiros e tripulantes foram autorizados a regressar á Grécia nesse mesmo dia, mas as autoridades egípcias recusaram-se a extraditar Flamourides.

CONVERSAÇÕES SÍRIO-EGÍPCIAS

CAIRO, 17 — (F. P.) — «As conversações sírio-egípcias deram importantes resultados», anuncia em grande título o jornal «Al Ahram», que põe dest maneira fim à reserva observada até agora pela Imprensa egípcia sobre este assunto.

«Os meios de aumentar a eficácia da frente oriental e de fazer crescer o esforço árabe com vista a um combate foram objecto de estúdos particulares». escreve aquele jornal fazendo realça.r a importância das conversações entre o ministro da Defesa da Síria e o ministro da Guerra egípcio. Estas conversações inscrevem-se num plano global de coordenação da acção árabe e inauguram as consultas de grande envergadura entre os países árabes, preconizadas por Nasser no seu discurso de 23 de Julho passado.

Os lunautas em Houston

HOUSTON, 17. — (R.) — Duzentas e cinquenta mil pessoas vitoriaram e despejaram uma fabulosa quantidade de papelinhos sobre os astronautas da «Apolo-11» quando eles hoje desfilaram em carro aberto pelo centro da cidade de Houston — lar dos pioneiros da Lua e do Centro Espacial da N.A.S.A.

Aniversário da independência da Indonésia

DJAKARTA, 17 — (R.) — O presidente Suharto tomou hoje parte numa cerimónia, realizada no Palácio de Meredeka (Liberdade), que marca o 24.º aniversário da Independência da Indonésia.

Diferentemente do seu antecessor, o presidete Sukarno, o general Suharto não fez qualquer discurso durante a cerimónia, sendo lido o texto da sua proclamação de independência.

Ontem, em discurso feito á nação pela rádio, o presidente Suharto reafirmou que seriam tomadas medidas severas contra qualquer pessoa que tentasse restabelecer o proibido Partido Comunista Indonésio, mas apelou para o povo a fim de serem aceites na comunidade os detidos comunistas recém-libertados.

Disse que 2500 detidos comunistas seriam reagrupados na ilha de Buru, Indonésia do Leste.

Entretanto, o comandante militar de Java Ocidental, general Witono, disse que tinha sido feita uma tentativa para estabelecer um movimento comunista subterrâneo na região, mas que tal tentativa tinha sido esmagada, terminando com a prisão de 14 comunistas.

GREVE MINEIRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 17. — (F. P.) — Dez mil trabalhadores das minas de carvão da Cuenva de Arouco, no Chile, começaram á meia-noite de sábado uma greve ilimitada, devido a não ter sido atendido o pedido de aumento de salários.

Em Cuba, um furacão deixou 20 000 pessoas sem lar

HAVANA, 17 — (R.) — Ontem, após a passagem do furacão «Camille» por Cuba, verificou-se haver 20 000 pessoas sem lar na Província de Pinar Del Rio.

Com ventos soprando a 160 quilómetros, o furacão dirige-se agora para o sul dos Estados Unidos que deve atingir em plena força hoje à tarde.

A maior parte das pessoas desabrigadas da mais ocidental das províncias cubanas foram evacuadas das zonas inundadas.

Aumenta a actividade dos guerrilheiros palestinianos

BEIRUTE, 17 — (F. P.) — Os guerrilheiros palestinianos aumentaram sensivelmente a sua actividade e a coordenação das suas acções no decurso das últimas semanas. As organizações de resistência manifestam-se cada vez mais nos territórios ocupados. De inicio limitada a pequenas operações, a sua actividade aumentou em frequência e importância, estando a transformar-se numa autêntica guerra de libertação popular.

Em particular na faixa de Gaza, ouve que impôr o recolher e os israelitas foram obrigados a cortar todas as comunicações com o exterior. A Rádio de Al Fatah disse recentemente: «Gaza tornou-se verdadeiramente a Hanói dos árabes».

Os guerrilheiros fizeram ir pelos ares o oleoduto de Haifa e provocaram uma grande explosão no próprio centro de Tel-Aviv. Em 7 de Agosto a Frente Popular de Libertação da Palestina fazia ir pelos ares, na região de El Hamma, o sueste do lago de Tiberíades, um autocarro cheio de soldados israelitas e, no dia seguinte, um comando compreendendo homens de Al Assifa (ramo militar de Al Fatah) das Forças de Libertação Popular e do Exército de Libertação da Palestina, realizou a operação intitulada «cinturão verde» dirigida contra três instalações israelitas e três postos militares no sector norte do Vale do Jordão, havendo aplicado a sua nova táctica que consiste em ocupar durante certo tempo a posição, na qual é hasteada a bandeira da Palestina.

Esta operação «cinturão verde» pôs em evidência a cooperação agora existente entre as diversas organizações de libertação da Palestina. Mas esta coordenação das forças de resistência só se poderá considerar completa quanto terminar a rivalidade entre a Frente Popular de Libertação da Palestina e o Comando da Luta Armada Palestina, que continuam a reivindicar a glória de diversas acções. como a sabotagem do oleoduto de Haifa.

CAMIÕES NISSAN 15t

SEGURANÇA QUALIDADE ROBUSTEZ ECONOMIA RENTABILIDADE

NISSAN

COMPRIMENTOS DE CAIXA
TCL 81 — 6,35 m
TCL 81H — 7,16 m
MOTOR:
Potência 180 hp a 2400 r.p.m.
Binário 63 Kgm a 1500 r.p.m.
Travões totalmente a ar de duplo circuito
Cabine avançada basculante

Em exposição no stand do Entreposto

REDE DE CONCESSIONÁRIOS

VIANA DO CASTELO — *Assistência* — Garagem Nova — Av. Rocha Peres, 146

BRAGA — Filial RÓTOR — Rua Eng. Arantes Oliveira, 442 — *Assistência* — Auto Central de Braga, Lda. — Avenida João XXI

PORTO — RÓTOR — Sociedade de Comércio e Representações, S. A. R. L. — Rua Alexandre Herculano, 351/367

VISEU — Viseu Industrial, Lda. — Av. 28 de Maio

ÁGUEDA — Auto Geiza — Sociedade de Automóveis S. A. R. L. — Borralha

COIMBRA — Coimbra Auto, de Brinca e Morais, Lda. — Av. Fernão de Magalhães

FUNDÃO — Indústrias do Fundão

CASTELO BRANCO — Garagem da Beira — Rua de Santo António, 1 a 16

LEIRIA — Auto Metalúrgica de Nicolau Mateus e Filhos, Lda. — Rua de Santo António

PORTALEGRE — Elias e Cabecinha Lda. — Rua Guilherme Fernandes, 22

SANTARÉM — C. Cristo, Lda. — Av. D. Afonso Henriques, 97

SETUBAL — TécniSado, Lda. — Av. Duarte Pacheco, Lote 2

FARO — Barradas, Pontes e Lança, Lda. — Rua General Teófilo da Trindade, 9-11

MADEIRA-FUNCHAL — Auto-Comercial Central do Funchal — Rua do Hospital Velho, 19

ÉVORA — Barradas e Cândido Cebola, Lda. — Praça Joaquim António de Aguiar, 30-31

VILA REAL — Alvaro Teixeira Serra — Praça General Silveira — **CHAVES**

ENTREPOSTO
NOVA DIMENSÃO NO MERCADO AUTOMÓVEL
ENTREPOSTO COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.
Av. Duarte Pacheco, 21-A/ Telef. 685175/6/7/8 - Lisboa 3

ATENÇÃO

PEQUENAS PARCELAS DE TERRENO

Vendem-se a preços entre 10 contos e 22 contos e 500$00 cada ou com os hectares e de preços que os compradores desejarem, com terras muito férteis para pomares, vinhas, oliveiras, eucaliptos, figueiras, hortas e searas, garante-se abundante e finíssima água de nascente em qualquer local, óptima região para caça e pesca em ribeiras e barragens, local muito sossegado e com óptimos ares indicado para férias, fins-de-semana, recreio, caça pesca e obter bons rendimentos ao capital, junto aldeia onde há estabelecimntos comerciais de tudo, cafe com televisão, estrada alcatroada, carreiras de camionetas que dão ligação para todo o País, igreja, telefone, electricidade, etc. e a pouco mais de uma hora de Lisboa em automóvel e a 20 km de Évora a cidade museu e onde há grandes piscinas, também a 20 km de Montemor-o-Novo. Para pagamento a pronto fazemos desconto 10% e também damos facilidades recebendo pequeno sinal e o restante a pagar em pequenas prestações mensais. O dinheiro perde o valor todos os dias, aproveite esta oportunidade para fazer uma boa aplicação de capital, é garantido que daqui a 1 ou 2 anos, depois de algumas propriedades terem construções, a que comprar vale 2 ou 3 vezes mais que o preço que comprou, sem lá fazer qualquer melhoramento, sempre assim aconteceu em casos destes. Também é bom local para instalar pomar de pereiras e macieiras, aviário, vacaria, etc.; em Évora há Cooperativa Agrícola e Leiteira que se encarrega da venda dos produtos ou o proprietário pode enviá-los para Lisboa, tem a vantagem de na região comprar palhas, rações e verde baratos. Também vendemos conjunto de casas com grandes armazéns e com terreno em volta que desejarem Mostra e trata no próprio local Iglantino Coelho, Herdade da Cravosa, junto á aldeia de S. Sebastião da Giesteira, que fica a 5 km da estrada de Montemor para Évora, seguindo pela estrada alcatroada que vai para o Escoural. Também trata e mostra plantas a Tecnicimento — Sociedade Geral de Construções, Ld., Avenida 5 de Outubro, 31-r/c., Lisboa. T 539773, das 9.30 ás 12.30 e das 14 ás 18.30 h Somos os donos e não intermediários e damos todas as referências e garantias Como a nossa firma constrói prédios e moradias para venda, pode aceitar terrenos em troca, com ou sem projectos, pagamos ou recebemos diferença valor. Também compramos terrenos para prédios e moradias. Tomamos empreitadas de construção e fazemos construções e urbanizações em sociedade ou comparticipação nos lucros com os donos dos terrenos. Preferimos Lisboa e arredores, mas pode interessar noutros pontos do País.

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

LOJAS (contíguas):

com 100 m2 — 1 000 000$ ou 7 000$/mês
» 100 m2 — 1 400 000$ ou 9 000$/mês
» 70 m2 + 30 m2 (arrecad.) — 1 200 000$ ou 8 000$/mês
» 50 m2 (gaveto) + 55 m2 (cv) — 1 125 000$ ou 7 500$/mês

VENDEM-SE:

ANDAR RECUADO c/ 4 ass. + 48 m2 de terraços + garagem comum — 527 500$00

ANDAR RECUADO c/ 5 ass. + 62 m2 de terraços + garagem comum — 795 000$00

Frentes para:

Avenida Marechal Carmona — Praceta ao Calhariz de Benfica — Estrada de Benfica,

— Local da expansão moderna de Lisboa, em breve mais importante que a Avenida de Roma, entre os futuros cruzamentos da Av.ª da Liberdade e Av.ª António Augusto de Aguiar com a Av.ª Marechal Carmona.

Trata-se no local (Lote 1327) da Praceta ao Calhariz de Benfica — EDIFÍCIO BEGÓNIA —; ou no escritório: SOLCONFOR, R. Augusta, 280-3.º e 2.º — Telfs.: 33 246/32 21 39/32 14 52

Júlio de Freitas Borba

MISSA DE 30.º DIA

A família participa que por sua alma será celebrada missa, amanhã, dia 18, às 19 horas, na Igreja da Póvoa de Santo Adrião, e agradece a todos que com tanta amizade manifestaram o seu pesar, a muitos dos quais não tem possibilidade de o fazer de outro modo.

AGÊNCIA SALGADO DA RUA DA ROSA (Tel. 324757)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«O CHEFE IRONSIDE»:

«Iroside» encontra numa loja um quadro de um pintor amigo, Denny Fielder, sem assinatura e Fielder fora dado como morto, após um desastre de automóvel e em seguida a um homicídio de que ele se acusou. Ironside descobre que Fielder está vivo, no México e que se confessou culpado do crime, por supor que ele fora praticado por Leona, sua mulher. Ironside propõe-se a desmascarar o verdadeiro culpado, pois também não acredita na culpabilidade de Leona...

O chefe Ironside e os seus três auxiliares vivem mais uma aventura cheia de interesse

Esta é a sinopse do episódio «À Procura de um Artista» da série «O Chefe Ironside», que a R. T. P. transmite pelos 22 e 30, com Raymond Burr, Broderick Crawford, Lisabeth Hush, Willam Burns, Don Galloway, Barbara Anderson e Don Mitchell.

TV MUNDO:

FRANK SINATRA

PELAS 21 e 35 o Programa Nacional exibe na rubrica «TV MUNDO» mais um «Show» musical e espectacular com Frank Sinatra, um dos «maiores» de Hollywood.

Neste programa «Frank Sinatra (Francisc Albert Sinatra) presta inteligente e justa homenagem á juventude do seu país integrando no «show» a cantora Dlaham Carrol e o conjunto sensacional «A Quinta Dimensão».

Valores novos e consagrados no mundo musicval norte-americano.

KIMBA:

«O VALE DO ARCO-ÍRIS

APÓS o exterior e cerca das 19 horas a emissão é dedicada aos mais pequenos espectadores com a exibição de mais um filme da série nipónica de desenhos animados «KIMBA», hoje intitulado «O Vale do Arco Iris»

«KIMBA» e os seus companheiros, acompanhados do seu amigo Rogon, costumam admirar no alto do monte, o Vale do Arco-Iris. Para verem este vale eles têm de atravessar a selva dos elefantes. Roger é preso quando pretende falar com o chefe da manada dos elefantes, por suspeita de querer ir buscar marfim ao cemitério...»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 17: Abertura e reportagem do exterior; 19: Desenhos animados da série Kimba; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Barreira de sombra; 20 e 05: TV Rural; 20 e 35: Notícia do espectáculo; 21: Telejornal; 21 e 35: TV Mundo; 22 e 30: O Chefe Ironside; 23 e 30: Domingo Desportivo; 23 e 50: Volta a Portugal em bicicleta; 0 e 05: A marcha do Mundo; 0 e 20: Fecho

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: TV 7; 2' e 55: Noite de Cinema; 23 e 55: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **I Programa** — Às 19: Abertura, 9 e 02: Série Juvenil «O Bom Gigante»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Relatório da Ciência e da Técnica; 20 e 10: Momento Desportivo; 20 e 30: Tempo internacional; 21: Telejornal; 21 e 35: Imagens da Poesia Europeia, por David Mourão-Ferreira; 21 e 55: Zip-Zip; 23 e 30: Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 45: A Marcha do Mundo.

II Programa — Às 21: Telejornal; 21 e 30: Folhetim «David Copperfield»; 21 e 55: Fados e Guitarradas com António dos Santos, acompanhado pelos violistas António Pessoa e Amadeu Rami Realização de Luís Miranda; 22 e 10: Série Policial «Porta 77»; 23: Cinema sem estrelas; 23 e 30: Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

REPORTAGEM DO EXTERIOR

Cerca das 17 horas a R. T. P. transmite do Estádio da F. N. A. T. as provas do Campeonato Nacional de Atletismo.

Realização TV de Helder Mendes.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Logo após a rubrica desportiva «Domingo Desportivo» e cerca das 23 e 50 a R. T. P. exibe um documentário dos principais acontecimentos da etapa do dia da Volta a Portugal em Bicicleta, com comentários de Amadeu José de Freitas.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 5 e 45: Onda musical; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo Desportivo; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Aguas, pelo rev dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto (Diário da Volta); 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias, «A Casa de Campo», de Dancourt, em adaptação de Álvaro Benamor; 22 e 26: Orquestras ligeiras; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 05: Musica a dois pianos; 16 e 30: 1.º e 2.º actos da ópera «A Ninfa Fiel», de Vivaldi, por solistas e elementos da Orquestra de Ópera de Milão, sob a dir. de Raffaelo Monterosso; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A Orquestra de Câmara Gerard Cartigny; 21: Recital pelo pianista Dominique Merlet, preenchido com obras de Chopin e Debussy 21 e 22: Concerto Grosso em Ré Menor, op 2 n.º 3, de (Geminiani), pelo Conj de Solistas de Londres, dirig por Nicholas Roth; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr Manuel Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Os Contos de Hoffmann», de (Offenbach); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

2.º Programa (MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Telemann: Concerto em ré maior, pela Orq de Câmara de Toulouse, dirig por Louis Auriacombe; 24: Musica sinfónica: Abertura da Ópera «Semiramis», de (Rossini), pelo Orq. dos Concertos; Lamoureux, dirig por Roberto Benzi; 1: Fecho

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Duas horas com a Água do Vimeiro; 17: Noticiário; 18 e 02: Domingo Musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20/30; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosa; 23 e 2: Grande roda; 0 e 02: «P.B.X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência—97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura e noticiário, 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s. — Às 16: Imagens de Portugal; 16 e 30: Na praia e no campo; 17: Noticiário; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens da nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A Voz da Esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Férias no futebol; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Minutos para si; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s. — Às 6: Férias no futebol, 18: Canções romanticas; 18 e 15: Uma Orquestra; 18 e 30: Terço e bênção e Missa vespertina, da Basílica dos Mártires; 19 e 25: Resumo do programa e boletim religioso e de filmes; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em Casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

canal da crítica

HAVERÁ ESPERANÇA PARA A MARIA DA FÉ?

Maria da Fé teve ontem o seu «TV Clube». Raramente tenho assistido a uma tão grande contradição entre potencialidade e comprimento, entre semente e fruto. Maria da Fé, não há direito: desiludiu uma data de gente que acreditava nela. Meu jeito de profeta falhou já por duas vezes: com Maria da Glória e com Maria da Fé. Desta chegou uma importante revista americana a garantir que viria a substituir Amália Rodrigues.

Não veio. Não veio substituir coisa nenhuma, nem veio trazer nada de novo. Ela diz que é falso, que não imita a Amália. Não imita, mas quem a ouviu interpretar o fado «Sabe-me bem recordar os teus braços», se não estiver habituado a estas coisas jura que é a Amália quem canta, com a unica diferença que existe entre uma laranja de Setúbal (a Amália) e uma laranja muito perfeitinha, mas de nenhum sabor, da Califórnia (a Maria da Fé).

É uma voz plena de força, de vigor, de juventude. Isso é. E que nos dá ela? Um monte de fadismos incolores, uma porção de poesias com alma de caracol, um amontoado de versos irritantes como um dente cariado. Nesse aspecto, o «TV Clube» de ontem foi um festival de lugar-comum, do convencionalismo, da mentira mais sem perdão. Talvez por isso, Maria da Fé ostentou sempre uma completa cara de pau, fria, distante. Não cantou: abriu torneira. Não sentiu: fugiu. Fugiu de si própria, Kimble do fado, embarcada numa aventura para nenhuma glória.

Maria da Fé ou muito me engano ou se perdeu para o cançonetismo. A sua voz tem músculo, mas o músculo não move montanhas. A fé, sim: a fé no que se vive, a fé no que se canta. Maria da Fé que canta sem fé pode ser tudo, cançonetista não é.

MC

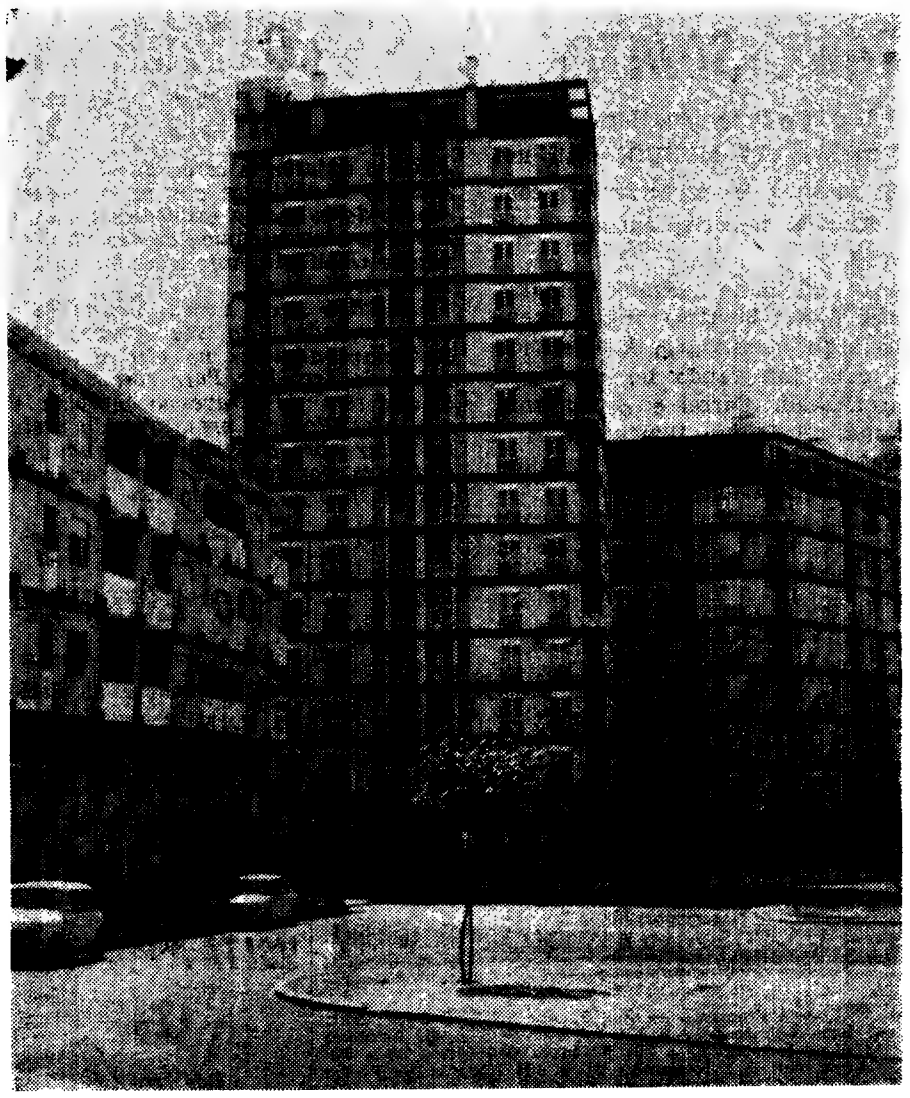
2.º PROGRAMA

«O HOMEM QUE VEIO DE LONGE»

Após a 2.ª edição do Telejornal, em simultaneo com o 1.º programa, e da repetição da revista da semana «TV 7», o emissor UHF preenche o serão televisivo com a «Noite de Cinema» que exibe o filme de longa metragem «O Homem que Veio de Longe» «Man From Laramie), com James Stwart, Aline Mac Mahon, Arthur Kennedy, Donald Crisl, Cathy O'Donnel. Realização de Anthony Mann.

JEAN-JACQUES EM PORTUGAL

O cançonetista francês Jean-Jacques, que representou a TV de Mónaco no último Eurofestival, desloca-se dentro de semanas a Portugal para gravar um «show» na R. T. P. e, ao mesmo tempo, actuar no Hotel Algarve e nos casinos da Póvoa de Varzim e Figueira da Foz. O intérprete de «Mamã, mamã» projecta, ainda, alargar esta digressão á Madeira



VISTA PARCIAL DA REBOLEIRA

A Reboleira é hoje uma realidade

Entrámos na sua 3.ª Fase e com ela a construção da Piscina e Zona Desportiva

Mais 1.000 fogos vão ser construídos na Reboleira por

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Rendimento de 6 a 10 % garantido de 6 a 18 anos, à escolha do cliente, por escritura pública

190 contos rendem-lhe 1.187$50 mensais (administrando directamente este rendimento pode subir para 1.437$50, superior a 9 %)

Propriedades à venda em: Reboleira, Amadora, Venda Nova, Paço de Arcos, Parede, Cascais, Lisboa e brevemente Queluz

LISBOA: Rua Cond.s Redondo, 53, 4.º Esq. — Telefones 4 56 43 / 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21 / 22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telefone 93 36 70

Caminhos de Ferro Portugueses

CARRUAGENS DIRECTAS DE VIANA DO CASTELO, BRAGA, CASTELO BRANCO E FARO COM DESTINO A HENDAIA PARA O TRANSPORTE DE TRABALHADORES DE REGRESSO DE FÉRIAS DE VERÃO

Comunica-nos a C. P. que para transporte em 2.ª classe de trabalhadores portugueses de regresso de férias de Verão, põe em circulação carruagens directas com destino a Hendaia, ás terças e sextas-feiras, no período de 12 de Agosto a 19 de Setembro, com partida de Viana do Castelo ás 7-42, Braga ás 9-15 e Castelo Branco ás 11-30 e ás quintas-feiras, de 14 de Agosto a 18 de Setembro, com partida de Faro ás 23-04

†

MARIA AMÉLIA DA SILVEIRA BUAL ÁLVARES

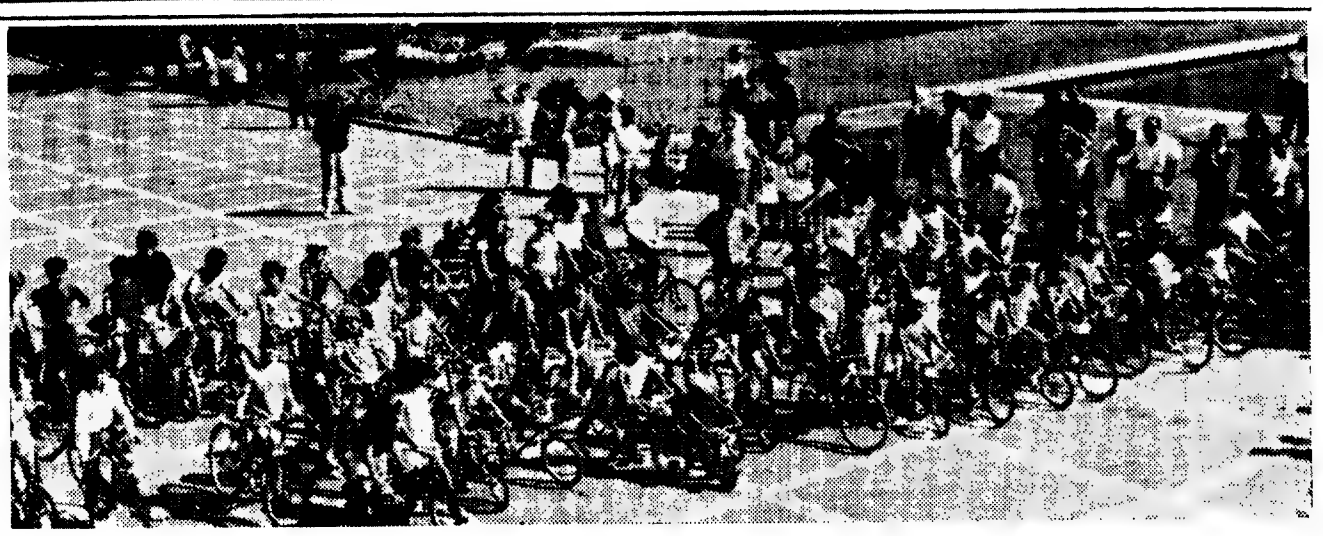
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Pedro Gomes Álvares, José Maria Bual Álvares sua mulher Maria Cristina D'Orey Roquette Álvares e filhos, Maria Alice Bual Álvares Moreira da Fonseca seu marido Carlos Flávio Godinho Moreira da Fonseca e filhos, Maria Margarida Bual Álvaree Alves de Sousa seu marido Carlos Chaves Alves de Sousa e filhos, Maria Luísa Bual Álvares Gomes de Amorim seu marido João Flick Gomes de Amorim e filhas, António da Silveira Bual sua mulher Ana Guiomar Álvares Bual, Clarisse Garcia da Costa Bual, Maria Helena da Silveira Bual, Souzel Leal Gomes Álvares, Guilhermina Adelaide Gomes Álvares, Maria José Gomes Álvares, Alice Gomes Álvares Ferreira Giraldes seu marido Manuel Ferreira Giraldes, Maria Amélia Bual e mais família participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e sobrinha e que serão celebradas missas de 7.º Dia, no dia 19, ás 12,30 horas, na Igreja Paroquial de Alcântara, e no dia 20, ás 19 horas, na Igreja de Santo António do Estoril.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telef. 280022



O grupo de concorrentes fotografados antes de começar a prova

A Miniatura da Volta a Portugal em Bicicleta disputou-se no Estoril com grande entusiasmo

Setenta edições reduzidas dos «Agostinhos», «Roques» e «Moreiras» disputaram ontem, á tarde, no parque privativo do Casino Estoril, a Volta a Portugal em Bicicleta-Miniatura. Enquanto os grandes rolam pelas estradas, em linha ou contra-relógio, estes pequenos ciclistas souberam manter *a linha dos grandes azes* e lutaram denodadamente *contra o relógio*, que marcava o tempo gasto por cada concorrente a percorrer o trajecto ao longo do qual estavam colocados diversos obstáculos: calha, bola ao cesto, corrida de saco, trampolim, sineta, chute á baliza, equilíbrio com uma batata e içar a bandeira.

Os concorrentes, para efeito de classificação, foram divididos, em função das idades: 1.º grupo, constituído por concorrentes com idades compreendidas entre 5 e 7 anos; 2.º, grupo, dos 8 aos 10; e 3.º grupo, dos 11 aos 13 anos.

Seguida com entusiasmo por uma numerosa assistência, uma vez que cada concorrente trazia consigo, no mínimo, uma claque constituída pelo pai, pela mãe e pelos irmãos, a prova começou ás 16 horas e estendeu-se por toda a tarde, sendo tornadas publicas as classificações cerca das 20 horas:

I grupo — 1.º, Ciro Manuel Baptista Pereira; 2.º, António Pedro A. Rocha Hortega; 3.º, Carlos Manuel Tereso Claro; 4.º, António Manuel Ribeiro Avelina e 5.º, Carla Raffaella Maccario.

II grupo — 1.º, Leonel Luís da Conceição Candido; 2.º, João Carlos Silva Pereira; 3.º, João Tomás A. Rocha Hortega; 4.º, Mário Jorge Barreto Viegas Castro e 5.º, Ana Cristina de Abreu Castelo Branco.

III grupo — 1.º, Vasco Guilherme Moreira Gomes; 2.º, Luís Manuel Almeida d'Eça; 3.º, Rui Manuel Claro Nobre Bernardes; 4.º, João Faro Viana Dinis e 5.º, Jorge Fernando da Silva Pereira.

A cada um destes cinco primeiros classificados de cada grupo foram entregues taças «Estoril-Sol», instituídas pela sociedade daquele nome, entidade que promoveu a competição.

CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA DA S. E. I. T.

A Secretaria de Estado da Informação e Turismo, pela Direcção-Geral da Cultura Popular, vai promover, como nos anos anteriores, durante os meses de Setembro e Outubro o Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e Grupos Dramáticos Independentes.

Este concurso tem uma fase regional, a efectivar em duas zonas — a Norte e a Centro e Sul — destinada a seleccionar os grupos cénicos concorrentes para a fase final.

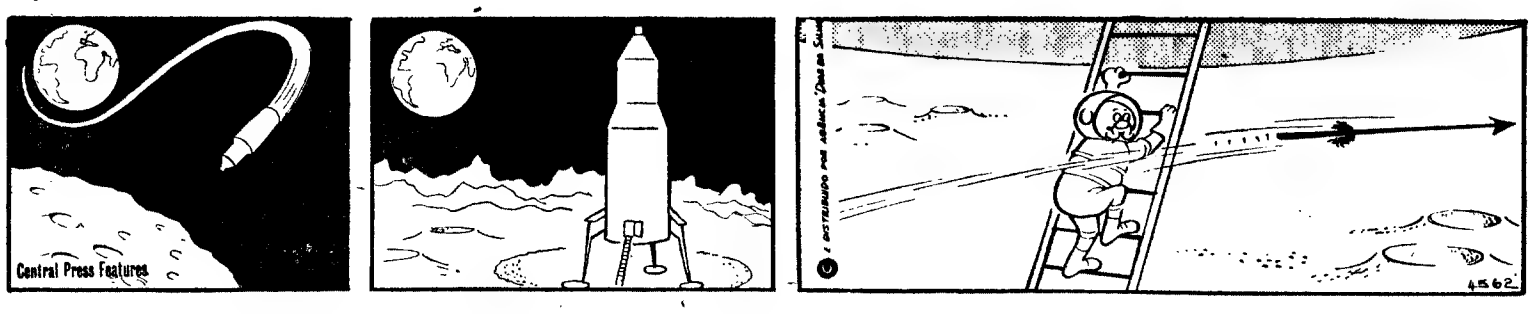
No dia 31 do corrente mês, termina como obriga o regulamento do concurso, a fase regional, que terá o seu início em 13, na Zona Centro e Sul, e 16, na Zona Norte.

A fase final, que se efectuará em Lisboa, deve decorrer de 1 a 15 de Outubro.

Dispensário Antituberculoso

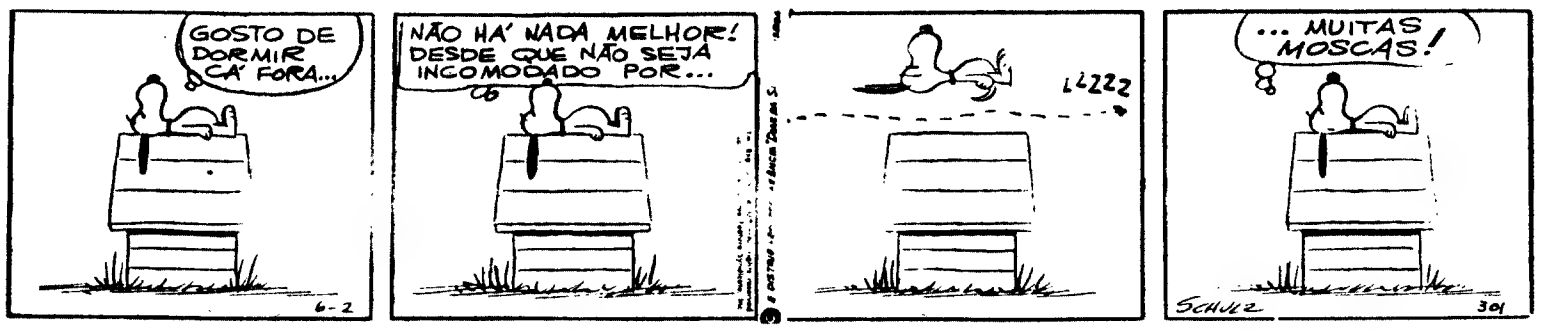
O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos deu a comparticipação de 222 500$00 para a obra de construção do Dispensário Antituberculoso na sede do concelho, pela Misericórdia da Murtosa nos terenos junto do novo Hospital Sub-regional.

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

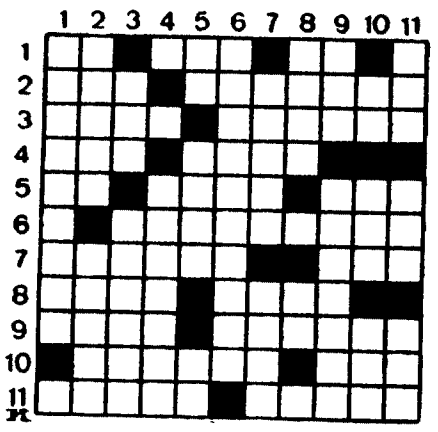
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5270

HORIZONTAIS: 1 — Preposição Rio que passagua junto a Vila do Conde Concedo 2 — Debaixo Lepra branca 3 — Estrondeia Terraço 4 — Amarra Menciona 5 — Ruim Floresta Parroa 6 — Pequenas frigideiras 7 — Apontar Planeta que ilumina a Terra durante a noite 8 — Subste Arre! 9 — Aniversário Composições executadas por duas vozes 0 — Estrela dupla dos Gémeos Argola — Combine Dificuldades

VERTICAIS: 1 — Impressa 2 — Êxânime em tempo nenhum 3 — Favorável Insignias de nobreza 4 — Extinguisse 5 — Caminhe Tipo de avião militar Pronome pessoal 6 — Conjunto de eleitores. 7 — De capital importância Genuíno. 8 — Oferecerá. Acusada 9 — Época Pessoas de grande compleição física 10 — Prefixo que designa direcção Nociva Rezo 11 — Ensejo Pegadeira Ermos

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5269

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Solvi 2 — Gramas. El. 3 — Atracar. Dê. 4 — Iró. Eirados 5 — Vás. Roa. Ora. 6 — Ar PORFIA. 7 — Lucubra. 8 — MATA. Aso. Tu 9 — Eno Mar. 10 — Arranjado. 11 — Mi. Soa. CAÇA

VERTICAIS: 1 — Paiva Moam 2 — Irania Ri. 3 — Ugros. Ter. 4 — Era Plantas 5 — Macerou. Ano. 6 — Malarca. Já 7 — Sorrafusca. 8 — Os Ibo. DC. 9 — Doar Moa. 10 — Vedor. Ata 11 — Ilesas. Urra.

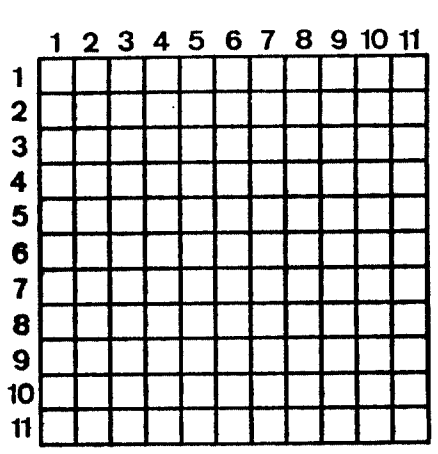
(Provérbio: QUEM PORFIA MATA CAÇA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N. 9113

HORIZONTAIS: — Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel Procede 2 — Preposição Rio de Portugal Pronome pessoal 3 — Víscera dupla Irmão do pai Preposição e artigo definido (pl.). 4 — Louco Rompe 5 — Recusam Combinar 6 — Antes de Cristo Aqui 7 — Inflamação do ouvido 8 — Fluído aeriforme Interno Colorido 9 — Rezara Termo 10 — Obrigar a Afia 11 — Esparra Apelido

VERTICAIS: — Cidade de Itália Freguesia e sede de concelho (Coimbra) 2 — Olhe atentamente Largo de Lisboa 3 — Tripa de sardinha, que serve de isca Mulher baixa (prov.) 4 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire Bucho Grande quantidade 5 — Reparem em Mitra do pontífice 6 — Troça Consentimento 7. — Já Cidade de Portugal 8 — Medida aponesa igual a dois decalitros Grande veado que existe nos países nórdicos Vaza 9 — Parte do mundo a que pertence o Japão Comitiva 10 — Beca. Cavalo novo até aos 4 anos 11 — Calcular Medianos



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9112

HORIZONTAIS: — Corpo Lepra 2 — Áreas Arais. 3 — Iam. Ras. 4 — Roera. Açamo 5 — Levedar. 6 — Sari. Elam 7 — Vá Sim. AC 8 — Alvo Cala 9 — Govo Arrás 10 — Airas Perca. 11 — Roera. Areal

VERTICAIS: 1 — Cairo Vagar 2 — Orão Saloio. 3 — Remela. Vire 4 — Ga Rer. Ovar 5 — Os. Avis. Oso. 6 — Im 7 — Lá. Adem. Apa. 8 — Er. Col. Crer 9 — Parara. Arre 10 — Riam. Malaca. 11 — Asseou. Casal.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Agosto de 1939 publicava»:

«Na literatura colonial portuguesa há muita paisagem da terra e pouca paisagem da alma. Os dramas da gente negra só começaram a aparecer na nossa literatura com o livro «Almas Negras», de João Lemos, e nesse belo trabalho, que passou despercebido a nossa crítica, «Feitiços», de Guilhermina de Azevedo. Depois veio João Augusto Silva, com a sua «África» e ficámos por aqui. O resto é reportagem, «Visões da Terra Misteriosa». E literatura propriamente dita, porque na reportagem temos a obra de Julião Quintinha, jornalista e escritor que soube ver a África. Ora, uma literatura sem drama, portanto sem conflito, sem humanidade, só paisagem e caricatura, pode ser que tenha admiradores, porém a mim nada me diz.» (Castro Soromenho).

EXCURSÕES SEMANAIS A MADRID

Comunicam-nos a C. P. que vão organizar em colaboração com a E G T excursões semanais a Madrid com partidas de Lisboa (Santa Apolónia) às quartas-feiras nos comboios Lisboa Expresso «TER» ou Lusitânia-Expresso e regresso de Madrid aos domingos no comboio Lisboa-Expresso «TER».

Preços desde 1 130$00 a 1 770$00 consoante o estabelecimento hoteleiro e o comboio a utilizar.

Para melhor elucidação, peça folheto descritivo nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia) na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais dos Caminhos de Ferro, onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES EXTRACÇÕES CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 41 91

SENHORES CAPITALISTAS

DESEJAM COLOCAR O VOSSO CAPITAL NAS MELHORES CONDIÇÕES?

A NORTENHA é uma organização devidamente autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767 colocando dinheiro com TODA A SEGURANÇA, SIGILO E RAPIDEZ sobre hipotecas de propriedades a juro compensador permitido por Lei.

Prestamos toda a assistência até reembolso total do capital emprestado, nada cobrando de comissão aos srs. capitalistas, tratando também de toda a documentação, registos etc.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

LISBOA	PORTO	COIMBRA
P.ª da Alegria 58-2.º	P. D. João I 25-1.º	Av. Fernão de Magalhães 288-2.º
Telef. 3 33 08	Telef. 2 00 85	Telef. 2 90 45

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

EM ODIVELAS

Com 5 e 6 casas assoalh., em prédio de luxo, prontos a fazer escritura. Rua E, à Av Prof. Dr Augusto de Abreu Lopes, Lotes 18 e 19.

TRATA:

F. FERNANDES & COSTA, LDA

Av Alm. Reis. 104-2.

Tel. 53611/2/3

PRÉDIOS ANDARES MORADIAS OU TERRENOS

Deseja comprar, vender ou hipotecar nas mais vantajosas condições?

Consulte:

ORCOSI

R. 1. Dezembro. 45, 3.º

Telefs 323172-367444

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

POR 1780 CONTOS — A Algés, de 4 pisos, frente a evinel, hab. c/ 4 c. assolh. e 2 c. de banho, 3 inq., rende 124 000$00.

TRATA: A LUZÁFRICA

Calç do Carmo, 6, 2. Telef 36 80 80

PRÉDIO

de construção moderna em bom local de Algés, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 3 casas assoalhadas a render 145 800$ P.: 2.400 000$.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda Av. Almirante Reis, 104, 2. Telef 536111-2-3

ANDARES

NO LUMIAR — 3 boas div. assoalh.. excelente panorama, preços muito acessíveis. Rua Projectada entre a Estrada do Desvio e a Estrada da Ameixoeira, 47.

TRATA:

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Telefs. 320040 / 328143

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 e 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos

Trata: SOC. CONSTINVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

PROPRIEDADES

Francisco Pinheiro Ramos, com escritórios em Lisboa, na R. dos Sapateiros, 128-3.º, telef. 30071 e na Cova da Piedade, na Av. D. Filipa de Lencastre, 2-1.º, telef. 27 28 32, tem à disposição de quem desejar capitalizar suas economias, propriedades rústicas e urbanas em vários pontos do País, em zonas de grande futuro, em Valença do Minho, margem sul do Tejo e Algarve, com grande variedade, possibilidade de escolha e a preços muito vantajosos.

Todas as propriedades, pertença da firma Francisco Pinheiro Ramos, podem ser vistas todos os dias, incluindo domingos e feriados.

Facilidades de pagamento a longo prazo

5 horas no Tejo

Comunica-nos a C. P. que os passeios no Tejo realizados aos domingos, por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, terminam no fim de Agosto, efectuando-se o ultimo passeio no domingo dia 31

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44 / 32 31 72

HIPOTECAS
COMPRA
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T 560713

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

30 do corrente

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

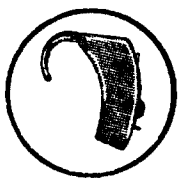
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

CASA SONOTONE

SURDOS



A mais antiga na especialidade de prótese auditiva.
Telefs. de Lisboa: 868352-865978 e 872428
Telef. do Porto: 35602

ACREDITEM NO QUE TODA A GENTE DIZ:

Ao entrarmos na CASA SONOTONE temos a impressão de que estamos na nossa — pela maneira gentil como somos recebidos — não há enfados naquela casa!

Há apenas desejos de bem servir com honestidade, inclusive do gerente, Raul dos Santos que, por ser surdo, sabe bem avaliar a tristeza de não ouvir.

Marquem os seus encontros com as pessoas amigas na nossa casa que fica situada na baixa, junto á Praça da Figueira, no POÇO DO BORRATÉM, 33-s/l. — LISBOA e no PORTO na PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º.

Atenção surdos do Alentejo e Algarve: a n/ brigada de assistência técnica estará connosco, na presente semana, nas seguintes localidades: Évora, Alvito, Ferreira do Alentejo, Beja, Castro Verde, Ourique, Moncarapacho, Olhão, Faro, S. Bartolomeu de Messines, Monchique, Cercal do Alentejo, S. Domingos da Serra e Setubal. — Informem-se, por favor, dos dias da n/ visita, nas farmácias, n/ agentes.

CAPITAIS

Colocam-se com todas as garantias e nas melhores condições hipotecárias

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

MEDIADOR OFICIAL

Praça da Alegria, 58-2.º—Telefones: 362228 - 366731 - 366812

Ido - Administração Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av Defensores de Chaves 53 1.º—Tel 55 39 60, P. P. C., Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

ESTAMOS sempre compradores: Automóveis, Furgonetas e Utilitárias. Pagamento imediato. Antes de vender faça uma visita á nossa casa. Garage Boa Viagem, Ld.ª, Rua Sampaio e Pina, n.º 56/60, Lisboa. Telef. 683737.

Fiat 1500, 1967: Fiat 850 Coupé 1967; Opel Kadett, 1967; M. G. 1100 1966; Auto Union F. 102 de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700 de 4 portas, 1965 Simca 1000 G. L, 1965. Fac. troc. e pag.

Vende: MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

GARAGEM BOA VIAGEM, LDA.
Rua Sampaio e Pina, N.º 56-60
LISBOA
Telef. 683737

VENDE:
Furgonetas de caixa aberta
Peugeot 403 a gasolina de 1958; Mercedes de 1959; Opel Chassi longo de 1959; FK. 1250 de 1960; Hanomag Kurrier 3500 kg de 1962; Opel cabina avançada de 1963; Morris 850 de 1967.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av., Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª —Av. Republica, 26.
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.

AUTOMÓVEIS

LOTUS ELAN	1966
NSU TT	1968
NSU PRINZ 4	1967
NSU 1000	1967
NSU 110	1965
TAUNUS 15 M TS	1968
MG 1000	1966
TAUNUS 12 M	1965
HENKEL	1965

CADILAC DESCAPOTÁVEL
CITROEN DS 19 DESCAPOTÁVEL
FAC. DE PAG. E TROCA
RUA CAMPOLIDE, 27-B
ABERTO AOS SÁBADOS

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA CORUNHA POR OCASIÃO DAS FESTAS DE VERÃO

DE 1 A 31 DE AGOSTO
Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

A C. P., em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende nas estações de Afife, Âncora, Barcelos, Braga, Caminha, Cerveira, Guimarães, Moledo do Minho, Monção, Porto (S. Bento), Valença e Viana do Castelo bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Corunha por motivo das Festas de Verão.

Validade dos bilhetes:
Ida: 27 de Julho a 31 de Agosto.
Volta: 1 de Agosto a 5 de Setembro.

RESTAURANTES

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc.

(sem aumento de preço)

SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE
PRATOS ESPECIAIS

BOLO-REI ESPECIAL

Avenida da República, 10-H, 10-J (ao Saldanha)
TELEFS. 49225 - 555228

Abertura às 8 horas da manhã

SINDICATO NACIONAL DOS ESTIVADORES DO DISTRITO E PORTO DE LISBOA

De harmonia com o § único do Art.º 41.º dos Estatutos do Sindicato, convoco a Assembleia Geral Extraordinária, a reunir no dia 21 de Agosto do corrente ano, pelas 16,30 horas, na Casa do Conto, sita na Avenida Infante Santo, com a seguinte ordem de trabalhos:

SUBMETER À APROVAÇÃO O PROJECTO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

A hora marcada a Assembleia Geral só poderá funcionar com a maioria dos sócios, mas uma hora depois funcionará com qualquer número.

Lisboa, 13 de Agosto de 1969.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) ALBERTO RODRIGUES

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

A virtuosa, piedosa e caridosa Dona Berta

Texto de ANTÓNIO AUGUSTO SALES **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

TODAS as quintas feiras, ás dezasseis horas, naquele largo da cidade nova, Dona Berta dava o seu chá de beneficência. Acontecia assim desde a morte do seu Segismundo, um devoto senhor dos pobrezinhos. Ela seguira-lhe os sentimentos benfeitores, ora com dádivas, ora com ais de dolorida impressão pela miséria alheia.

Se todas as quintas-feiras Dona Berta oferecia o seu chá, todas as sextas dava a sua volta pelo calvário dos deserdados da fortuna. Pequena, envolta em crepes, os olhos mirrados pela idade mas iluminados pelo fanatismo, ela enterrava-se nos fundos do seu «Cadillac Special» e dizia ao seu motorista para seguir o percurso do costume. Manuel batia as portas, colocava sobre a cabeça calva o boné, compunha a farda de azul-marinho, ligava o motor e arrancava com suavidade e solenidade exigida por qualquer filantrópico passeio. Dona Berta respirava fundo. O peito chato agitava-se num sopro de vida e a cabeleinha branca aparecia através da vidraça reluzente que retratava as árvores, os prédios e as crianças brincando nas ruas.

Os chás de Dona Berta não eram animados nem desanimados. Eram chás de virtuoso convívio onde se ouvia música sacra se jogava a canasta e se comiam bolinhos secos com um gosto de a gente se babar. Nove senhoras compunham o grupo, todas elas da meia idade para cima. A maioria eram damas dos seus cinquenta bem pesados e só uma pautava a vida pelos trinta e oito ainda solteiros, ainda imaculados de pensamentos pecaminosos.

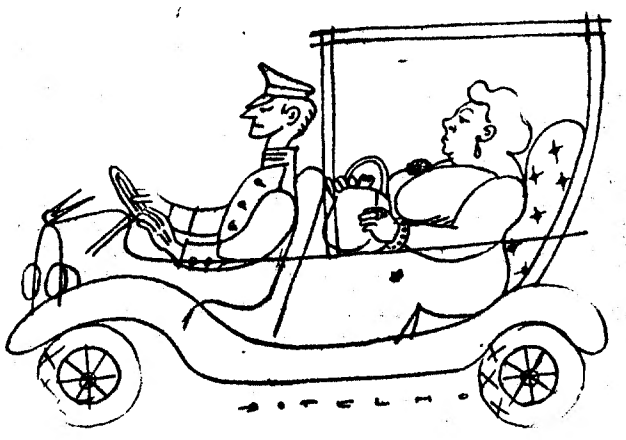
O grupo, quando se encontrava todo reunido, tocava o coração pela piedade dos seus sentimentos. Imaginem as suas conversinhas saudosas de uma juventude ascética; os seus sofrimentos morais pelos males do mundo; a crítica sibilina aos pecados da vida; a emocionante entrega dos donativos da semana traduzidos nos mais diversos objectos e nas ofertas em dinheiro.

Esta paz cristã das quintas-feiras compensava largamente Dona Berta dos grupos barulhentos de miúdos ranhosos que riscavam a diplomática pintura preta do «Cadillac Special». Manuel enxotava-os procurando impor uma certa ordem na canalha mal educada, ruidosa e cheia de sebo. As mães vinham logo atrás e corriam ao toque da buzina com os mais pequenos ao colo ou á ilharga. Eram mulheres largas ou de caras famintas, os cabelos sujos a cairem em farripas sobre feições de traços incaracteristicos. Dona Berta nunca saía do carro. Era Manuel que distribuía aquelas manias da velha com um laivo de azedume velado no fundo dos olhos. Às vezes, uma ou outra criatura procurava ajoelhar-se e beijar as mãos da dadivosa senhora Dona Berta evitava, repugnada, o gesto de gratidão muito embora a sua alma se enchesse de uma grande alegria.

«Um sacrifício na minha idade senhor padre Rudolfo. A desgraça alheia destrói-me o coração» — lastimava-se ao sacerdote com um suspiro resignado.

Padre Rudolfo acarinhava-lhe o altruísmo da missão e prometia-lhe um céu de fofas nuvens ao lado de Segismundo. Com a expressão beata, a velha sorvia-lhe as palavras e invocava com extremos de ternura a memória do defunto esposo.

Segismundo Macário de Meneses e Rocilhão (oh! como ele sempre odiara esse estúpido apelido!) fora o dono de vastas terras na Estremadura e de enormes campos de eucaliptos para os lados de Leiria. Primeiro, vendera os eucaliptos e, depois os campos e da, construíra uma enorme fábrica de calçado que o havia de levar a ter cadeira de deputado. Ficara com as vinhas estremenhas, os sapatos, as honras do parlamento e as acções da celulose. Tornara-se num homem de negócios que olhava pela lavoura nas horas vagas. À sua volta trabalhava uma pequena massa de gente a depender do seu espírito empreendedor, das suas qualidades de trabalho e do seu sentido humanitarista. Segismundo ampliava as contas nos bancos e envelhecia ao peso das responsabilidades contraídas. As bocas que alimentava; o dinamismo que desenvolvia para bem da economia nacional; a paixão política que o tornavam um intransigente defensor das instituições históricas que os filósofos anarquistas se esforçavam por destruir.



O médico avisara-o do desgaste e exigira-lhe repouso e tranquilidade. Mas Segismundo se não era um império (porque o não era realmente) gostava de se supor um insubstituível cruzado das heranças sagradas. Tinha planos. Vibrava com ideias novas. Lançava os alicerces da sua fundação.

Este perfil humanissimo do augusto esposo era invariàvelmente recordado nas tardes de bem-fazer. Não era sem comoção que a ilustre viúva via erguer-se a imagem do defunto um pouco diminuida pela estatura baixota e roliça, mas mesmo assim imponente na sua grandeza de alma.

Aliás como muitas vezes relembrava o padre Rudolfo, fora essa grandeza de alma que o atirara para a cova num fim de tarde de Julho. Segismundo Macário morrera no seu gabinete de trabalho, fulminado por uma sincope, quando o director da fábrica entrou a anunciar uma greve entre os operários. Conta-se (e se não se conta, tomo eu a liberdade de o pôr nesta história) que a sua face embranqueceu e as bochechas descaíram como que tomadas por uma flacidez repentina. Segismundo Macário já tinha dito duas vezes não há abusiva exigência dos subsídios de férias. Era impossível que lhe pagassem com a ingratidão daquele gesto a ternura paternal com que tratava toda a gente.

Foi assim que a Dona Berta, sempre afastada dos negócios do marido, tomou nas suas enfraquecidas mãos o facho do filantrópico exemplo de seu esposo. Não tinha filhos nem sobrinhos, nem família mais próxima, a quem pudesse confiar aquela obra de elevado sentido social. Seria ela, já gasta pelo tempo e pelos desgostos a escolhida pelo destino de Deus. Dona Berta, senhora de piedosa virtude, jurou sobre a campa do marido continuar a perpetuação da sua memória. E com tanta devoção o fez que em menos de quatro anos dobrou o património e a fortuna.

(A história termina aqui. Ainda pensei em matar a Dona Berta como o fiz com o sisti. Pois se ficavam cá tantas Donas Bertas porque havia eu de querer matar só esta?).

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL AUGUSTO RODRIGUES ESTEVES

Em missão oficial do Instituto de Alta Cultura, deslocou-se a Francfort o sr. dr. Manuel Augusto Rodrigues Esteves, encarregado do Curso Livre de Russo da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e colaborador do ensino e investigação da mesma Faculdade, como tradutor permanente de textos russos científicos, a fim de participar no VII Congresso Europeu Ocidental de Filologia Russa, promovido pela Sociedade Alemã de Russologia.

O «Dia de Portugal» nas festas de uma vila espanhola

BRAGANÇA, 17 — Estão a decorrer grandiosas e brilhantes festas na vizinha vila espanhola de Puebla de Sanábria.

Hoje celebra-se o «Dia de Portugal» e a fronteira internacional de Portelo (Bragança) mantém-se franqueada aos forasteiros e visitantes.

Militares portugueses detidos no Congo regressaram a Angola

Dos Ministérios da Defesa, Negócios Estrangeiros e Ultramar recebemos uma nota do seguinte teor:

«1. Conforme foi oportunamente tornado público, treze militares portugueses, em Maio de 1968, atravessaram, por inadvertência, a fronteira entre Angola e a República do Congo (Kinshasa) e foram detidos pelas autoridades daquele país. Conduzidos a Kinshasa, nessa cidade ficaram prisioneiros, em regime de prisão militar.

2. Encetou desde logo o Governo Português as diligências possíveis para recuperar os referidos militares e propôs a sua troca por nove subditos congoleses, que haviam entrado, ilegalmente, em Angola, e se encontravam ás ordens das autoridades da província.

3. Aquela troca acaba de se efectivar no dia 15 de Agosto corrente na fronteira, na cidade de Noqui, tendo sido entregues ás autoridades do Congo os nove congoleses que estavam detidos em Angola e havendo as nossas autoridades recebido os militares portugueses.

4. Pode informar-se que estes se encontram de boa saúde, não tendo sofrido de qualquer doença grave durante a sua permanência em Kinshasa.»

A identidade dos militares portugueses

Os militares portugueses trocados por subditos congoleses, a que se refere a nota oficiosa, são os seguintes:

Primeiro-cabo n.º 001493/67, Vítor Manue Santos Rente; primeiro-cabo n.º 53036/67, Fernando José Correia de Oliveira; primeiro-cabo n.º 085011/66, Óscar Manuel Nunes Lamas; primeiro-cabo n.º 77922/66, João Palhares Ribeiro; primeiro-cabo n.º 79858/66, Manuel Pinto da Fonseca; primeiro-cabo n.º 07117/66, António S. Ferrão; soldado n.º 87289/66, Carlos Gouveia Bento; soldado n.º 021905/67, Álvaro Alves da Luz; soldado n.º 86783/66, José Luís Pereira da Costa; soldado n.º 78583/66, Joaquim de Jesus Cordeiro; soldado n.º 91892/65, Vicente Manuel Pimentão; soldado n.º 60794/66, José Bastos Resende Coelho e soldado n.º 82767/66, Manuel Gonçalves Nunes.

CELULOSE BILLERUD, S. A. R. L.

Fábrica de produção de pastas de celulose

LEIROSA — FIGUEIRA DA FOZ

Concurso para a admissão de

CORRESPONDENTES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ESTENODACTILÓGRAFAS

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO :

— Ser dactilógrafa competente teclado nacional.
— Ter conhecimentos:
Perfeitos de inglês comercial.
Bons da língua inglesa escrita e falada.
— Possuir o Curso Geral dos Liceus, o Curso Geral do Comércio ou outras habilitações literárias equivalentes.

REQUISITOS DE PREFERÊNCIA :

— Ter prática de estenografia.
— Ter conhecimentos de outros idiomas.

OFERECEMOS :

— Boa retribuição compatível com o lugar a desempenhar e de harmonia com a competência profissional.
— Semana de 5 dias.
— Transportes gratuitos.
— Refeições subsidiadas pela Empresa servidas na Cantina privativa.
— Estabilidade de emprego e integração numa Empresa moderna, num bom ambiente de trabalho.

O concurso de admissão a realizar em data a marcar, entre as candidatas seleccionadas, será válido por um ano e as concorrentes aprovadas serão admitidas por ordem na classificação obtida.

Só serão atendidas as respostas recebidas até ao dia 25 de Agosto de 1969, inclusive, que sejam manuscritas em português pelas próprias interessadas que além de satisfazerem às condições exigidas indiquem «curriculum vitae» e ordenado pretendido.

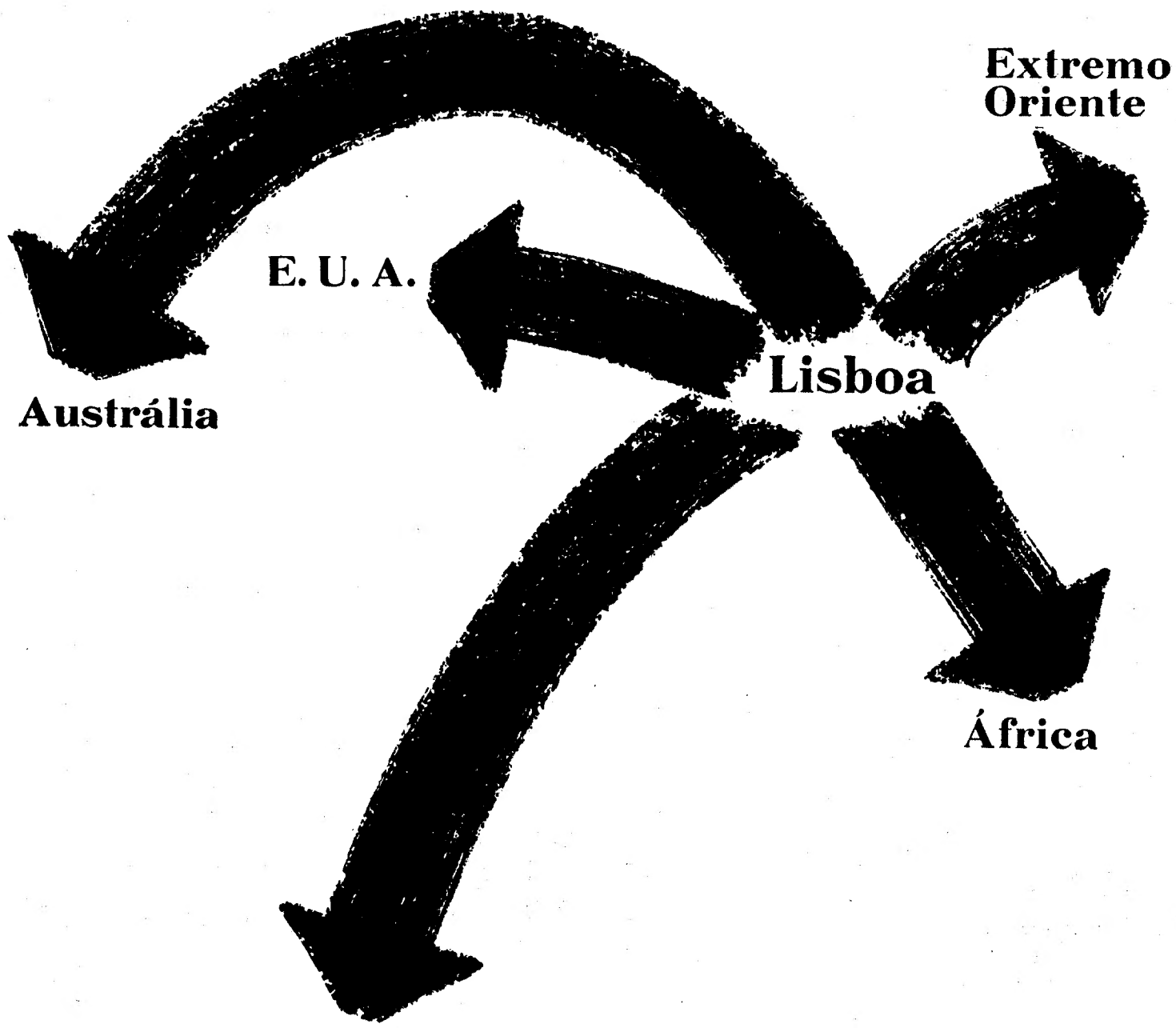
As candidatas a empregadas de escritório já inscritas nos Serviços da Empresa que estejam interessadas em prestar provas de competência profissional deverão responder a este anúncio.

As despesas de deslocação serão pagas pela firma.

As respostas devem ser dirigidas com brevidade aos:

Serviços do Pessoal
Apartado 2 — MARINHA DAS ONDAS.

Só a Pan American pode transportar as suas mercadorias desde a origem até ao destino em qualquer parte do mundo.



A Pan Am® liga Lisboa ao resto do mundo através dos seus aviões a Jacto que voam para 122 cidades em 84 países dos 6 continentes. Isto significa que há apenas uma Companhia transportadora envolvida e portanto um único responsável pelos seus serviços de exportação e importação.

Mais uma vantagem Pan Am: O Serviço de Mercados Mundiais. Os nossos escritórios existentes em quase todo o mundo dão-lhe informações pormenorizadas sobre as possibilidades locais. Por outro lado, a revista que lhe oferecemos grátis «Worldwide Marketing Horizons» está cheia de novas ideias sobre a maneira de conquistar os mercados estrangeiros.

A Pan Am vai muito além dum simples transportador de carga — é como que uma associada sua no campo dos negócios.

Dirija-se ao seu Agente habitual de Carga Aérea ou à Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46. Telef 36 21 81 ou Aeroporto da Portela — Telef 72 64 62

Na Pan Am encontra a solução que procura

PAN AM

Transporta mais carga aérea em todo o mundo

LIVROS NOVOS

«BALZAC POR ELE PRÓPRIO»
de Gaetan Picon

A colecção «Escritores de Sempre» que a Portugália Editora lançou e onde se contam já nomes como Gorki e Hemingway, Sartre e Shakespeare, lançou agora o volume consagrado a Balzac, um dos maiores cabouqueiros das letras de sempre. Deu ele a medida no seu génio numa produção imensa, de altura e esforço sem par; e só outro génio como Rodin conseguiria traduzir plàsticamente tamanha obra e arcaboiço enorme.

A colecção tem o raro encanto de nos dar os escaninhos da vida corrente dos homens que sobrelevaram de muito os demais; mas nem por isso eles são alheios ás pequeninas misérias e aos grandes desgostos, a humanos amores e despeitos. O ambiente familiar, desde as casas onde mora ás companheiras e relações sociais, têm ás vezes poderosos reflexos na própria obra do escritor.

Com muitas ilustrações, extractos das suas obras e correspondência, o volume foi traduzido por Daniel Gonçalves.

«ESTALINEGRADO»
por Louis Saurel

Ao prefaciar este volume que obteve grande êxito mal aparecido, escrevia Alain Decaux: «Estalinegrado aparece, na verdade, como um padrão com o qual se pode avaliar a capacidade de resistência dos homens. Fica-se estupefacto quando se sabe que nesta cidade, em forma de campo fechado, entregue aos mais terríveis combates, há civis que vivem e até que trabalham nas fábricas. Ter-se-á encontrado, noutro lugar uma tal vontade de viver? Não é crível.»

O livro de Louis Laurel estava por isso a pedir a sua inclusão na grande colecção dos «Documentos Humanos» da Portugália Editora. E foi incluída na tradução de Mota da Costa, com uma sugestiva capa de João da Camara Leme.

«DICIONÁRIO JURIDICO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA»

Está publicado o fascículo 25 do «Dicionário Jurídico da Administração Publica», que com assinalável regularidade continua a sair em edição da Atlantida, de Coimbra. Neste fascículo conclui-se o artigo sobre o Chefe do Estado, da autoria do dr. Jorge Miranda e incluem-se artigos sobre «Cidadania activa», «Circunscrição», «Cidade», «Circuito Turístico» «Circunstancias da infracção disciplinar», «Classificação das coisas de interesse cultural», «Classificação das coisas publicas» principiando ainda o respeitante á «Coacção».

— Também da Provedoria da Casa Pia de Lisboa, assinado pelo respectivo provedor, dr. José Francisco Rodrigues, recebemos um ofício de agradecimento pelo noticiário que dedicámos ás cerimónias comemorativas do 189.º aniversário daquela Instituição.

— O presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira escreveu-nos igualmente referindo-se com palavras muito amáveis ao relevo que o «Diário de Lisboa» deu ás Festas do Colete Encarnado.

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
em Technicolor
O BASTARDO
«THE BASTARD»
c/ Rita Hayworth e Giuliano Gemma

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
O super agente Upperseven nas mais perigosas aventuras
A MINHA PROFISSÃO É MATAR
Technicolor — Techniscope

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A iniciar o ciclo do cinema francês, um filme de Alain Cavalier-Françoise Sagan
A CHAMADA
com Catherine Deneuve e Michel Piccoli

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma extraordinária história de amor
William Holden e Nancy Kwan em
O MUNDO DE SUZIE WONG

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra fundamental de Roman Polansky
REPULSA
com Catherine Deneuve e Ivonne Fucueaux

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
QUEM ROUBOU A COROA?
com Michael Crawford e Oliver Reed
AR CONDICIONADO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA TRIUNFAL O FILME DE QUE TODOS FALAM:
NÃO ESPERES, DJANGO... DISPARA!
c/ Sean Todd e Rada Rassimov
CADA BALA ERA UMA SENTENÇA DE MORTE
Eastmancolor — Cromoscope

CASAMENTOS E LANCHES
$25$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
O CASAMENTO
(Le Mariage ou Mazel Tov) com Claude Berri e Elisabeth Wiener
EASTMANCOLOR
AR CONDICIONADO

ALVALADE
(M. 6 anos) Tel. 763080
Às 21.45
Uma migalha de gente ao pé de um colosso!
O BOM GIGANTE
c/ Dennis Weover, Vera Miles, Ralph Meeker e o urso Ben

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 21.45
Um poderoso «western»!
A VINGANÇA DO CONDENADO
com Thomas Hunter, Henry Silva e Dan Dureya
Techniscope — Technicolor

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO!
UMA HERÓICA MISSÃO SECRETA QUE DESPERTA GARGALHADAS
O pirata do rei
com Dong McClure e Jill St. John (TECNICOLOR)

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
63.ª SEMANA
do maior êxito de todos os tempos!
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer
Exclusivo desta sala

VOX
(M. 21 anos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
de lotações esgotadas
HELGA
(O segredo da maternidade) comentado em português
(Ar condicionado)
AVISO:
É indispensável a apresentação do bilhete de identidade àquelas pessoas cuja aparência possa suscitar dúvidas

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
CARTOUCHE
O EXPRESSO DO INFERNO

CONDES
Telefs. 322523 - 326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Uma grande história de amor
ÂNSIA DE AMAR
Scope — Metrocolor
(AR CONDICIONADO)

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
NADA DE ROSAS PARA O.S.S. 117
A RAPARIGA DE BUBE

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
KHARTOUN
com Charlton Heston e Laurence Oliver num filme histórico

CAMINHOS DE FERRO

A C. P. poporciona-lhe durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido o transpotre em caminho-de-ferro em comboio rápido e almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagem autorizadas.

Horário dos comboios na Zona Sul

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Agosto de 1969 são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul — (Circulações ascendentes e descendentes);

Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora;

Ramais de Montijo, Montemor, Aljustrel e Moura;

Via Fluvial e Tranvias, Lisboa, Barreiro, Praias Sado, Seixal e Lisboa;

Linha do Sado e Ramal de Sines.

O pormenor destas alterações consta dos CARTAZES HORÁRIOS afixados nas estações e nas Secções de Informação ao Público, das estações de Lisboa (Santa Apolónia), Lisboa (Rossio) e Lisboa (Terreiro do Paço).

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.45
Um filme de alta espionagem
HOMENS DESESPERADOS
com Ty Hardin, Michael Rennie e Graziella Granata
Eastmancolor
AR CONDICIONADO

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 18.15 e 21.30
A aventura de espionagem ao mais alto nível!
CAÇADOR DE ESPIÕES
com
Paul Manter e Sue an Sangton

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 610375
NINGUÉM FOGE PARA SEMPRE
com Rod Taylor e Christopher Plummer

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 17 e às 21.30
2001 — ODISSEIA NO ESPAÇO
com Keir Dullea

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86, r/c., Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 45: «Os Direitos da Mulher» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e às 23: «Ri-te, Ri-te» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 22: «A maçã» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Alvarez Kelly (12 anos).
PARIS — Às 21: «O Preço de 5 Jogadores» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Um pirata invisível» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Tobruk» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Sua Excelência» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 15 e 15 e 21 h.: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e ás 21 h.: «O alto, o baixo e o gato» (12 anos)
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «Eles com Elas» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Duelo em Diablo» (17 anos).
CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Vêm aí os Russos. Vêm aí os Russos!» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21 h.: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos)
IDEAL — Às 21 h: «El Dorado» (12 anos).

● Linho de Cascais

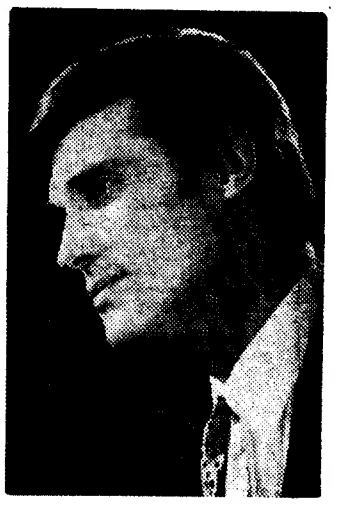
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «O que aconteceu em Campo Grande» e «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
PAREDE — ROLAL - CINE — Às 21: «Millie — Rapariga moderna» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «2001 — Odisseia no espaço» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Não se trata assim uma senhora» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

● Outro Bando

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os longos dias da vingança» e «O perfeito sedutor» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO-JARDIM Às 21: «Manisol e o toureiro» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «A noiva» e «Covalheiro vagabundo» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O inspector Clouseau» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «002 Contra Al Capone» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Vingança sem piedade» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A minha filha é um problema (17 anos).
SINTRA — CINE - TEATRO CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Millie, rapariga moderna» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «O vale do arco-íris» (12 anos).



Quatro novas criações no reportório do fadista Nuno de Aguiar: «Vida sem rima» (Castro e Silva-Torre da Guia), «Ironias» (Álvaro Martins-A. Gonçalves), «Saudade da rua» (Fontes Rocha-Torre da Guia) e «Disto é que eu gosto» (Álvaro e Daniel Martins). Nuno de Aguiar é acompanhado por Francisco Carvalhinho, Martinho da Assunção e Liberto Conde

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — TURNO E

ALCÂNTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (63 635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Certeza, Av. da Igreja, 21-C (776358) e Betesga, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) e João XXI, Av. João XXI, 16-A (720462) e Nove Lisboa, R. Guilhermino Suggia, 12 (721721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763107) e Avenidas, Av. da Republica, 27-A (533688) e Império, Ld.ª, R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) e Duzel, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) e Palma, Av. Duque de Avila, 25-B (47088).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angelo Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense, R. 27, n.º 41 (811216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 4-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (709393) e Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) e Veritas, R. da Misericórdia, 33 (324564-327563/4).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) e Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (67 667).
CAMPOLIDE — Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) e Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
ENTRECAMPOS — Galena, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (66 453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30 A B (867842) e Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (86435 e St.ª Antónia, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) e S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (66 276)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (81 237)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A — (728395-720703)
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953)
S. AMARO — Sepal, Calç. da Boa Hora, 94-A (63 958) e Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 65 (381185) e Oriente, R. Lopes, 20 (843381)
MOSCAVIDE — Banha, A. Moscavide 22 (251858)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva 8 (212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Coste Pinto, 186 (243 2034)
OEIRAS — Gadinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — Macau, R. Elias Garcia, 62-B (247 785).
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel 261 86)
MONTE ESTORIL — Costa, Av.ª Saboia, 29-B (260085)
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, n.º 41 (T. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — B.º Coixos (Tel. 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio 3-A (935518) e Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (933303) e Helénica, Rua Elias Garcia, 2 (933619) e S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (938703).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel 951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100 12)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456)
SINTRA — Simões (Estefânia) — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920)
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 29908)

● Outra Bande

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cândido dos Reis 30 (22 40 20).
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, 1 (Tel. 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 Tel. (224302)
BARREIRO — Moderna, Rua D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (2273446)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel 270254)
MOITA — Silva Rocha, P. da República, 16 (23 90 29
SESIMBRA — Lajes, R. Cândido dos Reis 67 (22 90 28).
SETUBAL — Bocageana, Rua do Romeu (23425) e Bairros, B.º Santos Nicolau (23330)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 22 8560).

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361858 e Companhias Reunidas 537011 e Gazcidla 53882) e Gazcidla (dom. e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 222222 e Voluntários 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 e Segurança Pública, 366141 e Judiciária, 535380 e Marítima, 326456 e Internacional, 36272) e Viação e Trânsito, 42205 e G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 e Enfermagem permanente, 766161 e Enfermagem de urgência, 43738 e Hospital de Santo Maria, 775171 e Hospital de S. José, 860131 e Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 e Transfusões, soros e oxigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (informativa), 76777 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 e Caminhos-de-ferro (C. P.) 869029 e Caminhos-de-ferro (Estoril) 361121 e Estação fluvial (T. Paço), 325345 e Estação Marítima de Alcântara, 663195 e Estação Marítima de Rocha 672445 e Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
PARA OS DOMINGOS
Todos os dias e em todas as estações

RESTAURANTE
António
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE CERVEJARIA
A CODORNIZ
R. Francisco Sanches, 35
Telef. 553251
ALMOÇE E JANTE
CODORNIZES
A PREÇOS POPULARES

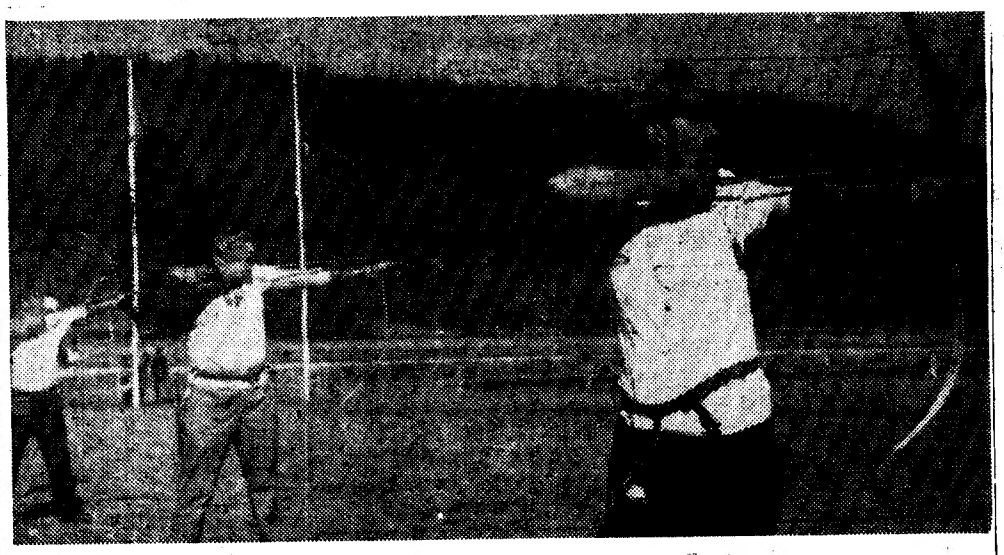
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.ªs-feiras)
(Maiores de 5 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — **CHAVE D'OURO** — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

A PRIMEIRA PROVA INTERNACIONAL DE TIRO AO ARCO

DISPUTOU-SE ESTA MANHÃ NO ESTÁDIO NACIONAL



Louis Lemirre, campeão francês de tiro ao arco, prepara-se para conquistar mais alguns pontos para a sua equipa...

Pela primeira vez se efectuou, entre nós, um campeonato internacional de tiro ao arco: esta manhã, efectivamente, na carreira de tiro do Estádio Nacional, uma equipa de Portugal defrontou uma equipa francesa.

A prova (17 franceses e 15 portugueses) começou a disputar-se ás 10 horas e terminou cerca das 14. Entre os desportistas havia duas senhoras daquela primeira nacionalidade e três da segunda.

Os alvos estavam colocados á distância de 50 metros — e, ás 10 e 45, a França (Liga da Normandia) comandava a prova.

O sr. Joaquim Sales, um dos assistentes da equipa portuguesa, fez, então, o seguinte vaticínio:

— *A França ganhará.*

● A família Lemirre

Participava nas provas o campeão de França, Louis Lemirre, hábil em acertar no alvo colocado a 90 metros. Quanto mais a 50...

Este senhor Lemirre apresentou-se acompanhado de dois jovens — filho e filha. O primeiro chama-se Jean-Paul, e a segunda Annie — e ambos são já exímios atiradores.

— *É uma família que é uma autêntica força na equipa francesa* — disse-nos o presidente da Liga da Normandia.

Os três Lemirre, ao longo da manhã, fizeram boas marcas.

● O campeão português

Estava, também, presente nas provas o campeão nacional, Armando Moreira Dias.

— *Como vai isso?*

— *Assim, assim...*

As 11 horas, os primeiros classificados (de ambos os sexos) nas duas equipas, era os seguintes:

Louis Lemirre — 24 pontos; Miguel Santos — 19; Annie Lemirre — 29; Alice Domingues — 19.

● Proeza de um nacional

As 11 e 5, porém, na quinta volta, um português cometia uma autêntica proeza: acertava em plena «mouche».

— *Trinta pontos!*

Esta marca, a máxima que se pode conseguir na modalidade, foi alcançada por Edmundo Gonçalves.

— *E agora?* — perguntámos ao assistente da equipa portuguesa.

— *Boa marca, sem dúvida. Mas o que conta é a contagem geral, e a equipa francesa está a somar muitos pontos...*

Quando abandonámos o Estádio Nacional, a Liga da Normandia comandava a classificação.

A contagem dos pontos: esta seta vale tanto, aquela vale x, aquela outro tanto...

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o vento era fraco predominando de norte e o céu estava limpo

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°,6; mínima. Alvalade, 10°,4.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 23°,8 no água do mar: 16°,6.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Coimbra, 23°; Faro, 25°; Funchal, 23°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre. 27°; Porto, 20°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo; vento fraco de norte, por vezes moderado ou forte do litoral da província da Estremadura.

Amanhã
Nascer ás 6 e 53
Ocaso ás 20 e 28

Dia 20 Dia 27 Dia 3 Dia 11

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 17** — 6 e 29 (3,8 m); 18 e 40 (4 m). **Dia 18** — 7 e 05 (3,7 m); 19 e 24 (3,8 m). **Dia 19** — 7 e 44 (3,6 m); 20 e 04 (3,7 m). BAIXA-MAR: **Dia 17** — 0 e 01 (0,9 m); 12 e 12 (1 m). **Dia 18** — 0 e 40 (1 m), 12 e 57. (1,1 m). **Dia 19** — 1 e 22 (1,1 m); 13 e 40 (1,3 m).

O «DIA DO BOMBEIRO» FOI ASSINALADO COM DIVERSAS CERIMÓNIAS EM LISBOA

Foi hoje comemorado, com diversas cerimónias, o «Dia do Bombeiro».

Depois de içadas as bandeiras em todos os quartéis de bombeiros da capital, houve em cada um deles formatura geral do pessoal do corpo activo. Em seguida, as guarnições seguiram, em cortejo de viaturas, para o cemitério dos prazeres. Ali compareceram, portanto, representações do Batalhão de Sapadores Bombeiros e de todas as corporações de Voluntários de Lisboa. Encontravam-se presentes, também, individualidades ligadas ao serviço de incêndios e ao B. S. B., bem como representantes de entidades oficiais.

Depois de terem sido colocadas flores nos mausoléus do Batalhão de Sapadores Bombeiros, de Guilherme Cossoul e nas campas dos bombeiros daquele batalhão, no talhão privativo — todos os presentes guardaram um minuto de silêncio, em memória dos bombeiros falecidos.

No cemitério do Alto de São João efectuou-se idêntica cerimónia, tendo sido celebrada missa, cerca do meio-dia, na igreja de S. Domingos, por intenção dos bombeiros já desaparecidos.

Os quartéis das diversas corporações estão hoje patentes ao público, até ás 24 horas.

Exposição filatélica em Oeiras

Nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras está patente ao público, até ao próximo dia 24, das 21 ás 24 horas, uma exposição filatélica, integrada nas comemorações do «Dia do Bombeiro».

Os C. T. T. instalaram no local um posto de correios, com a finalidade de apor carimbo comemorativo do certame.

FERIDOS 21 CIVIS EM ATENTADOS À BOMBA NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 17. — (F. P.) — Vinte e uma pessoas — dezasseis civis, quatro militares e um agente da Polícia — foram feridos ontem, á tarde, pela explosão de sete bombas, na cidade de Hoi An, capital provincial do Quang Nam, pelos artilheiros da Frente Nacional de Libertação, indicou, esta manhã, o comando do Vietnam do Sul em Saigão.

Seiscentos soldados sul-vietnamianos atacaram ontem á tarde uma unidade da Frente, na província de Vinh Binh, 100 quilómetros ao sul de Saigão. Foram mortos 14 vietcongs e feitos 5 prisioneiros. As baixas governamentais foram classificadas de ligeiras pelo comando do Vietnam do Sul.

SUSPENSA A «TRIBUNA DE SAIGÃO»

O semanário «A Tribuna de Saigão», cujo primeiro número tinha sido publicado na quarta-feira, foi ontem suspenso provisóriamente pelo Ministério da Informação, segundo se anuncia na capital sul-vietnamiana.

Segundo o Ministério, o jornal publicou uma página de desenhos humorísticos que poderão «criar a confusão nos espíritos e prejudicar a situação política».

Estes desenhos caricaturavam as «posições de força» do presidente Thieu, do primeiro-ministro Tran Van Huong e dos partidos políticos e a «posição de fraqueza» do vice-presidente Ky.

Carreira: **provisória de passageiros**

CAIA (Fronteira)-LISBOA

Concessionário: **João Cândido Belo & C.ª, Lda.**

HORARIO

Cheg	Part	LOCALIDADES	Cheg	Part.
—	16.00	CAIA (Fronteira)	12.30	—
16.14	16.14	ELVAS	12.16	12.16
17.04	17.04	ESTREMOZ	11.26	11.26
18.18	18.18	MONTEMOR-O-NOVO	10.12	10.12
19.41	19.41	SETÚBAL	8.49	8.49
20.30	—	LISBOA	—	8.00

OS «NACIONAIS» DE REMO

AVEIRO, 17 — Continuaram, no rio Novo do Príncipe os Campeonatos Nacionais de Remo, para as categorias de juvenis, juniores, séniores e femininos. Até esta manhã estavam apuradas as seguintes classificações:

JUVENIS

Shell de 2 com timoneiro — 1.º, Náutica de Viana, 5 m. 23 s.; 2.º, CUF, 5 m. 32 s.

Shell de 4 com timoneiro — 1.º, Fluvial, 4 m 48 s.; 2.º, Galitos, 4 m. 48 s.

JUNIORES

Skiff — 1.º, C. N. Luanda, 8 m 33 s; 2.º C. U. F. po.

Shell 2 sem timoneiro — 1.º, Náutico de Viana, 8 m. 15 s.; 2.º, Naval de Luanda, 8 m. 29 s.

Shell de 8 — 1.º, Fluvial, 7 m. 13 s.; 2.º, CUF, 7 m. 15 s.

Yole de 4 — 1.º, Naval Setubalense; 2.º CUF, a dois barcos.

SENIORES

Skiff — 1.º, CUF. 8 m.; 2.º, CDUL, 8 m. 20 s.

Shell 2 com timoneiro — 1.º, L. A. G., 8 m. 28 s.; 2.º, Náutico 8 m. 32 s.

Yole de 8 — 1.º, Naval de Lisboa, 7 m. 45 s.; 2.º, Naval 1.º de Maio, 7 m 46 s.

Shell de 4 com timoneiro — 1.º, Fluvial, 7 m. 24 s.; 2.º, Caminhense, 7 m. 26 s.; 3.º, Náutico de Viana, 7 m. 30 s.; 4.º, CUF, 7 m. 4 s.; 5.º, Galitos, 7 m. 50s.

LOTUS ELAN

VENDE-SE

Fac. de pag. e troca
R. de Campolide, 27-B